DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1565

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Fevereiro de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

ORGANISAÇÃO PARTIDARIA

Os boatos correntes no mundo politico sobre a organização de um grande partido nacional, chefiado directamente pelo presidente da Republica, não chegaram sequer a interessar a opinião facil de nossa cidade de tantos desoccupados e amadores innocuos da politica como o Rio.

Dados que fossem verdadeiros taes boatos, que significação realmente poderia ter para a nossa vida publica semelhante partido? Se ha na desorganização politica do Brasil uma realidade palpavel ha muito tempo é este partido do chefe da nação. Outr'ora, mesmo nos primeiros annos da Republica, ainda se concebia a hypothese de forças politicas pessoaes ou collectivas, vivendo e agindo por si, independente do governo. Se com o novo regimen haviam desapparecido os partidos rotativos que se formavam, embora um pouco artificialmente, á sombra do parlamentarismo do Imperio, sobrexistiam, ao menos como reminiscencia do passado, as pequenas organizações locaes, com os seus chefes, as suas raizes eleitoraes. Isto mesmo terminou ha muito tempo; de facto, na Republica, só existe um partido politico, que é o dos governos, do presidente da Republica na União, e dos governadores nos Estados. O novo partido, que se noticiou entre alviçaras, consistiria assim numa simples "camouflage", de existencia precaria.

Na realidade, para salvação de nossa vida publica, amesquinhada até á degradação, a constituição de partidos politicos seria uma idéa digna de calorosos applausos. Mas os partidos politicos, para serem tomados ao sério e poderem resistir ao tempo, presuppõem uma série de coisas: idéas, programmas, sympathia publica, raizes no eleitorado. O que se tentasse organizar agora — simples reconhecimento de uma lamentavel situação de facto, universalmente confessada—estava condemnada de antemão a repetir a historia pouco gloriosa do P. R. C. do tempo do general Pinheiro Machado e do marechal Hermes. Seria o partido, hoje, do sr. Arthur Bernardes, com a sua concepção politica e administrativa, para ser amanhã o partido do seu successor com concepção antagonica. A formação partidaria que se tem que fazer, que urge fazer no Brasil, é de outra especie, a que ainda hontem nos referimos: precisaria abranger primeiro os elementos sociaes que a politicagem ainda não viciou e não corrompeu e que têm a perder — repetimos sempre esta idéa — infinitamente mais do que os politicos profissionaes com a má ou criminosa direcção dos negocios publicos. E' para ahi que caminhamos, de bom ou máo grado, quer queiram ou não os homens que exploram a politica no Brasil. Esta idéa que chamamos em falta de outro nome melhor — de reacção conservadora — ha de triumphar mais cedo ou mais tarde. Então poderemos dizer que a vida politica no Brasil terá sentido, orientação e finalidade. Partidos da especie deste que se annuncia serão, na melhor das hypotheses, desopilantes pilherias...

CREDITOS ORÇAMENTARIOS

Conforme haviamos previsto, o Tribunal de Contas, tomando conhecimento das tabellas de distribuição de creditos, tem registrado algumas, as que se achavam regularmente organizadas, e tem impugnado as demais, encontradas com insufficiencia de dados explicativos, com enganos de calculo, e, ainda, com expressão formal defeituosa, as quaes, devolvidas ao Thesouro, terão de ser reformadas.

Emquanto se desdobra o respectivo expediente, os creditos constantes das tabellas impugnadas não podem ser utilizados, atrazando o andamento dos processos em formação, e, portanto, prejudicando o interesse de legitimos credores do Estado. Se, pelo antigo regimen de Contabilidade, deveria incorrer em censura a organização irregular das citadas tabellas, trabalho que invariavelmente se executa todos os annos e, em cuja actividade, deve haver, por força, funccionarios já especializados — no actual regimen, e apesar da balburdia legislativa, na elaboração dos' orçamentos, não ha como descobrir quaesquer justificativas para essas lamentaveis delongas. Hoje, não mais se precisa conhecer, depois de sanccionada a lei da Despesa, quaes as necessidades de cada Delegacia Fiscal, dentro do credito global do orçamento, serviço que outr'ora demandava tempo, embora praticada a respectiva correspondencia por via telegraphica — as dotações para cada Estado são directamente feitas pelo Poder Legislativo, modificando ou conservando as importancias constantes da proposta governamental, que já as discrimina convenientemente.

Assim como occorre com as delegacias do Thesouro, acontece com as diversas subdivisões do serviço publico, cuja despesa, desde logo, fica consignada em referencia a cada circumscripção politico - administrativa do paiz, provendo-se, pelo facil expediente de movimento de fundos, as alterações provenientes de factos subsequentes, taes como as fluctuações do quadro de pessoal ou as necessidades de supprimento de material de uns a outros Estados.

Nesse particular, não ha como negar, o Codigo de Contabilidade deu um grande passo para simplificar o andamento normal do serviço publico, e, se, anteriormente, a legalização das tabellas não exigia mais de mez, como hoje está succedendo, os vinte dias legaes são um prazo extremamente grande. Entretanto, além de muito excedido o prazo regular, nem todas as tabellas puderam ser registradas...

Mas, por que não adeantar o expediente do Thesouro, classificando desde logo, a despesa referente a titulos que não estejam subordinados a qualquer tabella de distribuição de creditos? Não seria isso prova efficiente do desejo de contribuir para a normalização do expediente da repartição central das finanças publicas?

De facto, as verbas orçamentarias, tres, juros diversos; 4, inactivos; cinco, pensionistas; vinte e sete, exercicios findos, e vinte e nove, reposições e restituições, independem de distribuição de creditos, ficando inscriptos na escripturação do Tribunal para o registro das ordens de pagamento, expedidas no decurso do exercicio.

Ora, dentre esses titulos, ha grande quantidade de processos que, se já estivessem classificados, bem poderiam ser julgados antes da penosa faina do encerramento do exercicio, e isso para gaudio de innumeros credores do Estado, e, por que não dizel-o? em bem do proprio renome da tramitação burocratica.

Demais, sempre foi assim, em annos anteriores, uma vez subidas as tabellas ao julgamento do Tribunal de Contas, a classificação dessas despesas era regularmente iniciada na divisão competente, não se podendo bem precisar o motivo ou os motivos por que a primeira Subdirectoria da Despesa, actual responsavel por esse serviço, até hontem nenhuma providencia havia dado nesse sentido. Entretanto, nem o Codigo de Contabilidade, nem o regulamento dessa lei, nem quaesquer outros actos juridicos ou simples determinações administrativas, que nos conste, vieram modificar o expediente a respeito; muito ao contrario, se se fizer ligeira pesquiza, é bem possivel que se encontre alguma coisa recommendando que não se quede inactiva a subdirectoria competente, uma vez que as tabellas tenham dado entrada nos protocollos do instituto fiscal.

A' margem da trilogia de Manoel Ribeiro

O caso literario de Manoel Ribeiro está decidido. E elle era um dos que mais vivo interesse despertaram junto das pessoas, que se permittem o luxo de seguir com curiosidade o movimento das idéas e do desdobrar das aspirações espirituaes, do que palpita a moderna literatura portugueza.

Chamei-lhe "caso literario" e chamei mal. Deveria ter dito "caso moral". E' um caso literario, por exemplo, o apparecimento de um escriptor de superiores dotes de imaginação e estylo como o sr. Aquilino Ribeiro, porém, tão distanciado do seu tempo, tão falto de sensibilidade ou tão transirado que a sua obra não conduz, nem orienta, não dá sentido nem organiza o seu publico sobre a base da conformidade do gosto e da sympathia. E' um derradeiro abencerragem do materialismo cynico, da voluptuosidade sensual, a que um innegavel talento juntou a variante de um estylo rico e de uma paisagem regional bem visualida.

Mas o sr. Manoel Ribeiro — nada parente, nem no sangue nem no espirito, daquelle seu quasi homonymo — representa um curioso e bem significativo "caso moral".

Sem procurar estylo —e não chega a tel-o bem pessoal — sem buscar criar personagens a enredada acção, Manoel Ribeiro pretende sobretudo orientar, em meio do confuso pélago de idéas e sentimentos, que é a contemporanea anarchia mental, orientar o seu espirito, achar um sentido para a sua intelligencia e para o seu coração, de uma tão fina vibratilidade e de uma tão ardente séde de justiça.

Para este homem sincero — felizmente tão longe da intriga e do artificio do que se chama a vida literaria — a arte não é uma profissão, nem uma ébria expansão do amor proprio, é uma constante confissão, é a arte de pensar por symbolos e perfigurações, de incorporar na vida do espirito as suggestões do mundo externo, as observações meditadas da vida quotidiana.

De sorte que quem quizer, com bom criterio e desejo de ser justo, avaliar os seus romances, não deve analysar á luz do realismo e dos canones da boa composição do romance os seus entrechos, as suas personagens; deve antes preoccupar-se de seguir nessa trilogia "A Cathedral", "O Deserto" e a "Resurreição", a curva espiritual do autor — ali representado pelo architecto Luciano. Essa curva parece haver attingido o seu auge e o caso moral de Manoel Ribeiro parece esclarecido sufficientemente.

Manoel Ribeiro foi um anarchista militante e por suas convicções e coherencias a ellas obedientes padeceu. Mas o seu anarchismo revestiu aquella forma sentimental de protesto contra as injustiças sociaes, de séde de justiça e paz entre os homens, que eu bem conheci nos meus tempos escolares, quando um vento de negativismo batia a juventude e dementava com mephisticas illusões revolucionarias; era a fé naquella medicina catastrophica que num momento havia de metamorphosear o mundo e nelle implantar o reinado perpetuo do Bem.

Esse anarchismo era um producto sentimental de certas sciencias sociaes, de certa critica e certa philosophia, que acordaram nas almas uma avidez de crença e de acção util, que não resistiu ao primeiro embate da realidade. Praticamente, esse anarchismo deu apenas o malefico espirito de classe, o egoismo feroz da guerra civil sobre bases economicas.

Manoel Ribeiro foi dos que cêdo sentiram o fel da decepção. Homem de fé ardente, a quem só faltava o objecto e o meio de servir essa força irresistivel de crêr, ideou esse Luciano, architecto culto, justo e bom, da mais requintada sensibilidade artistica e moral, que todo se dá ao sonho da restauração da velha cathedral romano-gothica de Lisboa. O desastre de um amor desegual condul-o ao revolucionarismo, que ha de fazer ruir todas as desegualdades sociaes que contrariam a paz e a felicidade entre os homens — e a liberdade de amor não poderia ser das reivindicações menos queridas.

O desafio de um amigo, que vae professor na Cartuxa de Miaflores e quer antes abraçal-o, leva-o a passar alguns dias naquelle mosteiro, cuja regra austera, sobrehumanamente rigorosa observa, admira e em certa medida pratica, como em experiencia moral. Assim se approxima do reducto sagrado. No primeiro acto do seu drama espiritual Luciano (leia-se Manoel Ribeiro), buscando comprehender as bellezas da arte religiosa — architectura, esculptura, pintura, indumentaria, musica e liturgia — informando-se da historia da Egreja, como armação defensiva da fé — o sacrosanto legado de Christo — já abrira a alma para bem sentir, amar e admirar todo esse riquissimo mundo. No segundo acto, "O Deserto", da via esthetica — unica percorrida por Huysmans — Luciano passa á via moral: alguma coisa acorda no seu ser, uma alma immortal impregna e vivifica, pelos seculos dos seculos, todas aquellas bellezas magnificentes e tocantes, de que falava e meditava em Lisboa, nas suas curiosidades eruditas. E essa alma toca-o, suscita-lhe emoções desconhecidas. Não chega elle, uma noite — primeira que passa na Cartuxa — a cair de joelhos e a orar, a buscar de labios tremulos, que não sabem a linguagem da oração, a buscar communicação com Deus?

O espirito reserena, mas uma doce melancolia o toma, a tristeza de quem não logrou ainda arrumar a sua vida anterior. Possuido de uma enthusiastica admiração pela vida claustral — que ambos confessam, Luciano no romance, Manoel Ribeiro na imprensa periodica — o architecto vagueia por Lisboa.

Um dia mãos amigas, mostrando-lhe os ricos paramentos de Santo Eustachio — verdadeiramente a egreja de Santo Estevam, de Lisboa, do velho bairro da Alfama — extendem-se-lhe. Porque não iria a Roma? As suas curiosidades estheticas e os seus problemas moraes encontrariam ali vasta materia para entretenimento de umas e decisão de outras. E' a condessa de S. João, chrisma de uma illustre senhora da nossa primeira sociedade, quem o conduz a Roma e ali o guia por si e por amigos.

Ella empenhava-se, então, num movimento de resurreição do primitivo christianismo, que brotava na Campagna romana.

O centro era a sua Villa Gallilêa, nos arredores da cidade eterna, e o chefe em d. Lorenzo, inspirado sacerdote, de um ardor proselytista dos primeiros tempos da evangelização. Por iniciativa e generosidade da condessa os adeptos praticam nas suas terras o mais fraternal communismo; as predicas realizam-se no sol posto, ao ar livre, ou sob o solo, nas catacumbas, no ambiente espiritual dos velhos martyres dos santos e dos apostolos.

Uma lufada de realidade desfaz o sonho. No parlamento italiano pedem-se providencias contra a "hydra da reacção", que avança, prohibe-se a catechese, ha tumultos e sangue. A morte desastrosa arrebata a condessa; d. Lorenzo é afastado para o Oriente. Mas Luciano, que deambulára pela cidade sagrada, meditára sobre a Roma dos Cesares e dos martyres, se commovêra ante as grandezas da arte religiosa, não deixa morrer a semente que a palavra de d. Lorenzo lhe lançára n'alma. E então, em longos soliloquios ou em conversas com outros companheiros das catacumbas, accusa-se em conciliar o seu velho anarchismo, puro de macula, e o seu recente christianismo. Ha nesse esforço logico—que não convence— um desejo muito humano de harmonismo, que pretende encontrar continuidade e coherencia na sua vida mental, unidade na consciencia. E Luciano sae de Roma christão, ancioso da perfeição individual na simplicidade do Evangelho.

Manoel Ribeiro enfileira com eloquencia vibrante, com sinceridade commovente, entre os modernos autores portuguezes que traduzem esta aspiração de espiritualismo dentro ou fóra da Egreja rigidamente orthodoxa, mas já para além do rasteiro materialismo, das desacreditadas illusões da politica do facto, da superstição, da sciencia mal entendida e da esteril arte pela arte.

Acompanham-no M. Silva Gaio, Antonio Corrêa de Oliveira, Affonso Lopes Vieira e Antonio Sardinha, altos poetas que provêm de evoluções moraes mui varias, mas convergem na mesma idealidade nacionalista e religiosa; acompanham-no Anthero de Figueiredo, o prosador magnifico, hoje tão longe das sensualidades da "Doida de Amor" e dos "Comicos", e uma vasta legião de escriptores moços.

A obstinação de Teixeira Gomes, Aquilino Ribeiro, Souza Costa e outros em permanecerem fieis ao rasteiro realismo, nas suas mais exaggeradas consequencias, é indicio daquella falta de sensibilidade para auscultar os tempos e lhes reflectir o rythmo, de que Guerra Junqueiro, já septuagenario, deu uma prova edificante.

O caso de Manoel Ribeiro encanta pela sua nitida marcha, pela coragem intellectual que documenta e pela tranquillidade que faz adivinhar, mas tambem — por que não o dizer? — suscita invejas áquelles que tactêam em rodo, nas trevas da hesitação, nas perplexidades das encruzilhadas traiçoeiras, que negaceiam no seu espirito.

Felizes dos que sabem por seu proprio esforço achar a vereda que a Deus conduz!

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

Os presentes do sr. Letourier

Minhas irmãs e eu, no dia de Anno Bom, não tinhamos, verdadeiramente, senão um bom momento, um e unico, mas verdadeiro mesmo: era quando o sr. Letourier nos trazia seus presentes.

As outras "festas" eram recebidas com acclamações meramente convencionaes.

Eram os taes presentes uteis, praticos, dos tios e das tias — carteiras, pastas, bolsas de pelle, porta-canetas e pennas de tela encerado, estojos collegiaes, etc., que vinham mesmo a calhar, substituir nossas pastas e outros utensilios, já bem usados e estragados, emquanto, ao mesmo tempo, meu pae e minha mãe, com toda generosidade, se incumbiam de renovar o material de aula de nossos primos e primas.

Mas os presentes do sr. Letourier, estes sim, eram sorpresas deliciosas; superfluos, ou não, eram essencialmente agradaveis, emocionantes — brinquedos, emfim!

O sr. Letourier não apparecia nunca, senão no dia de Anno Bom, pela manhã, a uma hora variavel, mas sempre antes das onze horas e meia. Desde as nove horas, estavamos firmes nas janellas, apesar das observações da mamãe, que vivia nessa idéa fixa de que as vidraças não foram feitas para se sujarem, e as cortinas para serem esfregadas e amarrotadas...

Até que emfim viamos, com indizivel alegria, approximar-se e parar deante de nossa casa um fiacre... Um cacho de embrulhos, de tamanhos diversos, saía do fiacre: era o nosso querido visitante.

O sr. Letourier, official da Administração, encanecera no officio.

Suas despesas de cosmetico não tinham diminuido, pelo facto de lhe ter sido substituido o ordenado de actividade por uma modesta pensão. Presentemente, elle se occupa em numerosos negocios de immoveis, que o põem, constantemente, em contacto com o nosso papae.

(Continúa na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

ALGUNS ROMANCISTAS DE 1923

Vejamos alguns dos romancistas de 1923. Aqui temos o sr. Oswaldo Barroso, que, nas "Memorias de um recruta", trata da vida militar, sem os excessivos dulçores de De Amicis e sem os rigores excessivos do tenente Bilse, cujo livro sobre uma pequena guarnição allemã tanto escandalo produziu na Allemanha de ante-guerra. Talvez o joven escriptor se incline mais para as facecias, não raro amargas, do Courteline que, criando o delicioso typo de Lidoire, fixou como nenhum outro o grotesco e o dramatico das scenas de caserna. A' maneira de seu provavel mestre, o sr. Barroso, ainda que guarde alguma borra na tinta com que escreve, procura mostrar que o quartel, se ás vezes não passa de um redil em que as ovelhas se fazem lobos, é quasi sempre uma grande familia de moços e velhos. Nas "Memorias de um recruta" apparecem-nos interessantes specimens de officiaes e de galluchos traçados ao vivo, em rapidos desenhos a carvão. Alguns episodios burlescos servem para, muito opportunamente, tirar ao livro o caracter tedioso que lhe dariam, isolados, os detalhes technicos. Certas passagens comicas do refeitorio ou da enfermaria (esta é chamada pelos soldados de "inferno amarello"), compensam as graves digressões de philosophia da guerra com que o sr. Oswaldo Barroso nos fatiga numa prosa cheia de calhãos.

O sr. Sergio Guido, n'"O Apostata", fala da vida dos padres, do ambiente clerical. Pena é que, esquecendo o judicioso *est in medio verum*, cáia sempre no exaggero, seja quando nos faz ver sacerdotes de uma santidade que desconcerta a mediocridade dos nossos tempos, seja quando nos apresenta sacerdotes de uma turpitude que excede a pauta estreitamente burgueza do clero actual. Mão grado taes deformações da verdade ecclesiastica, o sr. Sergio Guido deve ser encorajado porque é um estreante em que se sente mocidade, alegria combativa, esperança de vencer. Sua galeria de personagens é mais que um simples trabalho de recenseamento e ha vigor na anatomia dos seus periodos. Recommendamos-lhe apenas certo cuidado, para não se atolar num materialismo que dá nauseas, fazendo da pornographia um meio de vida literario.

Os srs. Oswaldo Barroso e Sergio Guido evocam, modestamente logarejos provincianos. Já o sr. Romeu de Avellar, mais ambicioso, quer ser um realista de grande cidade e, n'"Os Devassos", faz-nos ver o Rio devasso. Quaesquer que sejam os seus numerosissimos defeitos, parece-nos haver, nesse prosador debutante, polpa de romancista e não nos sorprehenderemos se elle, dentro de cinco ou seis annos, se firmar no genero com uma forte individualidade. Por emquanto, é de deplorar que elle procure taras com um afan de quem procura thesouros, servindo aos leitores de máo gosto as moscas de Milão da satira obscena.

Nota-se-lhe a obsessão da impureza, a par de uma irritante affectação de cynismo e do gosto, por vezes malsão, da aventura: nota-se-lhe o amor aos sitios suspeitos, aos bebedores de venenos, aos degenerados que se dão aos infames prazeres do sadismo e do mazochismo e a outras miserias que se prendem mais á psychiatria que á literatura. Vê-se logo a falta de vontade, a ausencia de personalidade moral dos seus heróes. O sr. Romeu de Avellar encontra torpezas em tudo. Para elle, o Rio é a cidade dos horrores, e, falando de um irmão que mata outro, caso excepcionalissimo entre nós, diz tratar-se de "um fratricidio como os muitos que invariavelmente escandalizam a cidade". Mesmo as suas personagens que começam tendo bons costumes (e são poucas), cedo se cansam e alijam o fardo incommodo da honestidade: tal o pundonoroso Roberto, que vae muitas vezes comer no Minho em companhia da amante, fazendo esta a despesa, e tal o austero Mario, que, depois de pretender matar a irmã, ao encontral-a entre as hostes mercenarias de Cythera, acaba por aceitar dinheiro della e até por querer roubar-lhe as joias. O livro está cheio de repetições e de soliloquios fatigantes. O autor ainda se conserva preso ao truismo, á philosophia do logar-commum, gostando de aprovisionar-se na feira de anexins de Sancho Pança. De dez em dez paginas, fala em "cosmopolitismo", e empregando quasi sempre commentarios identicos, sem novidade estimavel. Escreve "terrenos saxeos", quando seria mais natural escrever "terrenos pedregosos". Soccorre-se intrepidamente de archaismos como "estrada de Damasco" e "sacerdotisa do amor" e, um seculo depois de Garrett, reaffirma: "Que acerbo espinho é a saudade!" No seu romance — e isto a sério — a commoção embarga a voz de alguem como nos discursos do "Orador Popular" da livraria Quaresma. Ha mesmo ali, sem falar em alguns accidentes syntacticos de que a grammatica sáe gravemente contundida, varios erros de observação. Quando Roberto deixa o paquete que o trouxe ao Rio e toma um automovel, rumo do bairro do Mattoso, o senhor Romeu de Avellar, baralhando a topographia da capital, fal-o passar pela rua da Assembléa depois de ter passado pela praça da Republica. Tambem o romancista estranha ver, em seguida a um conflicto, "um guarda civil sem chapéo e sem a manga esquerda da farda". Sem "bonnet" é que deve ser... Equivoca-se egualmente ao alludir, no plural, aos romances de Saint-Pierre e ao incluil-o entre os romancistas medievaes, quando este só escreveu um romance e viveu muito mais proximo de nós; e equivoca-se ainda ao attribuir varias cabeças á Medusa da fabula, sendo sabido que esta possuia apenas uma cabeça, embora eriçada de serpentes. Mas, ao lado desses pequenos erros, desculpaveis num moço, que, podendo ferir outros generos literarios mais faceis, tem a altiva coragem de affrontar o mais difficil de todos, ha, na obra do sr. Romeu de Avellar, trechos de real belleza e figuras bem esquissadas. A infancia de Roberto é recordada em paginas que, ainda incorrectas de fórma, possuem, na essencia, a doçura melancolica das paginas dos "infantilistas" apiedados que falaram do pobre Copperfield ou do pobre Petit-Chose, tristes victimas da solidão dos internatos e da brutalidade dos pedagogos, flores de ternura num herbario verminado. Commove-nos a saudade de Roberto pela "casa tão branca de seus paes, implantada entre romanzeiras, linda como um chromo, muito arejada, muito fresca, e onde a alegria cantava na bocca das irmãs". Graças a felizes phrases graphicas, em que ha toques de um pincel destro, travamos conhecimento, n'"Os Devassos", com typos pittorescos ou picarescos como o do prefeito que comeu todas as aves do Jardim Publico, o do doente de scisma que vivia a tomar tisanas, e o da velhota que tinha uma especial predilecção pela farda, começando num coronel e despromovendo-se paulatinamente, até chegar a um cabo de esquadra, com o risco de, não fôra a compulsoria, descer aos soldados rasos. Póde concluir-se que o sr. Romeu de Avellar é um poeta transviado em assumptos violentos, é um temperamento de romantico que quer parecer libertino. Romantico é elle, visivelmente, ao pensar no amor de princezas lendarias, com um sentimentalismo de aria de opera ou mesmo de modinha, nem sempre de bom gosto, mas sempre sincero e enthusiasta; ao pôr num convento da Bahia freiras á moda camilliana; ao lamentar a sorte dos bohemios, quando estes, em geral, não passam de uns bebados piolhosos, de uns madraços que, sentindo-se incapazes de tudo, simulam uma commoda rebeldia ociosa e vivem a sapatear no talento alheio; ao conduzir os seus amantes á ilha de Paquetá, obrigando-os a boquiabrir deante dessa inevitavel, dessa fatalissima pedra da Moreninha, que já devia ter sido dynamitada ha longo tempo; ao deplorar o fado de d. João VI no seu amargo exilio, com muitos frangos assados e muitas pitadas de simonte; ao converter a sua principal heroina numa especie de Margarida Gauthier, da Lapa, cheia ainda da piedade literaria de Hugo e seus sequazes pela cortezã, sem se lembrar de que a cortezã é apenas um phenomeno economico e de que "la femme qui tombe" já saiu de circulação nos livros; ao fazel-a ler, enternecida, a historia de Manon Lescaut e do cavalheiro Des Grieux, como se a opera de Puccini não se tivesse encarregado de estragar tudo isso, ou ao fazel-a repellir, numa tirada de melodrama, as propostas de um tio faunesco. Romantico é ainda o sr. Romeu de Avellar ao comparar um cidadão ferido por um jarro de toucador a um "mutilado da guerra". E' o autor d'"Os Devassos" um sentimental, não obstante o abuso de certos palavrões que estiveram em moda no romance quando os romances de Zola estiveram em moda. E' um elegiaco que deseja parecer demoniaco: vae deitando sentimentalidade, mas, de repente, lembra-se de que é preciso aturdir, escandalizar o leitor e lá vem um palavrão...

Com pretenções a tentar o genero satirico, a ficção sarcastica, apparece-nos, fortemente atacado da comichão de escrever, peor que dartro ou eczema, o sr. Franco d'Artéval. E' elle autor do "Em plena Côrte", longa série de epigrammas á classe medica, através da invenção de uma cidade complicadissima, á semelhança da Lilliput de Swift ou da Erewhon de Butler, e do arranjo de pseudonymos mais ou menos translucidos, exactamente á moda de Léon Daudet, nos "Morticoles", romance que, com a peça "Le Caducée" de Henri de Rotschild, representa a melhor das satiras aos esculapios. Quem escreveu o "Em plena Côrte", dadas as suas minucias e o seu tom de intimidade com a profissão, deve pertencer á classe e poderá ser mesmo um excellente medico. Pena é que não seja um bom escriptor. Lendo-o, tem-se a impressão de ver reproduzido, no romance, o processo, meio serio, meio humoristico, dos inglezes que, para sepultar horas de ocio, cortam muitas gravuras de revistas, sem nenhuma connexão entre si, e procuram depois aproveital-as para um conto illustrado, cujo texto, naturalmente estapafurdio, lhes é suggerido ao acaso das figuras. Os episodios do romance do sr. Franco d'Artéval não têm, geralmente, o menor traço de ligação uns com os outros. Tudo nos apparece ahi misturado, numa terrivel barafunda. Reminiscencias classicas de homem que, infelizmente (porque não sabe aproveital-os), leu muitos autores, misturam-se a vocabulos de giria e a termos technicos, a nomes de doenças e a receitas de remedios, a scenas de amor e a scenas de casa de saude, espalhando o livro, pagina a pagina, um cheiro de rosas e de formol, de pyrethro e de carne feminina. Notemos ainda as tiradas de um "raisonneur" pretencioso, um tal Gamão, que, ao falar, é como se nos servisse um chá de dormideiras. A sciencia divertida desse medico brincalhão em nada nos diverte. E as demais personagens derramam tambem um irresistivel fluido adormentador, sempre que se põem a discorrer sobre euthanasia, molestia do somno, prophylaxia, fermento bulgaro, malthusianismo, freudismo, mythologia, poesia futurista, sermões de Vieira, Academia de Letras, Escola Normal, rio Piabanha, jornalismo, "sport", esperanto, "jazz-band" Fausto e Margarida, Ramalho Ortigão, Ovidio, etc. E', como vêm, uma rhapsodia sinistra. Cincoenta paginas do livro são consagradas a uma operação de appendicite. Resurgem nesse livro conceitos que já suppunhamos reduzidos a pó, como o "the right man in the right place", que na Inglaterra deve ser caso de cadeia. Parece que o autor quer fazer "humour" á ingleza, mas não consegue sequer fazer humorismo á brasileira. Não se entende quasi nada do que elle escreve e o que se entende fôra melhor que não o entendessemos. Ha arame farpado no estylo do sr. d'Artéval e não ha nenhuma realidade nas suas principaes scenas. Tudo é falso no "Em plena Côrte", e isso é imperdoavel, existindo como existem tantos ridiculos a explorar na classe medica. De um tal fracasso devemos concluir que é difficil ser a um tempo Austregesilo e Anatole France, e que os homens do thermometro e do bisturi, ao invés de escrever romances, farão melhor em contentar-se com inspirar os romancistas ironicos. Livre-nos Deus de mais esta perigosissima endemia: o medico-romancista...

O sr. Menotti del Picchia continúa a produzir, com aquelles sobresaltos batalhadores e joviaes que fazem da sua carreira literaria uma bella esgrima e que o levam a derramar, em combates de penna, muito sangue de tinteiros. Esse moço de talento tem um punhal para o odio e uma rosa para o amor. E' um artista porque o atavismo, a hereditariedade latina, grita em seu sangue de possivel descendente de um joalheiro da Renascença, e é dos que bebem, dos que respiram a vida por todos os póros. Infatigavel associador de imagens, como que corta as suas phrases com uma ponta de diamante. Quer que a arte seja a summula, a abreviação da vida. Sabe ler nos factos e nos homens. Dahi agradar-nos o seu "Dente de Ouro", ainda que vasado num genero inferior, o romance policial, por isso que retrata um bello typo de bandido, filho da borrasca e da noite, além de evocar alguns camponios bem diversos dos manequins lugubres ou comicos em que se comprazem os falsos romancistas regionaes.

No seu volume "Adalgisa", o sr. Theophilo Leal amalgama, intelligentemente, historia e romance. Não é elle um simples comedor de velhos manuscriptos, mas um humanista que comprehende ser sempre a verdade historica uma verdade humana.

No genero esoterico, temos o sr. J. A. Nogueira. Seu livro "Amor Immortal" é para nós como uma visão de esplendor: "quasi aspectis splendoris". Sem fragor verbal, com uma arte de escrever polida, com um estylo em que ha belleza e dignidade, elle prova que não quer só divertir os leitores, mas tambem, obrigal-os a pensar. As personagens deste seu idyllio casto quasi não têm vida physica e abandonam-se ao amor como se abandonariam em Deus. A heroina do livro, tal a sua espiritualidade, parece destacada de um diptico religioso e infunde ás scenas em que apparece a plenitude de alegria dos agapes fraternaes dos primitivos christãos. Vendo-a, damos razão á psychoplastica e acreditamos que a alma é que modela a face. Não é o sr. J. A. Nogueira desses esthetas ambiguos que cultivam a sua hysteria com prazer e terror simultaneos, á moda de Baudelaire. E' um sensitivo e um meditativo, um escriptor honesto e culto que, para vencer, não teve necessidade do patronato das revistas e da camaradagem das escolas.

O romance espirita é explorado com perseverança pela modista de lindas phrases que é a sra. Colombine. A musa desta escriptora deve ter a lactea uberdade da velha George Sand, tantos são os volumes que inspira. E' apenas de lamentar que a sra. Colombine não nos offereça nunca um pensamento pessoal e o cerebro dos seus heróes seja como as casas mobiladas com moveis alugados.

O sr. Hugo Wast ("La que no perdonó") é um Ohnet com megaphone e tem inundado a America do Sul de novellas, que os montepinistas e os escrichistas devem prezar muito. Seu estabelecimento de doces confeitados conta com uma freguezia numerosa e seus productos, empilhados, excederiam em altura o mais alto edificio de uma grande cidade. Move-o uma especie de idealismo utilitario, de romantismo conversivel em pesetas. Pena é que sua linguagem seja espessa como colla de sapateiro e que as suas personagens só possam impressionar se transportadas á tela cinematographica.

Difficil de classificar a rigor é o volume "Leviana", do sr. Antonio Ferro, um habil fabricante de fogos de artificio. Esse sr. Ferro esteve, ha tempos, no Brasil, dando-se como superior a Camões e sendo dado como grande autoridade em materia de Oscar Wilde, pelo simples facto de não saber um só vocabulo em inglez. Muitas admirações provocou entre nós o seu opusculo "Gabriel d'Annunzio e Eu", titulo, aliás, modesto, porque podia ser "Eu e Gabriel d'Annunzio". O sr. Ferro, que vê tudo através de um monoculo côr de rosa, chama agora, commodamente, á sua "Leviana", uma "novella em fragmentos". Mas parece-nos que novella, mesmo em fragmentos, é, no caso, abusivo. Aqui é tudo desconnexo, desarticulado. "Leviana", bem considerada, não passa de uma collecção de phrases, que o autor deve ter inscripto num caderninho de notas, na desordem em que lhe acudiram á mioleira, aproveitando-as depois na mesma desordem: não passa de uma fieira de paradoxos, de um "puzzle" de chalaças. Tudo isto tanto podia estar aqui como em qualquer outro livro, sem differença sensivel. Onde, neste volume, unidade, symetria, entrecho, idéa geral? Nada. Tudo cortadinho como numa silveira de carneiro com molho de vinagre. O genero cedo fatiga o leitor. Afinal, como o livro só tem phrases e nenhuma situação sentimental ou nenhum lance psychologico, vejamos algumas phrases do sr. Ferro. Este, falando de Leviana, diz que "seus olhos são dois gatos castanhos, de unhas afiadas", que "a mentira é o pó de arroz do seu espirito" (como o outro que chamava a rhetorica de "canella do arroz doce do pensamento"). Accrescenta que a voz de Leviana é "agua fria no balde de seus labios", quando não é "um toque de corneta" ou "uma navalha de barba". Informa que Leviana "tem os nervos passados a ferro, hirtos, rigidos, como collarinhos de gomma". Fala em blusas "picadas de bexigas", o que é grave, porque estende a variola aos tecidos, desgraça que Jenner não previu. Confessa galantemente que "anda a aprender zoologia no corpo de Leviana". Quanto a Leviana, compara o proprio nariz a um pharol, imagem muito mais audaciosa que a de Salomão comparando o nariz de Sulamita á torre do Libano que olha para Damasco. Leviana, a certa altura, vendo o insucesso das mãos, pensa em "escrever com os pés". Sente fortes dores de cabeça e espera o famoso estalo que deu genio ao padre Vieira, mas o estalo não vem e ella continú'a a estragar papel com as suas futilidades. Para retribuir os galanteios do sr. Ferro, allude maliciosamente á gordura deste, gordura que não egualá ainda a do actor Chaby, o que deve entristecer o escriptor, se bem que ainda possa chegar até lá. Declara — isso deve ser verdade — que, quando vae ouvir-lhe as conferencias, adormece. Accentuemos, porém, que o sr. Ferro não se limita a tecer madrigaes a Leviana; tece-os tambem a si proprio, narcisando-se no proprio genio e constatando que o mar é a unica coisa parecida com elle no mundo. Num dado momento, proclama: "Wildizo-me!", o que é inquietante. Ahi temos, pois, mais um Wilde, um Wilde de chinellos de liga, dandy que acaba vestido de madapolão barato e traz o ventre coberto de berloques tilintantes. E' um Wilde que, antecipadamente plagiado pelo outro, chegou tarde demais para escrever a "Salomé" e por isso se dá a trocadilhos como estes, que devem encher de inveja o sr. Raul Pederneiras: "Minhotas que não são do Minho mas podem ser minhas... Os fins justificam as meias", etc. Allude ao "exercito dos seus dedos", exercito de dez soldados, como o de Monaco ou Andorra. Ha ainda algumas anecdotas meio salgadas em que o sr. Ferro não chega a rivalizar com o Diabo Azul d'"O Pimpão". De resto, não ha só a considerar o Ferro escandalizante; ha tambem o Ferro de bôas maneiras, util, prestante, que nos informa ser "Satanaz um anjo caído" e que "os anjos têm azas"; que nos fornece detalhes de tinturaria a proposito da indumentaria de Leviana. Isso compensa as passagens sibyllinas do volume que parecem escriptas em turco, com figuras de enigma pittoresco ou caracteres de cryptographia.

E' tambem difficil de ser classificado literariamente o "Pâter!" do sr. Claudio de Souza, livro que nos vem agora da Argentina, traduzido em castelhano. No prefacio dessa edição, allude-se ás "Flores de Sombra" do mesmo autor, "representadas durante 300 noites consecutivas", algumas noites menos que o "Forrobodó" e muitas mais que os dramas de Ibsen. Accrescenta o prefaciador que "Pater!" "é uma das mais notaveis novellas que já se escreveram no Brasil", o que será um tanto exaggerado. Aqui quasi ninguem conhece essa novella. Emfim, como a vemos retornar celebre do estrangeiro e o estrangeiro — segundo dizem — é a posteridade em vida...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Brenno Arruda, "Caminhos Perdidos". — Affonso Lopes de Almeida, "Através da Europa". — Veiga Miranda, "A Pranchã". — Saboya Ribeiro, "Rosas de Malherbe". — Arthur Nunes da Silva, "Amarellas". — José Eustasio Rivera, "Tierra de Promision".

A LETRA DE QUATRO MILHÕES

Escreve-nos o dr. Custodio Coelho:

"Acabam de chamar a minha attenção para um topico do "Correio da Manhã" do 5 deste mez (edição especial) onde se diz que o Ministerio da Fazenda forneceu ao mesmo jornal certidão de que

o producto da letra de quatro milhões esterlinos, emittida E DESCONTADA PELO GOVERNO PASSADO, foi applicado em operações de café, segundo consta da escripturação do Thesouro.

Este topico não está entre aspas, de maneira que não posso saber se as palavras acima sublinhadas — **descontada pelo governo passado** — são da certidão mesma ou do requerimento que a pediu.

Sejam, porém, do um ou de outro destes documentos, affirmo mais uma vez que são absolutamente falsas: A LETRA DE QUATRO MILHÕES NÃO FOI DESCONTADA PELO GOVERNO TRANSACTO: ESTE GOVERNO DEIXOU-A NA CARTEIRA DO BANCO DO BRASIL A 15 DE NOVEMBRO DE 1922.

Se isto não é verdade, nada mais facil do que proval-o com a escripturação do Banco. — Custodio José Coelho de Almeida."

Rio — 9 — 2 — 24

OS SEXTANNISTAS DO COLLEGIO MILITAR QUE FORAM REPROVADOS

Aos alumnos do 6º anno do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que foram reprovados, o ministro da Guerra, por acto de hontem, permittiu que façam o exame de 2ª época, até 20 do corrente, afim de poderem ser em tempo apresentados ao commando da Escola Militar.

A PROCLAMAÇÃO SEDICIOSA DOS SARGENTOS

O inquerito prestes a ser concluido

O inquerito policial-militar mandado instaurar pelo general Ribeiro da Costa para apurar o grave facto da apprehensão de uma proclamação sediciosa contra o governo, em poder de um sargento, já está prestes a ser concluido.

De accordo com o que apuramos, este facto nenhuma relação tem com as medidas preventivas tomadas pelas autoridades militares, nas vesperas do regresso do titular da Guerra.

A proclamação sediciosa foi apprehendida dias depois e se é reduzido o numero de sargentos presos, deve-se á vigilancia das autoridades militares que sorprehenderam aquelles inferiores, quando ainda se propunham a conseguir adeptos para o movimento sedicioso que planejavam.

Hontem, foi transferido do quartel onde se achava preso, o da 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas para o do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, o 1º sargento Miguel Pereira de Araujo, um dos quatro inferiores presos.

FORNECIMENTOS A' E. F. CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por despacho de hontem, no processo da concorrencia n. 8, realizada a 7 de dezembro proximo passado, para acquisição de trilhos e accessorios á 5ª divisão, mandou excluir da alludida concorrencia a Brasil Trading Company, porque a sua proposta, tendo estabelecido prazo de operação, ficou em desaccordo com o respectivo edital.

Ainda por despacho de 8 do corrente, no processo da concorrencia publica n. 7, realizada a 3 de janeiro ultimo, para acquisição de dormentes necessarios aos serviços da 5ª divisão, mandou excluir do fornecimento, de accordo com o respectivo edital, os proponentes: Thiers Moreira & Irmão, para .... 10.000 dormentes para bitola larga e 5.000 de bitola estreita, por não terem o seu contrato social registrado ao tempo em que se realizou a concorrencia; Campos Gadena & C., pedindo 20.000 de bitola estreita; Oliveira Barbosa & C., 5.000 de bitola estreita; Cicero de Figueiredo, 15.000 de bitola estreita; Virgilio Machado, 40.000 de bitola estreita; Nicanor Genoval Duque, 10.000 de bitola estreita; Dolabella & Portella, 40.000 de bitola estreita; F. Canella & C., 15.000 de bitola estreita; Francisco Santero, 70.000 de bitola estreita; e José Silveira, 2.500 de bitola estreita, attendendo que os respectivos preços excederam ao maximo de 10 % sobre o preço mais baixo obtido na concorrencia.

O director determinou que fosse feita nova concorrencia para o material excluido.

REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o dr. Delamare S. Paulo, sub-director interino da 2ª divisão, assignou as seguintes remoções: para Palmyra, o agente Domingos Pinto Lima; para Barbosa Gonçalves, o agente Arthur Pereira dos Santos; para Morro Agudo, o praticante José de Souza Junior; para Perypery, o praticante Ascendino Lobo; para Cascadura, o praticante Plinio de Oliveira Fernandes; para o 3º districto, o praticante Nestor Gabriel de Oliveira; para a Central, o agente Gilberto Braga; para Alfredo Maia, o agente Julio Emydio Corrêa e praticante Oswaldo Paulino da Silva; para Austin, o praticante Pedro Faria Veiga Schrado; para Juparanã, o conferente Linneu Cordeiro de Souza; para a Central, o praticante Oswaldo Marinho Guimarães; e para Piedade, o praticante Sebastião Lopes Soller.

DIVERSAS FIRMAS POLONEZAS QUEREM NEGOCIAR COM O BRASIL

Um officio daquelle consulado á Associação Commercial

Do Consulado da Polonia, nesta capital, recebeu a Associação Commercial o seguinte officio:

"O Departamento Consular, junto á Legação da Polonia no Rio de Janeiro, tem a honra de levar ao conhecimento da exma. Associação Commercial, que as seguintes firmas commerciaes e industriaes da Polonia desejam travar relações commerciaes com os commerciantes e industriaes brasileiros.

1º — Widzewska Manufaktura — Lodz — Polonia. Grandes fabricas de fiação e tecelagem; produzem, diariamente, 200.000 metros de tecidos. Occupam doze mil operarios. Offerecem todas as especies de tecidos de algodão, etc., etc., madapolano, cretões, toalhas, guardanapos, lenços, lençóes, kanifas, Victoria-lawn, zephir, todas as especies de fazendas impressas.

2º — Zielenlewski — Sociedade Anonyma — Cracovia — Lowa e Sanok, Polonia. Constructores de machinas, motores, pontes, navios fluviaes a vapor e com motores de explosão, etc. Recommendam especialmente guindastes para navios.

3º — Siaporkon — Sociedade Anonyma — Mazowieska Nr. 7. Varsovia — Polonia.

Fundições de ferro de todas as especies. Recommendam especialmente canos de ferro fundido para agua e esgotos.

4º — Stanislaw Weinberg & Cia. — Ozeatschowa — Polonia. Fabricas de objectos de celluloide e galalith; pentes, alfinetes de todas as especies, etc.

5º — Emil Kuznicki — Oswiecim — Polonia. Fabrica de productos chimicos, asphalto, etc. Recommendam especialmente a massa de asphalto "Korlolit", para a cobertura de casas.

6º — Stanislaw Buczkewowski — Wronowskich — Nr. 2, Iwow — Polonia — Fabrica de tapetes especiaes da Polonia.

Seriamos immensamente gratos pela communicação do acima exposto aos commerciantes brasileiros, que se possam interessar com o intercambio commercial com a Polonia. Este departamento consular poderá fornecer aos interessados as informações mais detalhadas."

OS TRANSPORTES DE CAFE'

Esteve hontem, em conferencia sobre os transportes de café com o engenheiro S. Paulo, sub-director do Trafego da Central do Brasil, o engenheiro Campos Junior, director da E. F. Oeste de Minas.

O engenheiro São Paulo expoz ao director da Oeste que a Central nenhum embaraço cria para esta, pois no convenio realizado em S. Paulo não foi reservada quota de recebimento de café para a Oeste e a Central acceita diariamente quinhentas saccas. E' necessario, apenas, que a Oeste regule o seu recebimento pela quantidade da entrega para normalizar a sua situação.

As quotas reservadas foram: Central do Brasil, serviço proprio, 1.800 saccas, da Rêde Sul Mineira, mais 1.700 saccas, perfazendo o total de entrega 3.500 saccas diarias em Norte, para o porto de Santos.

Para dar recebimento á Oeste, a Central reduziu a sua quota de 500 saccas diarias, ficando, apenas, com 1.300 para attender aos seus serviços e o provindo da Companhia Leopoldina e a Rêde Sul Mineira, tributaria da Central, tem quota maior do que a Central na sua exportação diaria e, raramente attinge á metade.

A distribuição ficou assim estabelecida do modo seguinte: Central do Brasil, trafego proprio o recebimento da Leopoldina, quota de 1.300 saccas diarias; quota da Rêde Sul Mineira, 1.700 saccas e quota da Oeste de Minas, 500 saccas.

A estação do Norte recebeu, hontem, 5.131 saccas; entregou 3.506, ficando em armazem 37.834 saccas.

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO

Travado esse singular e inedito duello de morte entre os srs. Irineu Machado e Mendes Tavares, não cessam de surgir, a cada passo, as mais imprevistas surpresas. Os amigos mais dedicados, mais enthusiastas e mais intransigentes do senador carioca abandonam-n'o summariamente, sem dizerem á gente, ao menos, agua vae. E' bem certo que não teriam grande novidade a contar, uma vez que os motivos para estarem do lado de lá ou do lado de cá são, pouco mais ou menos, sempre os mesmos. Mas, por certo não haveria mal nenhum que nos dissessem, a nós outros, que somos ovelhas do rebanho ou soldados do batalhão, o motivo por que d'ora avante havemos de ir bater palmas nas manifestações ao sr. Mendes e não mais ao sr. Irineu.

Como quer que seja, cada vez minguia mais a frequencia dos chefes eleitoraes no passeio da casa Lopes Fernandes onde toda tarde se reune o estado-maior do senador Irineu. A fragorosa e annunciada passagem do intendente Pessoa foi bem um estouro na boiada. Enleado nas rêdes diabolicas do Chico Bethencourt, o ardoroso politico não poderá resistir por muito tempo. O afilhado do coronel Brandão conhece a primor todas as artes da seducção e, sobretudo, quando as tem de applicar contra o senador Irineu, elle as aperfeiçoa até os ultimos requintes. Quando de volta do Rio Negro, Chico Bethencourt, embarafustou pela loja da rua S. José, virando pilhas de chapéos sobre engradados de latas de manteiga, o coronel Brandão chorou de gozo ao ouvir o relato das occurrencias.

— Chico, tu és mesmo o diabo!... e o coronel cobria de beijos quentes a face sucarenta do menino do Lyceu.

E, assim, o intendente Pessoa será candidato a deputado e a sua vaga no Conselho será preenchida pelo supradito coronel Brandão. E dest'arte, todos justos e contratados, está feita a santa paz do Senhor, na freguezia de S. José. E como o intendente Garcez tambem acaba de adherir ao sr. Mendes Tavares, o sr. Pessoa será reforçado pelos votos de caixão da freguezia da Candelaria, muito embora os caixões do sr. Garcez costumem não ter fundo, os ser de alçapão.

França e Leite, ex-conselheiro da embaixada chilena, que passeava o seu fraque, o seu chapéo de abas largas e o seu prestigio politico pela Avenida, disse-me com ardor:

— Esses homens não têm convicções. Desde a primeira hora, sou mendista vermelho, rubro, de quatro costados. Sou homem que não dá tregua ao adversario. Inimigo é inimigo e, em politica, sou intransigente.

— Então, a coisa vae mesmo?

— Mas, ainda tem duvida? Se o Mendes já encerrou a lista das adhesões. Não quer mais ninguem. O barco está cheio. Contou-me, hontem, o Henriquinho, que o Frontin dissera que os chefes se bandeiam, mas os soldados ficam. E' uma illusão. O dia 17 está ahi e vamos ver quem tem garrafa vasia para vender.

França discorria com calor e, de passagem, atirou algumas setas aceradas contra a irmandade Penido.

— Então, indagou o coronel Zoroastro, o presidente Penido passa ou não passa?

— Está com vergonha, disse com chiste o sr. França e Leite (Nicoláo de).

— Com vergonha?!... — indagou abrindo os braços, estatelado, o intendente Victor Bastos.

— E' uma donzella — replicou o sr. França, dando á entonação da voz maior dóse de maldade.

E depois, como se falasse na recente adhesão do deputado Metello Junior, houve quem informasse que elle fôra mui paternalmente aconselhado a essa attitude pelo sr. Arnolpho Azevedo.

E dentro dessa mesma ordem de idéas e conselhos, bateu o record do espirito pratico o deputado Salles Filho. Ninguem lhe levará as lampas. O intendente Antonio Teixeira é um cabeça dura, impenetravel a certas demonstrações. Tem idéas fixas, inconcebiveis: prometteu votar no senador Irineu e dahi não sae. E' uma cabeça atulhada de macadame. Não aceita conselhos, não quer saber de nada. Mas, o deputado Salles não se deixou vencer nem prender por taes intransigencias do seu grande eleitor. Para essas situações, é que Deus dá intelligencia á gente. Pois o deputado Salles resolveu a questão topographicamente. Tomou da carta do segundo districto e traçou, a lapis, vermelho. Do rio da Guarda até o Piraquara, a votação senatorial caberá ao sr. Irineu; do Piraquara até o canal do Mangue, tocará ao sr. Mendes, que o fortalecerá com umas centenas de votos no Andarahy.

Não ha nada como um homem ser intelligente.

JOTA.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 275.076:571$413, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 135.117:074$063; em S. Paulo, réis 23.301:116$460; em Santos. . . . . 99.520:691$665, em Porto Alegre, réis 2.884:760$300, e em Recife, ... 13.752:928$930.

AS INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Um officio da A. C. ao director geral dos Telegraphos

A Associação Commercial enviou ao director geral dos Telegraphos o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi scientificada de que os appellos que irradiam, diariamente, para diversos pontos do paiz e do estrangeiro, as informações commerciaes fornecidas por esta associação, transmittem, com alguma frequencia, a declaração de que taes informações deixam de ser irradiadas, por chegarem fóra de tempo ao conhecimento do funccionario encarregado do serviço.

A directoria da Associação Commercial seria sobremodo grata se v. ex. se dignasse mandar verificar a procedencia de tal declaração, de todo o ponto inveridica. O funccionario desta associação, encarregado do fornecimento das notas a essa repartição, jámais deixou de entregal-as a tempo conveniente ao estafeta que os vem buscar; e quando, por qualquer motivo, taes notas não são procuradas nesta secretaria, são remettidas a essa directoria por um dos empregados da portaria da Associação.

Ora, se tal serviço, como ficou demonstrado, é executado com o necessario escrupulo, parece a esta directoria menos justo que se increpe a Associação Commercial de faltas a que os seus funccionarios são completamente alheios."

A CHEGADA DO NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

A A. C. faz-se representar

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil far-se-ão representar no desembarque do novo embaixador italiano, general Badoglio, por uma commissão de directores, composta dos srs. Luiz Camuyrano e William Mazzocco.

A "STANDARTIZAÇÃO" DAS FERRO-VIAS

Reconhecendo a necessidade de ser estabelecido um padrão uniforme, para base do calculo de pontes e outras obras de arte, de todas as linhas ferreas de bitola de um metro, o sr. Francisco Sá ministro da Viação, ordenou á Inspectoria das Estradas, o estudo de um "trem-typo".

Com a adopção dessa providencia, pretende o ministro Francisco Sá iniciar no paiz a chamada "standartização", com a qual torna-se facil o percurso dos vagões de uma estrada nas linhas de outra.

Essa medida, já em pratica em diversos paizes, traz reaes vantagens para a circulação dos productos transportados.

PROMOÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena resolveu propôr, por antiguidade, para a vaga de 1º escripturario ali existente, a promoção do 2º Eloy Ottoni Mauricio de Abreu e para a vaga deste o 3º Francisco Costa Rodrigues.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 333 rezes; em transito para Oswaldo Cruz, 342. Stock existente em Cruzeiro 369 rezes.

Não ha pedido de carros para embarque.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO DE 1922

Officiaes transferidos de prisão

Foram transferidos da prisão em que se achavam, na 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, para o 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, os capitães Euclydes Hermes da Fonseca e João Carlos Barreto e o 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco que se acham presos á disposição do Juizo Federal da 1ª Vara, devido aos acontecimentos de julho de 1922.

A RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

Hontem, as agencias da Prefeitura, arrecadaram a quantia de réis 16:230$516.

A INDUSTRIA ALGODOEIRA NA HESPANHA

Segundo informa a imprensa de Madrid, o directorio militar hespanhol, em uma de suas ultimas reuniões, attendendo ás exigencias da industria algodoeira do paiz, que conta com 300.000 operarios e que é responsavel pela criação de uma riqueza agricola que representa mais de 500.000.000 de pesetas, solicitou a abertura de um credito de 10.000.000 de pesetas, em prestações annuaes de 2.000.000, afim de fomentar o cultivo do algodão na Hespanha.

PELAS FE'RIAS NO COMMERCIO

Sabemos de fonte perfeitamente bem informada que a administração da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está activamente trabalhando no meio commercial para obter a instituição das férias annuaes para os empregados.

Tambem fomos informados de que muitas das principaes firmas desta praça abraçaram com satisfação a idéa aventada por aquella importante instituição e dentro em poucos dias a Associação publicará a lista dos commerciantes que têm adherido a essa praxe liberal.

A MORTE DE WILSON

Os agradecimentos do embaixador Morgan

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. Edwin Morgan, embaixador norte americano junto ao governo brasileiro.

O diplomata estadunidense foi agradecer ao dr. Arthur Bernardes as homenagens prestadas por motivo do fallecimento de Woodrow Wilson.

RIO-COMMERCIAL

INAUGUROU-SE A ALFAIATARIA THOMPSON

Inaugurou-se, hontem, á tarde, á rua Gonçalves Dias, 10, primeiro andar, um novo estabelecimento de confecção de roupas para homens.

O novo estabelecimento que obedece a direcção do sr. J. Thompson, seu proprietario, está bem installado, tendo comparecido ao acto convidados e representantes da imprensa.

O sr. Thompson offereceu a todas as pessoas presentes uma taça de champagne, sendo trocados por essa occasião varios brindes.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Nos fornecimentos ao Governo

Pelos commerciantes Teixeira, Borges & Companhia, estabelecidos nesta praça, foi feita a consulta se em face do novo regulamento das contas assignadas, expedido com o decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923:

1.º Se as repartições publicas, como qualquer comprador a prazo, estão obrigadas á observancia do que dispõe o art. 6º, do alludido regulamento, fazendo a devolução da duplicata nos prazos estipulados.

2.º Se, no caso da não devolução, ou da devolução sem a inutilização das estampilhas, salvo as hypotheses do art. 7º, o vendedor é obrigado a fazer o protesto da duplicata nos termos do art. 14.

3.º Se, além da expedição da duplicata de contas, por fornecimentos ao governo, o vendedor é ainda obrigado á sellar as primeiras vias dessas contas, "ex-vi" da tabella B, paragrapho 1º, n. 6º, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do dr. J. L. Camara, assim resolveu fosse respondida a consulta:

"Quanto ao 1º "item":

Pelo regimento do decreto numero 16.041, de 22 de maio de 1923, art. 36, letra "l", as vendas ou fornecimentos feitos ao governo, para pagamento a prazo, eram isentos do imposto.

O regulamento expedido com o decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro findo, acabou, porém, com essa isenção, por dois motivos:

Primeiro, por ter a lei mandado basear a cobrança do imposto da renda, cujo pagamento caiba ao commercio e ás industrias fabris, sobre o montante das vendas mercantis que effectuarem no decurso do anno, calculado na razão das estampilhas adquiridas para taes vendas.

Segundo, por não se justificar que os vendedores ou fornecedores do governo fossem favorecidos com essa isenção, desde que auferem lucros eguaes, senão superiores aos dos demais commerciantes.

Para tornar effectivo o pagamento do imposto pelos fornecedores, dentro do regimen das Contas Assignadas, estabeleceu o novo regulamento, no paragrapho 4º do seu artigo 26, que a inutilização do sello das duplicatas por elles apresentadas, juntamente com as contas, tivesse logar por meio de carimbo, pelas repartições que effectuarem as compras, depois de feita a devida conferencia, sendo esta averbada no corpo da duplicata, pelo funccionario designado.

Ahi não se cogita, porém, do destino de taes duplicatas, nem dos seus effeitos mercantis.

Considerando, entretanto, que, pelo Codigo de Contabilidade, se acha regulado, desde o seu empenho, o processo e pagamento das despesas feitas pelo governo com a acquisição de generos, mercadorias, materiaes e quaesquer outros objectos necessarios aos seus serviços, e que só por esse meio são reconhecidas as dividas e pagas afinal, a duplicata, resultante de taes contas, não tem o mesmo effeito das que nascem das transacções entre commerciantes e particulares, servindo apenas como documento comprobatorio do pagamento do imposto sobre as vendas ou fornecimentos realizados.

Assim, não valendo como titulo creditorio, não sendo negociavel, nem transferivel, não podendo estipular prazo para o seu pagamento e não sendo aceita pelo governo para esse fim, a duplicata, por vendas ou fornecimentos ao mesmo governo, não está sujeita ao regimen dos artigos 6º e 7º do regulamento, sendo, entretanto, obrigatoria por parte da repartição que effectuar a compra a inutilização das respectivas estampilhas e a sua devolução immediata ao fornecedor, para que possa com ella provar o pagamento do imposto, sempre que lhe seja exigido pela fiscalização. "Quanto ao 2º "item":

O protesto de que trata o art. 14, letra a), é obrigatorio contra quem tenha o dever de assignar a duplicata; não, porém, contra o governo, que só a admitte, quanto ás contas, como quitação do imposto. Quanto ao 3º "item":

A expedição da duplicata, como se deprehende da resposta dada aos dois itens precedentes, não exclue as contas por fornecimentos feitos ao governo, cujas primeiras vias devem continuar a ser selladas, na conformidade da tabella B, paragrapho 1º, n. 6, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, porque, como tem v. ex. declarado repetidas vezes, o imposto de vendas mercantis não collide com o do sello adhesivo commum, com o qual não se confunde, não só porque é um imposto de natureza diversa, como ainda por ser pago em estampilhas especiaes.

OS EXAMES DE SEGUNDA EPOCHA NA ESCOLA NORMAL

Uma commissão de normalistas procurou o prefeito

Hontem, ás 16 horas, o prefeito recebeu uma grande commissão de normalistas, que solicitou do governador da cidade providencias no sentido de poderem prestar, na segunda época, exames de materias que lhes faltam para concluir o respectivo curso.

O prefeito aconselhou-as a requererem por escripto o que desejam, para que possa resolver de accordo com a lei.

INCOMPATIBILIDADE NO EXERCICIO DO CARGO DE CORRETOR

O ministro da Agricultura, dirigiu um aviso ao syndico da Junta dos Corretores, em data de hontem, scientificando-o de que "os corretores de mercadorias e navios, sob a pena da lei, não podem fazer parte de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, attendendo á prohibição contida no art. 59 do Codigo Commercial e no art. 17 do regulamento approvado pelo dec. 2.904, de 28 de dezembro de 1911, e, tendo em vista a especie de semelhantes sociedades, nos termos do decreto legislativo numero 3.708 de 10 de janeiro de 1919, que os instituiu."

O CURSO DE ENFERMEIROS VETERINARIOS DO EXERCITO

Suspenso até ulterior deliberação

O general ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou suspender, até ulterior deliberação, o funccionamento do curso de enfermeiros veterinarios da Escola de Veterinaria do Exercito, ordenando tambem que seja augmentado, dentro das possibilidades da instrucção, o numero de alumnos do Curso de Ferradores da referida Escola.

O CONTO DO "O JORNAL"

Os presentes do sr. Letourier

(Conclusão da 1ª pagina.)

Encarrega-se da permuta das villas de Clamart ou de Meudon pelas casas de Charonne ou de Vaugirard.

Eu o ouvi falar de amortizações, de primeira hypotheca, de collocação de bens dotaes; termos cujo verdadeiro sentido não entrevi, fortuitamente, senão mais tarde, quando preparei, em quarta velocidade, minha licença legal.

O sr. Letourier trazia á minha mãe uma caixa de bonbons, de excellente marca, recebida, directamente do confeiteiro, e se detinha comnosco em ultima etapa, pois que esta era por demais linda para ser reproduzida perante outros amigos.

Eu recebia brinquedos maravilhosos, desses que se vêem e apreciam nas vitrinas das grandes lojas e bazares, e aos quaes as crianças razoaveis renunciam uma vez por todas pensando, em compensação, na vida futura. Eram tricyclos que andavam, e, ás vezes, desses fortes immensos, cuja guarnição está, implacavelmente, sob as armas, para resistir ao assalto immovel de vinte e cinco soldados inimigos.

Para minhas irmãs, bonecas que falavam, mas que falavam distinctamente, e não se limitavam a produzir rangidinhos de interpretação equivoca ou muito complascente. Ellas fechavam os olhos quando se as deitava, e os abriam inteiramente, quando se as levantava, passando, sem grande transição, das brumas de um bello somno para um despertar prudente e tristonho.

Uma vez, o sr. Letourier trouxe, em uma pequena gaiola dourada, um passarinho que agitava methodicamente a cauda, abria as azas, com a mesma regularidade, e cantava sem se fazer de rogado, após umas tantas voltas de chave, autoritarias.

O sr. Letourier nos depunha, a cada um, um beijo na testa.

O reconhecimento e a boa educação nos impediam de nos enxugarmos immediatamente. Mas nós nos davamos pressa em nos afastarmos da sala, sob pretexto de mostrar nossas "festas" ás criadas.

Seja como fôr, que differença miraculosa entre o sr. Letourier e o resto do genero humano! Nós o teriamos adorado como uma especie de Deus, sem um detalhe, que nos causava estranheza e espanto, um resquicio de frieza e de constrangimento no acolhimento de papae e de mamãe, que lhe agradeciam, ao adoravel sr. Letourier, verdadeiramente sem effusão.

Papae, nós o soubemos muito mais tarde, teria talvez desejado que a todas as suas gentilezas o sr. Letourier juntasse a amabilidade de se desobrigar de uma divida de cento e vinte mil francos, augmentada, em cada dia de Anno Bom, dos juros não pagos.

Tristan BERNARD.

ECOS DA REVOLUÇÃO NO SUL

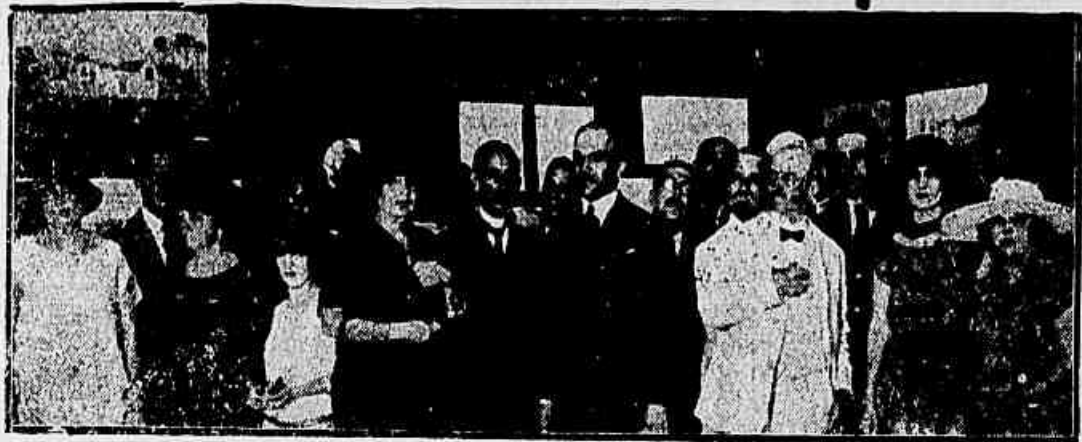
O ministro da Guerra retribue visitas

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, esteve hontem nos varios Ministerios em visitas de agradecimentos aos seus collegas, pelos cumprimentos e visitas que delles recebeu, após seu regresso do R. G. do Sul.

O ministro esteve ainda na Policia Central com o mesmo fim, devendo, esta semana, retribuir as visitas e cumprimentos dos membros do corpo diplomatico, das classes conservadoras e altas autoridades.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Bellas-Artes

Instituto Brasileiro de Architectos - O concurso de architectura tradicional

A posse do sr. prefeito Alaor Prata no cargo de presidente honorario do Instituto Brasileiro de Architectos

Teve logar hontem no Palacio das Bellas Artes a sessão solemne realizada pelo Instituto Brasileiro de Architectos para julgamento dos trabalhos apresentados no certamen instituido por iniciativa do dr. José Marianno Filho, posse da commissão Federal, distinguido com o titulo de 1924 e do sr. prefeito do Districto Federal distinguido com o titulo de presidente honorario da instituição.

A's 16 horas deu entrada no Palacio das Bellas Artes o dr. Alaor Prata que, recebido pela directoria do Instituto Brasileiro de Architectos, foi encaminhado para o salão onde se achavam expostos os interessantes trabalhos apresentados no concurso de architectura tradicional. O assumpto Solar brasileiro, foi interpretado por muitos candidatos destacando-se os projectos assignados "Montigny" e "Rolli Royce" pseudonymos dos engenheiros architectos Angelo Bruhns e Lucio Costa, que obtiveram respectivamente os primeiro e segundo logares.

Em seguida, o sr. prefeito Alaor Prata, acompanhado de todos os presentes dirigiu-se ao salão nobre sendo nessa occasião empossado como presidente honorario do Instituto Brasileiro de Architectos, pelo dr. Gastão Bahiana, que desenvolveu considerações sobre a architectura e os architectos, accentuando a necessidade destes congregarem esforços para melhor efficiencia da sua acção. Referiu-se á decidida vontade do actual prefeito em estabelecer a defesa esthetica da cidade e depois de enaltecer a importancia do assumpto, concluiu:

"Para sentir a magnitude do assumpto, a influencia de sua repercussão futura no desenvolver da nossa nacionalidade, basta reler as paginas eloquentes e tão expressivas em que Alexandre Herculano, evocando a vida de uma cidade, descreve a sua lenta metamorphose com o surgir dos novos monumentos que hão de contar o passado ao presente, enquanto um após outro, nas noites tempestuosas do inverno, vão ruindo os edificios do passado, soltando como que um ultimo arranco, abafado pelo rugir das aguas e o sussurro da ventania. A vida da cidade, diz elle, é como a do homem, com esta differença porém, que a vida do homem conta-se por annos, a da cidade por seculos.

Pois bem, aos architectos compete serem os obreiros deste scenario grandioso e sempre renovado que cada geração levanta para as do porvir. Sómente elles, por seu preparo especializado, saberão amenizar pela interferencia do sentimento apurado da belleza, a extrema sensaboria das soluções simplesmente utilitarias. Elles saberão levantar, no meio de outras, transitorias, algumas destas obras primas, marcos indestructiveis de civilizações successivas, que através das edades hão de permanecer como o mais frisante attestado de nossa cultura e do nosso patriotismo.

E porque a lucida intelligencia de v. ex. comprehendeu-se destas verdades, porque em cada um dos seus actos sentimos a firme vontade de respeitar os imperiosos e legitimos reclamos da esthetica, não quizemos differir a expressão dos nossos louvores, concretizada — já que não dispunhamos de outro meio além do nosso decidido proposito de franca collaboração — nesta acclamação de v. ex. como presidente honorario deste Instituto, cargo no qual neste momento declaro v. ex. empossado."

Uma vez empossado, o dr. Alaor Prata deu posse á nova directoria composta dos drs. Gastão Bahiana, presidente; Heitor Lyra da Silva, vice-presidente; José Marianno Filho, primeiro secretario; Augusto de Vasconcellos Junior, segundo secretario; Francisco Magalhães Castro, thesoureiro; Raul Cerqueira, procurador; Angelo Bruhns, Nereu Sampaio e Octavio Canejo, vogaes.

Tomou então a palavra o dr. Henrique Rebello de Vasconcellos que saudou o criador dos concursos de architectura tradicional como o mais preclaro amigo do Instituto Brasileiro de Architectos, animando-o na sua campanha de levantamento da esthetica das construcções quando a inercia do meio ameaçava de desfallecimento áquelles que nenhum conforto, nenhum estimulo recebiam de fóra. A sua cooperação na cruzada de Arte iniciada pelo Instituto foi decisiva, diz o orador, recuperando os combatentes o ardor e a confiança ao lado da vontade realizadora do dr. José Marianno Filho.

O dr. Henrique de Vasconcellos lembra, finalmente, a notavel influencia do grande enthusiasta do neo-colonial para que fossem criados os nossos "bandeirantes da Arte" colhendo nas melhores obras da architectura colonial e fixando em desenhos traçados por mãos idoneas, os elementos mais preciosos.

Termina o orador agradecendo ao dr. José Marianno Filho, á quem denomina de realizador do sonho do saudoso mestre Araujo Vianna, os relevantes serviços prestados á missão a que se votou o Instituto Brasileiro de Architectos.

Visivelmente emocionado, o dr. José Marianno Filho, de improviso, agradeceu as lisonjeiras palavras que lhe foram dirigidas, felicitando-se por ter confiado ao Instituto Brasileiro de Architectos a direcção dos concursos sobre estylo colonial. E depois de espraiar-se em considerações relativas a nossa architectura, manifestou-se optimista quanto ao progresso que os architectos vão realizando na perfeita caracterização do estylo.

Encerrando a solemne reunião, falou o dr. Alaor Prata, agradecendo a honra que lhe era conferida pelo Instituto Brasileiro de Architectos, salientando o seu proposito de tudo fazer em defesa da esthetica da cidade. Felicitou a instituição pelos resultados proveitosos já conseguidos, e insistiu principalmente sobre a obra á qual consagra o melhor do seu esforço, isto é, a elaboração do plano futuro do Rio de Janeiro, no estudo do qual disse ter sido da maior efficiencia o trabalho do representante do Instituto Brasileiro de Architectos. Declarou que conta em breve promulgar o novo regulamento das construcções, posto á par das mais modernas exigencias do urbanismo. E finalizou pedindo aos architectos que continuem a ajudal-o com a mesma sinceridade nos seus esforços para o embellezamento da cidade.

As palavras do sr. prefeito Alaor Prata foram muito applaudidas.

Estavam presentes muitos architectos, pintores, esculptores e familias.

O DUELLO NO URUGUAY

COMO DECORREU O ENCONTRO BALTHAZAR BRUM-CORONEL RIVERÓS

O suelto que motivou o lance de honra entre os dois estadistas

Na visinha Republica Oriental do Uruguay os duellos já não constituem novidade, tão frequentemente a elles recorrem, para solução de casos julgados de honra, as figuras de maior relevo social, representantes da alta cultura e do pensamento politico do nobre paiz.

Está nos habitos do authentico Uruguayo dirimir, num encontro pelas armas, dentro das rigidas normas que regulam o perigoso desporto, as questões que dizem com o seu brio e o seu pundonor. E' uma herança de sangue que elle conserva e conservará sempre, com galhardia, através dos tempos.

Nós, brasileiros, democratas por indole, e descrentes em geral da significação dessas desaffrontas arranjadas sob o imperio de formalidades que se não coadunam com o nosso temperamento, encaramos cheios de desconfiança, senão com um ar de troça, o appello do homem moderno a essa velharia meio tragica, meio sensaborona, a que os fidalgos de antanho, na sua soberbia irritante, emprestaram decidido prestigio.

Os esporadicos duellos, entre nós concertados, no seu ridiculo sem nome, puzeram á prova, felizmente, a nossa absoluta incapacidade para os emprehendimentos desse feitio.

No Uruguay as coisas se passam de maneira differente. Lá o duello é aceito e praticado com convicção e elegancia. Parlamentares e jornalistas, politicos e homens de negocios, todos o aceitam e nelle se exercitam no momento preciso com aquelle sangue frio que só a experiencia pode tornar possivel em determinadas occasiões...

Assim, o recente encontro pelas armas entre d. Balthazar Brum, ex-presidente do Uruguay, e o ministro da Guerra e Marinha desse paiz, coronel Roberto P. Riverós, mão grado a importancia social e politica dos dois contendores, não terá passado, talvez, de um incidente de vulto muito relativo aos olhos dos naturaes da nobre Republica, por isso que lhe faltou o sabor da novidade, a nota trepidante do imprevisto que os duellos, ali, de tão frequentes, já não podem apresentar.

"El Dia", jornal de que d. Balthazar Brun, é director, em sua edição de 27 de janeiro, noticia "el lance de honor" concertado entre os dois illustres uruguayos com uma sobriedade impressionante. Em dezoito linhas, apenas, o grande diario resume esse encontro, que se realizára na vespera, ás 6 da manhã, na quinta chamada "Veracierto", em Montevidéo.

E' certo que, após as dezoito linhas citadas, "El Dia" transcreve o "suelto" pessoal de d. Balthazar Brun, que motivou o incidente, e mais as actas, em numero de cinco, que dão conta dos tramites do lance, a partir da primeira entrevista realizada entre os representantes de ambas as partes. O "suelto", que occupa o espaço de 23 linhas do jornal, contém fortes accusações ao coronel Riverós. Começa assim o senhor Brun:

"Habiamos previsto que el ministro Riverós, reeditando las hazañas de los militares santistas, acudiria al recurso de pretender ahogar nuestras justas protestas, contra su insidiosa iniciativa, mediante la coacción que, según sus cálculos, deberian ejercer sobre nuestro ánimo las amenazas y provocaciones que concertadamente y previa orden superior, deberian proferir distintos oficiales del ejército".

Explica a seguir o ex-presidente uruguayo, num periodo violentissimo, com dois ou tres adjectivos de fogo, os motivos que o levaram a assim pensar, e conclue:

"Nuestras predicciones se han confirmado con un articulo que hoy en un diario blanco publicó un teniente del ejército'.

As actas que historiam as phases do duello são pequeninas e estão redigidas, todas ellas, com a seccura que parece convir aos documentos dessa especie. Em dois tempos as testemunhas dos contendores tudo resolvem e o encontro fica definitivamente marcado. E, á hora aprazada, os duellistas — d. Balthazar Brum e coronel Roberto P. Riverós — dão inicio á luta, luta felizmente sem graves consequencias, mesmo sem nenhum lance emocionante, por isso que toda ella decorre dentro de rigidas formulas preestabelecidas...

Reza assim a acta 5ª, que transcrevemos de "El Diario":

"En Montevideo, a veintiseis de Enero de mil novecientos veinticuatro, constituidos en el lugar fijado en el acta anterior los duelistas, sus padrinos respectivos, los médicos designados, doctores Eduardo Blanco Acevedo y Alberto Galeano, y el armero señor Cazaux, se realizó el lance en las condiciones estipuladas. Sorteado el terreno y colocados los duelistas en sus respectivos sitios, dió el director del lance las voces establecidas. El doctor Brum no hizo ademán de tirar y el coronel Riverós inició el ademán de tirar por su parte, sin terminarlo. Medido nuevamente el terreno, colocados los duelistas en nueva posisión y dadas las voces de orden, el doctor Brum permaneció sin hacer ademán de tirar, haciendo el coronel Riverós su disparo al aire. De acuerdo con lo prevenido por el director del lance de que los disparos fallados o no hechos por cualquier causa se tendrian por efectuados dióse por terminado el encuentro, firmándose dos de un tenor. — Ovidio Fernández Rios, Carlos Travieso, A. Martinez Trueba, F. Polleri."

A leitura dessa acta, que nos parece muito eloquente na sua austera seccura, será, talvez, um consolo para os que acreditam nos sentimentos de humanidade do homem moderno e uma decepção — decepção, sem duvida — para aquelles que duvidam, systematicamente, dos gestos de humana tolerancia dos homens todos...

Circulo de Imprensa

O Conselho Administrativo do Circulo de Imprensa reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 1 do corrente mez, sob a presidencia do dr. Cumplido de Sant'Anna.

Foram empossados, por essa occasião, os novos membros do Conselho, srs. Ivo Arruda, Angyone Costa e Orlando Motta, eleitos na sessão anterior.

Approvados os pareceres da Commissão de Syndicancia, foram aceitos socios os srs. Laird Thomas Hites, Evagrio Rodrigues, Austen de Moura Drummond, João Nogueira de Almeida, Jair Silva, Renato Franco, Luiz de Soto, José de Magalhães Drummond, Rodrigo Octavio Arantes, Raul Franco de Almeida, Jonquim Soares Maciel e Djalma Andrade.

O sr. presidente communicou ao Conselho ter telegraphado, conforme proposta do consocio sr. Ivo Arruda, ao dr. Carlos de Campos a proposito das palavras da sua plataforma no tocante á liberdade de imprensa, tendo recebido daquelle parlamentar um telegramma de agradecimento. Communicou, tambem, que a commissão incumbida de organizar a Bibliotheca do Circulo e composta dos associados srs. Mario José de Almeida e Adamastor Lima, já havia dado inicio aos seus trabalhos.

Por proposta dos srs. José Guilherme e Porto da Silveira foi approvada a inserção, na acta da sessão de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do notavel polygrapho Theophilo Braga, enviando-se ao governo de Portugal, por intermedio do encarregado de negocios daquella Republica, nesta capital, as condolencias do Circulo de Imprensa, pelo desapparecimento daquelle estadista e escriptor.

A discussão do projecto do regulamento interno, que constava da ordem do dia, foi adiada, por proposta do presidente, afim de lhe serem apresentadas emendas, as quaes serão recebidas até o dia 15 deste mez, na secretaria do Circulo, que as encaminhará á respectiva commissão, devendo o projecto ser discutido na proxima reunião de 1 de março vindouro.

Em seguida procedeu-se á eleição para o preenchimento de uma vaga existente na Commissão de Syndicancia, tendo sido eleito o sr. Diomedes de Moraes. A's 20 horas foi levantada a sessão.

O telegramma que o presidente do Circulo de Imprensa dirigiu ao dr. Carlos de Campos foi o seguinte: "Dr. Carlos Campos — S. Paulo. — Em nome do Circulo de Imprensa, cumprimento v. ex. pelo seu brilhante discurso. Depois das palavras com que v. ex. se referiu á imprensa, creio não estar longe o dia de lhe ser restituida a ampla liberdade constitucional. Em todo caso deu v. ex. uma grande lição aos que temem a critica do jornal, lição da maior significação por isso que parte do futuro presidente do maior Estado da Republica. — Saudações. — Cumplido de Sant'Anna."

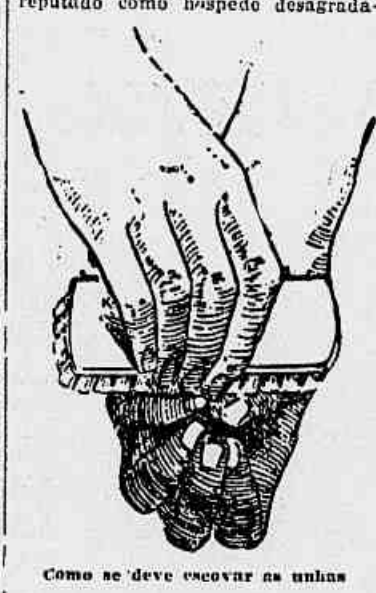
O dr. Carlos de Campos respondeu, em telegramma de 29 de janeiro ultimo, assim concebido:

"Dr. Cumplido de Sant'Anna — Circulo de Imprensa — Rio. — Agradeço penhorado bondosos cumprimentos proposito plataforma, enviando cordeaes saudações. — Deputado Carlos de Campos."

Limpem-se as unhas e a maior parte das epidemias desapparecerá

AS MÃOS E AS UNHAS SUJAS CONTÊM TODAS AS ESPECIES DE GERMENS

Além da amygdalite, preoccupa, actualmente, a attenção dos clinicos em Paris a furunculose, ambas pelo aspecto de epidemia que apresentam.

O microbio dos furunculos, o "staphylococcus dourado", sempre foi reputado como hospede desagradavel, mas geralmente, tido como não perigoso, a não ser que apparecesse associado a outro microbio — o "streptococcus".

Como se deve escovar as unhas

A proposito, o dr. Mauté, chefe do laboratorio central do Hospital Beaujan, que passa a vida a estudar os microbios causadores de todas as alterações organicas, pronunciou-se nos seguintes termos:

— As infecções devidas aos "staphylococcus" são mais frequentes e mais graves de que outr'ora. Depois da guerra, a virulencia dos mesmos cresceu, positivamente. Por mim, sei de sete ou oito casos mortaes. As molestias microbianas, as molestias contagiosas não deviam mais existir. Sobre isso, não ha quem tenha duvidas. Se todo mundo tivesse o cuidado de observar, mais ou menos, as regras, os preceitos tão simples, tão faceis da mais elementar hygiene, muitas vidas que nos são caras, não teriam sido cortadas prematuramente.

A principal via de accesso para os microbios que matam é a bocca. Ora, a porta de entrada de nosso apparelho digestivo é prejudicada por nossas proprias mãos.

Um medico militar, ha cerca de tres annos, descreveu o que denominou de "doenças das mãos sujas". Preoccuparam-n'o, sobretudo, as infecções typhoides, paratyphoides, diphterias, transmittidas pelos portadores de germens. E portadores de germens somos todos, de germens de todas as molestias, que transportamos nas mãos e, particularmente, nas unhas.

O dr. Mauté, que examina os dedos de todos quantos comparecem ao seu laboratorio, declara que é de causar espanto a observação das formidaveis collecções de hospedes microscopicos e mortaes transmittidos inconscientemente, mesmo... pelos medicos!

E concluiu por aconselhar o maior cuidado não só com as nossas mãos e unhas, mas tambem com os dos nossos parentes, amigos e empregados, mostrando-se-lhes a necessidade de as conservar limpas.

Assim, teremos evitado o "staphycoccus", que, por muito "dourado" que seja, gosta de viver á sombra das unhas sujas, das unhas orladas de negro.

OS PARADOXOS DA SCIENCIA

A cura sem o uso de remedios das molestias physicas e mentaes — O jejum voluntario restaura a saude e rejuvenesce os organismos

Nos dominios da sciencia acaba de ser descoberto um novo processo de curar enfermos e rejuvenescer os organismos depauperados: o jejum. As experiencias successivas da nova arte de curvar sem remedio têm produzido resultados positivos.

Upton Sinclair, a quem a sciencia deve a applicação e propaganda dos novos methodos de cura e de auto-suggestão technica, demonstra praticamente nas declarações que resumimos a excellencia da descoberta salvadora.

O problema da saude—diz—é um problema do espirito e do corpo. Entre um e outro ha relações difficeis de separar. Por um estimulo physico ou mental obtem-se os mesmos effeitos.

Upton Sinclair, descobridor da cura pelo jejum e pela auto-suggestão technica

E exemplifica: ingerindo-se uma dose minima de strychinina, o coração começa a palpitar acceleradamente; do mesmo modo, se o leitor tem a felicidade de encontrar nas ruas com uma joven bella o coração certamente desandará. Póde-se adoecer com a inoculação de germens de molestias mortaes, mas tambem ha muitos casos de enfermidades que têm como causa o excessivo pavor desses mesmos germens. Algumas molestias, como a elephantiasis, não podem ser tratadas pelos methodos cirurgicos; no entretanto, pelo hypnotismo, a operação pode ser realizada sem dôr e com todas as probabilidades de exito.

Era necessario descobrir um processo commum para a cura das molestias physicas e mentaes. Attinge-se esse objectivo com o emprego da auto-suggestão e do jejum continuado por muitos dias.

Por jejum entende-se — diz — a abstenção de qualquer alimento, excepto agua. No terceiro dia a pessoa perde inteiramente o appetite e todas as energias dirigem-se para eliminar os males que perturbam o organismo. Nos primeiros dias o paciente experimenta signaes de fraqueza e certa vontade de permanecer deitado o mais tempo possivel. Depois de habituar o organismo, o paciente então pode dedicar-se aos trabalhos communs. Após quebrar o jejum, deve começar a alimentar-se cuidadosamente de pequena quantidade de alimentos liquidos. Dentro de uma semana o paciente, que vinha perdendo cerca de uma libra por dia, recobra o peso anterior.

Algumas pessoas ás portas da morte têm sido restituidas á vida com a abstenção total de qualquer alimento. Nos animaes observa-se o que os homens levaram tanto tempo para aprender. O cão, por exemplo, não se alimenta quando está doente.

A proposito, Upton Sinclair narra o seguinte para illustrar as suas observações:

Havia em Nova York, um celebre curandeiro dos favoritos da gente de alta sociedade. O seu processo de cura era, todavia, o mais simples possivel: encerrava o delicado favorito num compartimento escuro, onde havia sómente uma vasilha com agua, uma fatia de pão, uma lasca de toucinho e a sola de um sapato velho. Quando a sola usada começava a ser roida, depois de dias de fome, o engenhoso curandeiro escrevia ao dono do querido favorito para vir buscal-o, pois estava completa a cura.

O Instituto Carnegie, em Washington, emprehendeu uma série de estudos sobre os effeitos salvadores do jejum, tanto nos organismos sãos como nos organismos enfermos. A cura dos diabetes, com a applicação dos novos processos, já é uma realidade.

Miss Margarete M. Pundes realizou uma série de experiencias no Laboratorio de Physiologia da Universidade de Chicago durante muitos mezes. De uma vez poz em observação duas pessoas e tres cães, verificando o grão metabolico antes da experiencia, isto é a media entre a nutrição e eliminação.

Em todos esses casos, passados mezes, poude verificar que a média de assimilação dos organismos cresceu de 3 °|° a 20 °|° depois de feita a experiencia do jejum por quinze dias.

Upton Sinclair conclue com uma demonstração pessoal: por duas vezes passei doze dias seguidos de jejum e em mais de seis occasiões tenho ficado seis a oito dias sem alimento. E obtive.. taes resultados — accrescenta — que aconselho os leitores a praticar o jejum voluntario.

A CHEIA DO CAPIBARIBE

Suburbios de Recife alagados e familias ao desabrigo

RECIFE, 9 — (A.) — Manifestou-se hontem, pela manhã, nesta cidade, uma grande enchente do rio Capibaribe, que desde ante-hontem, segundo nos informavam telegrammas do interior, vinha descendo do norte. Essas communicações telegraphicas serviram de aviso, e logo o dr. Sergio Loreto, governador do Estado, de accordo com o desembargador chefe de policia, tomou as medidas preventivas para prompto soccorro que se faziam precisas, no sentido de evitar desastres e damnos maiores aos habitantes de Caxangá e outros suburbios banhados pelo rio Capibaribe.

A Policia Maritima e os bombeiros ficaram de promptidão, tendo sido, ás 22 horas de hontem, enviadas para diversas localidades ribeirinhas turmas de bombeiros.

No momento em que eram tomadas essas providencias, ainda não havia signal de cheia, mas, ás 22 1|2 horas, mais ou menos, começaram a apparecer com impetuosidade as primeiras aguas, avolumando-se com rapidez e levando na sua correnteza banheiros, pequenas pontes, casebres e plantações.

Amboló foi inundado pelas aguas ás 7 horas de hontem, sendo arrastadas humildes choupanas, utensilios e animaes. Dezenas de animaes eram vistos mortos, boiando sobre as aguas. As populações das zonas alcançadas pelas aguas viam-se desabrigadas e assistiam, desoladas, á destruição de seus lares.

Na ponte de Magdalena accumulou-se grande quantidade de balsas que se estendiam de uma margem á outra, occupando uma area de 500 metros quadrados. Seis canôas, carregadas de areia, ficaram presas pelas balsas e, para o salvamento dessas embarcações, os canoeiros jogaram no rio toda a carga.

O jornaleiro José Capeua, que trabalhava nesse serviço, desappareceu, com certeza levado pelas aguas. Ao chegar a cheia no perimetro urbano grande era a multidão que se apinhava no cáes e nas pontes para admirar a violencia e o volume das aguas, de côr barrenta e cobertas de baronezas. Com a cheia vieram muitos peixes, a maior parte mortos pela correnteza das aguas. Consideravel numero de populares pescavam esses peixes, vendendo-os por preço reduzidissimo. Durante todo o dia as aguas continuaram a avolumar-se, apresentando proporções assustadoras. A' tarde e á noite, desde 9 horas, que no trecho comprehendido entre a ponte pequena e a ponte grande de Magdalena começaram as aguas a subir. Immediatamente providencias foram tomadas pelos poderes publicos, tendo para o local se dirigido as lanchas "Boa Viagem", da Companhia de Lanchas a Gazolina; "Guarany", "Fadeur" e outras mais, da Empresa Kanis e das Obras do Porto. Estas embarcações, logo que ali chegaram, deram inicio ao serviço de retirada das balsas que, em grande numero, cobriam a superficie das aguas, ameaçando augmentar. Immediatamente foram collocados na ponte grande diversos operarios das obras publicas para auxiliar o serviço.

As aguas, ás 16 horas, tomaram maior vulto, sendo necessario augmentar o numero de operarios, em acção conjunta com diversas praças do Corpo de Bombeiros. A' noite, pelas 18 1|2 horas, foi collocado no centro da ponte um grande guindaste, fornecido pelas Docas do Norte, para auxiliar o serviço de desobstrucção do canal, afim de dar livre accesso á passagem das aguas, que desciam velozmente, trazendo ainda grande quantidade de balsas. O trafego de bondes pela referida ponte foi suspenso ás 18 horas, havendo baldeação.

A' noite, pelas 20 horas, as aguas inundaram por completo a estrada, sendo necessario que o trafego de bondes ficasse interrompido entre Varzea e Caxangá. No Amboló, ellas cresceram vertiginosamente, estendendo-se até Caxangá. Todo o largo existente neste suburbio e proximo á antiga estação, ficou completamente alagado. Na rua Joaquim Ribeiro e em outros pontos do Caxangá, desabaram diversos casebres, não havendo victimas a lamentar. No becco do Baptista, no mesmo arrabalde, quando a praça do Corpo de Bombeiros Amaro de Sant'Anna trabalhava juntamente com outros companheiros, no salvamento de varios moradores, foi mordido por um reptil na perna direita, sendo removido em bonde para o Posto de Assistencia Publica, onde foi medicado.

A ponte de Caxangá apresenta algumas fendas em sua balaustrada, offerecendo perigo. O serviço do salvamento ás pessoas que residem em casebres proximos á margem do rio, foi feito por 17 praças do Corpo de Bombeiros, auxiliados por praças de policia e populares, que, expontaneamente, se offereceram. Innumeras familias fizeram sua mudança, conduzindo moveis á cabeça.

A's 22 horas, as aguas cobriram o trilho dos bondes, na altura de Cordeiro e Ipatinga, impossibilitando desta maneira o trafego, que foi logo interrompido. Nos suburbios de Cordeiro e Torres a cheia tambem produziu alguns damnos materiaes, desabando palhoças e conduzindo animaes.

O LEITE QUE O RIO PRODUZ PARA SEU CONSUMO

ESTABULOS E GADO VACCUM EXISTENTES

Actualmente, a quantidade de leite que o Rio produz para seu consumo, é facilmente calculavel pelos dados estatisticos que, a seguir, vamos alinhar.

Os estabulos licenciados pela Prefeitura, segundo informações que nos forneceu o sr. José Marques de Oliveira, medico veterinario da Saude Publica, sobem a 445, havendo mais 94 clandestinos, o que dá o total de 539.

As vaccas existentes nesta capital, são em numero de 5.700; 5.024, estabuladas; 441, em criação e 235 sem licença. Esse numero é accrescido com mais 2.219 animaes que se acham depositados nos estabulos.

A producção diaria do leite, em litros, é de 27.423, sendo: nos estabulos licenciados, 25.788; dos animaes de creação extensiva, 1.262 e, dos estabulos clandestinos, são fornecidos á população, 373 litros diarios.

Desse modo, vê-se que a média (approximativa) da producção diaria de cada vacca, regula ser de seis litros.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A DESCOBERTA DE UMA JOIA FURTADA

Procurando a policia do 6.º districto, a costureira Alda Alsina, residente á rua Silveira Martins, 52, disse ter sido furtada em uma pulseira de ouro cravejada de brilhantes, que estava em um movel de seu quarto.

Registrada a queixa, foi a descoberta do furto entregue á 4.ª delegacia auxiliar, que destacou o investigador 125 para esclarecer o caso.

Ao fim de varias indagações foi preso Eurico Fogo, brasileiro, de 23 annos de edade, que confessou o seu crime, dando logar á realização da apprehensão da joia furtada e instaurado processo regular.

A APPREHENSÃO DE DOIS FURTOS EM MADUREIRA

Entre as queixas de furtos, ultimamente apresentadas ás autoridades do 23.º districto, figuravam as de Casimiro da Silva, morador á Avenida 7 de Setembro 29, e de José da Silva, residente á rua Floriano 71.

O primeiro queixoso foi furtado em uma caixa de costureira, um cordão de ouro e 3 talheres de prata, tudo no valor de $743000, sendo indigitado autor do furto o seu companheiro de quarto Mauricio Maia, de 20 annos de edade; e a segunda victima foi furtada em 1 terno de brim branco, no valor de 150$000, sendo suspeito da autoria do furto o padeiro Norberto Manoel do Nascimento.

Investigando o facto, a policia conseguiu deter os dois accusados e apprehender os furtos, sendo as diligencias relatadas ao 4.º delegado auxiliar.

CARNAVAL

A FESTA DOS "INVENCIVEIS"

Muito concorrida esteve a festa de hontem dos "Invenciveis" dedicada ao artista Jayme Silva e aos prestimosos socios remidos.

A directoria a todos captivou com a reconhecida gentileza e as dansas, como succede sempre, só tiveram fim ás 6 horas de hoje.

BLOCO DOS QUE NAMORAM E NÃO CASAM

Os novos salões desse conhecido bloco permaneceram, hontem, repletos de foliões que dansaram durante toda a noite em regosijo pela approximação dos grandes dias do delirio.

FLOR TAPUYA

Para o proximo dia 14, os foliões da "Flor Tapuya" já organizaram um baile que promette revestir-se do maior enthusiasmo. Os convites estão sendo cavados por empenho e a directoria mandou ao redactor desta secção uma intimação, afim de que O JORNAL lá esteja presente.

BATALHA DE CONFETTI

NA AVENIDA — A batalha da Avenida esteve concorrida, sendo distribuidos varios premios.

NA GLORIA — Tambem esteve muito animada a batalha da Gloria, hontem.

NA RUA BENEDICTO HIPPOLYTO — A batalha desse logradouro publico está marcada para a noite de hoje.

A CENTRAL DO BRASIL E O CARNAVAL

As machinas do 1.º Deposito

O graphista Arthur Thompson Filho, já entregou ao engenheiro Romero Lander, chefe do Movimento da Central do Brasil, o projecto de horarios para os tres dias de Carnaval. Além dos trens de tabella correrão em cada um dos dias de carnaval mais 74 trens de suburbios para D. Clara 36 para Deodoro, 34 para Santa Cruz e Mangaratiba e 18 para Nova Iguassú e Paracamby.

A partir de 1.º de março exclusivamente para os habitantes do Districto Federal, correrão diariamente até quarta-feira de cinzas 430 trens, sendo 272 de tabella e 158 extraordinarios.

Em media circularão por hora 18 trens.

Afim de attender a esse serviço o engenheiro Arthur Araripe Filho, chefe do 1.º Deposito iniciou, hontem, a inspecção e revista das locomotivas do Deposito de São Diogo. O mesmo engenheiro organizou por meio de graphicos o serviço de cada locomotiva: estes graphicos muito facilitaram as escalas de machinas, o seu aproveitamento, com o tempo calculado para limpeza, do material como tambem para descanso do pessoal. O engenheiro Araripe pensa que o serviço se fará sem augmento de despeza.

A POLICIA DO CAES DO PORTO

O tenente Polonio contesta as accusações

O tenente da Policia Militar José Marques Polonia, sciente das accusações que lhe foram feitas, nos procurou para declarar não terem fundamento as accusações que lhe são attribuidas, quando da sua gestão na administração da Policia do Cáes do Porto desta capital.

Assim, sobre a lancha que lhe foi entregue, por ordem do marechal chefe de policia, pertencente á Inspectoria da Policia Maritima, asseverou que a referida embarcação devolveu ao coronel Julio Dailly, no dia em que transmittiu o commando da policia do Cáes do Porto ao novo commandante, sr. Antonio Pedroso Reis.

Sobre a venda de um automovel, disse-nos que, de facto, tendo a policia do Cáes do Porto necessidade de um carro para transportes urgentes, adquiriu um na Agencia Ford, pela importancia de 5:000$, responsabilizando-se pessoalmente pelo pagamento, em promissorias de 575$000 mensaes e uma prestação adeantada de 1:500$000.

Em boletim interno da Guarda fez entregue do carro á corporação, mandando que os recibos fossem passados em nome do thesoureiro P. H. Denizet.

Afastando-se do cargo de commandante da policia do Cáes do Porto, mandou transportar o carro para o quartel policial do Meyer, visto caber-lhe a responsabilidade do pagamento, tendo feito entrega, novamente, do referido automovel aquella policia, quando o respectivo thesoureiro assignou as responsabilidades do pagamento, conforme consta do recibo passado pelo novo commandante daquella corporação, sr. Antonio Pedroso Reis.

Concluiu affirmando serem absolutamente inexactas as noticias do desapparecimento de mercadorias, apprehendidas pela guarda do Cáes do Porto, durante sua gestão naquelle cargo.

O inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar sobre o facto, hontem, não teve andamento.

A exclusão de um guarda civil

Em detalhe da Guarda Civil o inspector fez publicar a seguinte ordem:

"De conformidade com a recommendação do exmo. sr. marechal chefe de policia, em officio n. 274-c, datado de 8 do corrente, determino seja excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 1ª classe 162 — José Ignacio Brum, por ser autor de desvio criminoso de material pertencente á Carpintaria da Repartição da Policia, onde servia como pintor, conforme apurou-se em inquerito procedido pela 2ª delegacia auxiliar."

Uma prisão movimentada

Cercado por um grupo de alumnos da Escola Militar, estava na rua Archias Cordeiro, esquina de José Bonifacio, o ebrio Agenor da Costa, que a todos provocava, sendo por isto preso pela praça 32, da 4ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar.

Na occasião da prisão de Agenor, o referido grupo protestou, sendo então levado para a delegacia do 19º districto, onde foi resolvido o caso, indo Agenor para o xadrez, emquanto os alumnos eram mandados embora.

UM CASO CURIOSO

Um menino de 17 mezes morreu em consequencia de ferimento no coração

Depois do jantar, o menor de 17 mezes de edade, Zeferino, filho de Manoel da Silva e Anna Alves e residente á rua do Acre 42, 2º andar, caiu, pelo que foi solicitado soccorro da Assistencia Publica, comparecendo em uma ambulancia um medico que affirmou não ter nada o menino, retirando-se para o posto no automovel.

Horas depois veiu o pequeno a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio, com guia da policia do 2º districto.

Procedida a autopsia pelo dr. Rodrigues Caó, foi attestada a seguinte causa da morte — ferida do coração por instrumento penetrante.

Ante esse resultado da pericia, as autoridades do 2º districto instauraram inquerito, afim de apurar como foi ferido assim mortalmente o pequeno.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FERIDO A MACHADO — No Posto Central de Assistencia, foi medicado o carroceiro Ivo Duque Cezar, brasileiro, solteiro, de 42 annos de idade e residente em Merity, que foi colhido por um machado e recebeu ferimentos na perna e pé esquerdos. Após os curativos, o ferido foi internado em um hospital.

UM PADEIRO FERIDO — Quando trabalhava na padaria da rua Sete de Setembro n. 193, o menor José Rodrigues, de 17 annos de edade e ali residente, foi colhido por um cylindro e teve a mão e braço direito esmagados. Depois de medicado na Assistencia, a victima retirou-se.

PEQUENOS FACTOS

NAVALHADA — A's autoridades do 2º districto, Aberalino Pinto, morador á rua Senador Pompeu 65, casa 25, queixou-se de que, nas proximidades de sua casa, um desconhecido lhe vibrára uma navalhada no braço esquerdo. Fazendo-o medicar-se na Assistencia, a policia abriu inquerito a respeito.

COLHIDOS POR CAMINHÃO — A Assistencia prestou soccorros a Manoel Amaral, carroceiro, de 43 annos de edade e morador á rua Barroso 253 e José Pinheiro, de 17 annos de edade, "rapido" e morador á rua D. Francisca 9, que apresentava diversas contusões pelo corpo, por terem sido colhidos por uma carroça, na rua Suzana.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR E FOI SALVA — Por motivos ainda ignorados, a nacional Aurelina Moraes, de 19 annos de edade, casada e residente á rua General Camara, 317, atirou-se ao mar da muralha fronteira ao posto do Mercado Novo, tendo deixado na praia um menor de 3 annos, que por ella era conduzido. O cabo 27 e a praça 85, ambos do 4º batalhão da Policia Militar, salvaram a tresloucada e entregaram-na ao medico da Assistencia Municipal, que, depois de a medicar fez interna-la no hospital de S. João Baptista.

Levada para a delegacia do 5º districto, ali ficou o menor até chegar o seu pae Francisco de Freitas, que disse estranhar ter a sua companheira tentado contra a vida, pois mesmo achando-se doente, nunca manifestou a intenção de suicidar-se.

MAL IRREMEDIAVEL

ENCONTRO DE DOIS AUTOS

Dirigido pelo motorista Raphael Donato Freire e levando no logar destinado ao ajudante a rapariga Annita Raismann, moradora á rua Theophilo Ottoni 178, o auto 4.084 passava, na madrugada de hontem, em vertiginosa carreira, pela praia da Saudade. Em uma curva dessa via publica, numa manobra infeliz, o auto 4.084 foi de encontro ao de numero 1.789, que em sentido contrario passava, dirigido pelo motorista Severino Ribeiro de Carvalho.

O choque foi violento e delle resultaram sair feridos pelos estilhaços dos "para-brisa" o chauffeur Severino e Annita Raismann, que tiveram os necessarios soccorros no posto central de Assistencia. A policia do 7º districto abriu inquerito a respeito.

UM SAPATEIRO VICTIMADO

O sapateiro João Pereira da Silva, de 30 annos de edade, casado e morador á rua Amalia 245, em Quintino Bocayuva, foi colhido por um auto, na avenida Gomes Freire, ficando ferido no braço esquerdo e na perna do mesmo lado.

A Assistencia medicou-o, ignorando a policia o facto.

O AUTO 6.675 FEZ UMA VICTIMA

Quando procurava atravessar a praça Tiradentes, em frente á Companhia Telephonica, o operario Etelvino Paixão de Oliveira, de 28 annos de edade, casado e residente á rua Lima Barros n. 40, foi colhido pelo auto n. 6.675, que o prostrou ao solo ferido em diversas partes do corpo.

As autoridades do 4º districto, que não conseguiram prender o motorista desastrado, fizeram medicar o ferido na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

UM MENOR FERIDO

Ao passar pela rua do Cattete, o automovel 6.003 colheu o menor Arlindo de Mendonça, de 14 annos de edade, filho de João de Mendonça e residente á rua Anna Guimarães numero 63, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista, causador do desastre, fugiu e a policia local fez medicar o ferido na Assistencia.

UM HOMEM ATROPELADO

Na rua do Riachuelo, o automovel n. 5.852, particular, dirigido pelo motorista Horacio Faria, atropelou Manoel Alves, residente á rua Senador Dantas n. 112, que dirigia uma carrocinha de mão.

A carroça ficou espatifada, Alves recebeu ferimentos nos braços e nas pernas e o motorista fugiu, registrando o caso a policia do 13º districto.

Policial aggressor

O pintor Seraphim Fernandes de Almeida, portuguez, casado, de 35 annos de edade e residente á rua João Cardoso, 16, casa VI, procurou o commissario de dia no 14º districto e, depois de mostrar-lhe um ferimento inciso na região peitoral direita, disse ter sido aggredido a punhal por uma praça da Policia Militar.

Chamada a Assistencia, o ferido foi medicado e ficou na delegacia, emquanto a autoridade de serviço saia afim de apurar o facto.

Depois de varias indagações feitas, a policia apurou que a victima tivera uma discussão com o referido policial, em um botequim da rua Visconde de Itaúna, sendo então aggredido.

O policial aggressor fugiu e a policia local iniciou diligencias no sentido de esclarecer o caso.

Navalhou uma mulher

Apresentando um ferimento contuso no braço esquerdo, a nacional Maria de Souza, de 23 annos de edade, solteira e residente á estrada Intendente Magalhães 26-A, procurou a policia do 23º districto e apresentou queixa contra Feliciano da Silva, residente em Laranjeiras, accusando-o de ter-lhe navalhado pelo facto della não saber onde se achava um revolver que elle reclamava.

Accrescentou ainda a queixosa que o referido individuo fugira de automovel, juntamente com uma mulher.

Mandando medicar a victima na Assistencia, a policia local abriu inquerito.

A CURA DA "ANGINA PECTORIS"

Controversia scientifica

(Communicado telegraphico de Carl D. Groat)

BERLIM, janeiro (U. P.) — Os representantes da sciencia medica allemã mostram-se scepticos com relação ás affirmações do professor Mladejowsky, de Praga, que declara haver descoberto o meio de curar, ou, pelo menos, de paralysar praticamente o endurecimento das arterias e a angina do peito.

Esse remedio, que o professor de Praga denomina "xarope mariatherma", é tirado do acido silicico e do succo de uma flor da familia das droseraceas. O acido silicico, diz elle, fornece ao sangue um elemento que lhe é indispensavel e o sangue, então, o auxilia no trabalho de conservação da elasticidade das arterias. Alguns doentes, affirma elle, pódem ser completamente curados; outros pódem melhorar, a não ser que o coração já tenha sido demasiado affectado, a ponto de não permittir mais esperanças de cura.

O prof. Kemperer, de Berlim, notabilidade que teve ultimamente o seu nome em evidencia por ter sido chamado á cabeceira de Lenine, o dictador bolchevista, mantém suas duvidas quanto ao valor da descoberta do seu collega da capital tcheco-slovaca. A arterio-sclerose é a resultante de um depauperamento geral do organismo, determinada pela "surmenage", pelos toxicos, pelo fumo alcool e outras causas congeneres. Se a molestia adquiriu amplo desenvolvimento é incuravel diz elle. Um outro professor, o d. Zueizer, precursor da descoberta do tratamento da diabetes, acha impossivel a cura completa da esclerose, muito embora admitta que pódem ser obtidas melhoras. Emquanto elles discutem, milhares de doentes dirigem-se ao professor Mladejowsky pedindo-lhe saude, e este affirma que tem no seu activo curas verdadeiramente notaveis.

ABUSIVA APPREHENSÃO DE JORNAES

O 1º delegado auxiliar desfez a diligencia

Hontem, á tarde, um jornaleiro, em frente á estação inicial da Central do Brasil, vendia jornaes de tarde apregoando noticias, quando delle se approximaram varios individuos que rasgaram alguns exemplares de "A Nação" e ainda ameaçaram de espancamento o vendedor de folhas.

Este affirmou não ser responsavel pelo que editavam os diarios e tanto bastou para que o grupo o prendesse e fizesse carregar o monte daquelle vespertino e de "Vanguarda" para a delegacia do 14º districto, onde o commissario de dia, Pedro de Freitas Abreu, depois de ouvir a exposição dos autores da prisão de assim terem procedido pelo facto de conter aquelles exemplares de jornaes injurias e calumnias contra o dr. Mendes Tavares, rectificou a ordem, encaminhando o vendedor de jornaes á Central de Policia.

Não estando presente o 2º delegado, de dia á Central, o jornaleiro, com os jornaes, ficou detido na 2ª delegacia auxiliar até que representantes dos diarios, scientes do caso, levaram-n'o ao conhecimento do dr. João Pequeno de Azevedo, 1º delegado, que respondia pelo seu collega Azurem Furtado.

Verificando o abuso praticado pelos individuos, que não foram apresentados á Central de Policia, o 1º delegado mandou em paz, com os jornaes, o vendedor, de nome Antonio Gomes da Silva, com 27 annos de edade, e morador á rua dos Cajueiros n. 51, e extranhou o procedimento do commissario, deixando de ter feito apresentar tambem os autores da diligencia, que soubemos terem sido, entre outros, um individuo conhecido por "Moleque Edmundo" e outro, Euclydes, que é conductor de trem, e dizem estar á disposição daquelle politico, candidato á senatoria por esta cidade.

QUEM PERDEU?

Um nosso companheiro de trabalho encontrou, em um bonde, um botão de fiscal da União dos Operarios Estivadores, que se encontra á disposição do seu dono, em nossa redacção.

— Pelo fiscal José Muniz de Souza foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial uma argola com 6 chaves, encontrada á rua Joaquim Silva, pelo guarda de 2ª classe 437.

— Pelo ajudante de fiscal José Ferreira dos Santos foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, um conhecimento de mercadorias, talão numero 3.360, da Estrada de Ferro Central do Brasil, encontrado na praça da Republica, pelo guarda de 2ª classe 685.

ENCIUMADO

DEU UMA FACADA EM SEU DESAFFECTO

Ha muito tempo já que o negociante de seccos e molhados, Manoel Patricio, portuguez e estabelecido no largo do Sapé, mantinha estreitas relações de amizade com a nacional Rosa da Silva, lavadeira da Escola 15 de Novembro e residente á rua Balbina 2.

Na noite ultima, Rosa fez serão na referida escola, e, ao sair, acceitou o offerecimento de Ernani Telles, machinista da lavanderia, para leva-a até sua casa.

Ao approximar-se o casal da casa de Rosa, Manoel Patricio armou-se de uma faca e aggrediu Ernani, ferindo-o no homoplata.

Depois de medicar-se na Assistencia, o ferido procurou a policia do 20º districto e apresentou queixa, sendo instaurado processo afim de esclarecer o facto, pois o aggressor fugiu.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA — Durante a noite passada, a machina do S. 78, ao passar pela estação da Penha, colheu Clementina Maria da Conceição, de 35 annos de edade, casada, empregada domestica e residente á rua Moreira Guimarães 12, produzindo-lhe esmagamento da mão esquerda e perna direita. Em estado grave a victima foi transportada para a estação de Praia Formosa, dali seguindo para a Assistencia, onde falleceu. No necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi recolhido o seu cadaver, o dr. Rego Barros procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: "Hemorrhagia consecutiva a esmagamento da mão esquerda e perna direita". Depois de recomposto, foi o corpo da infeliz sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A CIDADE DAS GOTEIRAS

Jalapa, capital de Vera Cruz, tem ainda os costumes de antanho

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — "Jalapa, a capital do Estado de Vera Cruz, Mexico, e que foi uma das primeiras cidades a cair em poder dos rebeldes durante a ultima revolução mexicana, é um reducto onde os antigos habitos e costumes hespanhoes e indios ainda vigoram com mais força do que na maioria das demais cidades mexicanas" — diz um boletim publicado pela séde da Sociedade Nacional de Geographia, nesta capital.

"Em Jalapa o leiteiro transporta o leite em vasos, carregados por um burro, os namorados fazem serenatas perante as janellas gradeadas de suas namoradas, os guarda nocturnos, ao apitarem gritam o estado do tempo e outras noticias, o que fazem quando os sinos da Cathedral badalam a hora.

"Foi sómente nestes ultimos annos que algumas innovações têm sido feitas na vida antiquada dessa capital, dando-lhe um pouco dos habitos e movimento do 20º seculo, porém isso só serviu para accentuar mais os costumes tradicionaes de Jalapa, — tal qual como um cozinheiro perito deixa cair um pouco de sal num acepipe afim de torna-l-o mais gostoso.

"A Estrada de Ferro que vae ao Mexico passa perto de Jalapa, atravessando o valle, pouco incommodando a velha capital de Vera Cruz, que se cinge aos seus costumes seculares, ligando pouca importancia aos trens que passam perto diversas vezes por dia. Uma parte das mercadorias que deixam a estação ferro-viaria no valle afim de subir a serra com destino a Jalapa é transportada em bondes puxados por burros, mas a maior parte sóbe a serra numa especie de caixa dependurada no meio de duas hastes, sustentadas por dois burros. Além disso ha um outro meio de transporte, ainda mais antigo: o carregador.

"Se o leitor algum dia desembarcar em Jalapa a sua mala provavelmente será transportada ao hotel nas costas robustas de um desses carregadores — com o peso apoiado por uma larga tira de couro que lhe contorna a cabeça.

"Tal qual como nas cidades modernas norte-americanas ha poucas carroças aqui. Mas — nos Estados Unidos a éra dos vehiculos puxados por cavallos está passando, e em Jalapa essa éra ainda não chegou. O dia inteiro ouve-se em Jalapa o tinir dos guizos das tropas de burros atravessando as ruas, carregados com saccas de café e assucar das fazendas da visinhança. Os burros tambem transportam latas de leite, provenientes das fazendinhas, saccos de carvão vegetal das carvoeiras nas serras e extraordinarias collecções de louça indigena, destinadas ao Mercado. A cidade fica á beira de uma rica região cafeeira e assucareira e as seus armazens estão abarrotados com café e assucar que ali fica em deposito antes de ser enviado á Vera Cruz, através a "região quente" — afim de seguir para o estrangeiro.

Do numero elevado de burros em Jalapa originou os traços architectonicos caracteristicos da capital do Estado de Vera Cruz. Espalhada pela cidade ha grandes "patios" abertos onde se abrigam tanto os burros como os tropeiros, emquanto que em torno das paredes vêem-se montões de sellas de carga. Esses estabelecimentos fazem-nos recordar as antigas estalagens no "Far West" de antanho. Em torno dos referidos "patios" ha cafés e botequins, etc., e á tardinha os tropeiros se reunem em torno de grandes fogaréos no "patio", descansando das fadigas do dia, brincando, contando historias, bebendo "Mescal" e discutindo calorosamente a politica do dia, solucionando os negocios da sua Republica turbulenta.

"Muitos mexicanos denominam Jalapa "a cidade das goteiras", devido a "chipi-chipi", uma especie de neblina muito humida, semelhante as peiores neblinas escocezas. A "Chipi-chipi" visita Jalapa na estação chuvosa, escurecendo o céo completamente durante dias a fio. Nessas occasiões tanto as pessoas piedosas como as impias oram, dizendo:

"Nossa Senhora, deixae o sol brilhar novamente."

Por causa dessas neblinas terriveis os telhados das casas são construidos de fórma saliente, protegendo assim as calçadas estreitas e os pedestres, tal qual como os cidadãos londrinos na Edade Média, andam pertinho das paredes, permanecendo assim enxutos, pois as aguas caem no esgoto no meio da rua. (Em Jalapa as ruas só têm um esgoto). O nome exquisito dado a especie de neblina que tudo escurece em Jalapa é, segundo se diz, da autoria dos indios e é muito apropriado, pois o som das palavras: "chipi-chipi" assemelha-se muito ao da agua caindo no esgoto.

Residem em Jalapa antigas familias hespanholas cujos antepassados colonizavam essa região no tempo de Ernan Cortez. Algumas dessas familias possuem luxuosos palacetes na cidade e enormes fazendas com confortaveis residencias campestres perto de Jalapa. No tempo de antanho empregavam-se muito os "Miradores" uma especie de torre construida nos telhados das residencias da cidade e no campo, e de onde os antigos moradores costumavam communicar-se por meio de signaes. Embora poucas casas em Jalapa actualmente possuem "Miradores" ainda não desappareceram de todo as condições que motivaram a sua construcção. Os "Miradores" prestavam bons serviços no tempo quando Jalapa era uma "estação de diligencia" na antiga Estrada Real entre Vera Cruz e Mexico, pois salteadores infestaram aquella região, atacando as "diligencias" e os tropeiros. A's vezes os bandidos, tornando-se mais audazes, assaltavam as fazendas e até atacaram a propria cidade de Jalapa. Ainda vigora ali uma lei rememorativa desses tempos "movimentados". Essa lei, que poderia muito bem ser denominada "a lei do atirador" — concede a qualquer cidadão o privilegio de atirar contra qualquer cavalleiro que deixar a cidade á galope, e os termos da lei quasi tornam obrigatorio esse proceder.

Um americano que fixou residencia em Jalapa é o autor da maior parte das innovações ali realizadas, porém elle tem andado devagar ao misturar as coisas do 20º seculo com os do 16º com receio de causar uma especie de "indigestão" social e economica. Ha vinte annos elle construiu uma usina de luz e força electrica e ha dois annos inaugurou uma linha economica de "Omnibus" — deixando os "jalapenos" ver pela primeira vez um automovel. Depois de estudar cuidadosamente o proceder dos clubs de propaganda na principal via publica de Jalapa, elle construiu um "amphitheatro" para a realização de celebrações civicas, fez um "passeio scenico" e organizou uma associação commercial.

Mas, — passam os dias de festa, cansa-se de andar de automovel, especialmente nas ruas de Jalapa (calçadas á moda antiga), e a "chipi-chipi" escurece até a "Estrada das Nuvens". As coisas do 20º seculo apenas "arranham" o sentir dos "jalapenos", os quaes continuam a viver felizes no ambiente dos seculos idos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

A criação do Banco-ouro — A procura de dinheiro estrangeiro

BERLIM, 9 — (U. P.) — Circulam boatos dizendo que os peritos tencionam propôr a cancellação do "Rentenmark" e tambem a criação de um imposto de dez por cento sobre capitaes.

Segundo se diz, esse imposto será destinado ao estabelecimento do proposto banco ouro.

Esses boatos provocaram grande procura de dinheiros estrangeiros, porém foi impossivel confirmar a veracidade dos mesmos.

O PETROLEO NORTE-AMERICANO NA ALLEMANHA

BERLIM, 9 — (U. P.) — Communicam de Colonia que, segundo informações de pessoa ligada ao sr. Sinclair, industrial americano de petroleo, que se acha presentemente neste paiz, negociando com Hugo Stinnes, dadas hoje a publico, este capitalista apenas está interessado na compra de petroleo das minas americanas por intermedio de Sinclair e que as conferencias havidas entre ambos não têm ligação com qualquer consortium de mineração de petroleo.

Sinclair e Stinnes continuam agora as negociações que o filho deste ultimo fizera nos Estados Unidos, nas quaes se chegou a um accordo sobre as entregas de petroleo americano á Allemanha.

DA ITALIA

OS PREPARATIVOS ELEITORAES

ROMA, 9 (A.) — Os trabalhos preparatorios para as eleições estão sendo feitos com grande intensidade. Apezar das primeiras resistencias que têm encontrado, acredita-se que os srs. Victor Manoel Orlando, De Nava e Gasparotto farão parte da chapa ministerial.

MASCAGNI ABSOLVIDO

FLORENÇA, 9 (U. P.) — O ex-deputado socialista Luigi Mascagni, que fôra condemnado a seis mezes de prisão, por ter insultado a guarda real em uma reunião, em 1920, acaba de ser absolvido pela Côrte de Cassação, sob o fundamento de que o objecto do crime não existe em consequencia da dissolução do corpo.

O PARTIDO AGRARIO

TURIM, 9 (U. P.) — A Commissão Executiva do partido agrario de que fazem parte os deputados Prunotto, Satts, Severini e Rota, decidiu apresentar a sua propria chapa em cinco regiões. A attitude do partido será amistosa para o governo.

A IMPRENSA E O FASCISMO

ROMA, 9 (U. P.) — O senador Bergamini e todos os membros da Commissão Executiva da Associação da Imprensa, apresentaram as suas demissões pelo facto de serem eleitos numerosos membros fascistas que fazem parte da opposição, para representar a Associação junto a Federação Central Internacional.

UM DESMENTIDO

BERLIM, 9. (A.) — O representante dos Estados Unidos na commissão de peritos nomeada pela commissão de reparações para estudar as questões financeiras da Allemanha, desmentiu que houvesse apresentado sua renuncia de membro daquella commissão.

O CASO TACNA E ARICA

O CHILE CONCORDA NA PROROGAÇÃO

WASHINGTON, 9 (A.) — A nota da delegação chilena relativa á questão de Tacna e Arica, submettida á arbitragem do presidente dos Estados Unidos, reitera e accentua a declaração feita préviamente, segundo a qual, na actual situação, os delegados do Perú' admittem a prorogação por dois mezes, do praso para a apresentação da contra-replica, afim de permittir a investigação de novos documentos.

Nessas condições, a nota chilena pede a apresentação do documento criminal a que se referem os defensores dos direitos do Perú' e solicita que seja fixada a ultima data, após a qual não será apresentado nenhum novo documento.

A RUSSIA DOS SOVIETS E A AUSTRIA

PARIS, 9 (A.) — Segundo noticias aqui recebidas de Vienna, o governo da Austria reconhecerá, brevemente, o governo dos Soviets da Russia.

O ANTI-ALCOOLISMO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Devido ás investigações feitas pelo Ministerio da Justiça sobre a venda illegal de bebidas alcoolicas foram suspensos cinco agentes e sub-agentes contra os quaes existem provas de terem tomado parte na distribuição em grande escala de espiritos.

O PACTO WILSON-CLEMENCEAU

Parece confirmar-se a sua existencia — O jornalista do "World" ratifica a entrevista

NOVA YORK, 9, (A.) — O jornalista Harold Spender, autor das revelações sobre a entrevista do ex-primeiro ministro Lloyd George, a respeito de um accôrdo secreto attribuido aos srs. Clemenceau e Woodrow Wilson, communicou ao jornal "The World" que as ratifica totalmente.

O sr. Spender accrescenta que as declarações do sr. Lloyd George foram ainda mais extensas e pormenorizadas o que é muito comprehensivel a sua situação actual de constrangimento.

UM DEPOIMENTO CONFIRMATIVO

ROMA, 9. (A.) — As declarações de Lloyd George, antigo primeiro ministro inglez, sobre a existencia de um accordo secreto entre o então presidente dos Estados Unidos, sr. Woodrow Wilson, ora fallecido, e o sr. Clemenceau, ex-presidente do Conselho de Ministros da França, para occupação da Rhenania por parte desta ultima potencia, levou um redactor de um dos jornaes desta capital á presença do sr. Victor Orlando, que, naquella época, era membro do gabinete italiano e foi um dos delegados da Italia á Conferencia da Paz.

O sr. Victor Orlando, respondendo á interpellação do jornalista, Lloyd George, mas accrescentou que confirmou a existencia do referido accôrdo, agora denunciado por este, conhecendo-o, nada fez para impedir que elle se realizasse.

DE HESPANHA

A ACÇÃO DO GABINETE PRIMO E RIVERA

MADRID, 9 (U. P.) — O directorio publicou uma nota, annunciando haver ordenado ás autoridades competentes o estudo dos problemas economicos e sociaes do paiz, dando-lhes poderes para proceder energicamente contra os revolucionarios e promotores de greves.

MADRID, 9 (U. P.) — Telegrapham de Melilla dizendo que em vista do recrudescimento da variola, as autoridades determinaram a vaccinação obrigatoria.

— Realizou-se na legação de Portugal a distribuição de commendas portuguezas a vinte aviadores hespanhoes. O acto revestiu-se de muita solemnidade e foi assistida pelos generaes Primo de Rivera, chefe do directorio militar, Weyler e outros pertencentes á guarnição daqui. O ministro portuguez cumprimentou os novos condecorados.

A ALLEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS

CONSEQUENCIAS DO INCIDENTE DA BANDEIRA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Parece ser crença geral nos meios financeiros que o facto de não querer o governo allemão participar do lucto da nação pela morte de Woodrow Wilson foi o resultado do adiamento do emprestimo destinado ao restabelecimento das finanças allemãs. Os financistas americanos observam que o incidente diminuiu muito as probabilidades de exito de um emprestimo allemão para a compra de generos alimenticios, neste mercado.

Os banqueiros dizem que o effeito psychologico do incidente será tornar ainda mais frio o já um desanimado sentimento publico a favor de qualquer operação de credito em favor da Allemanha.

LOCOMOTIVA A AR COMPRIMIDO

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

ROMA, 9 (U. P.) — Alcançou optimo exito a experiencia realizada hontem, com um novo typo de locomotiva tendo como força motriz ar comprimido ao invés de carvão.

A referida experiencia foi levada a effeito numa via ferrea romana, assistindo o principe Humberto, herdeiro da corôa, e senador Corbina, ministro da Economia Nacional, e um numero elevado de senadores, deputados, engenheiros mecanicos, addidos das embaixadas e legações acreditadas junto ao Quirinal e outras pessoas de destaque.

Na primeira experiencia a locomotiva andou sosinha porém na segunda puxou quinze vagões apinhados com convidados, viajando muitas milhas e subindo facilmente as rampas.

Ao terminar a experiencia o principe Humberto felicitou vivamente o sr. Fausto Zarlatti, inventor da locomotiva.

A volta do ex-Kronprinz á Allemanha

O ex-kronprinz e a sua esposa passeiando no parque do seu castello de Oels, na Silesia

A volta do ex-Kronprinz Frederico Guilherme á Allemanha, em um momento de certa agitação politica, despertou grande interesse, desde sua partida da Hollanda, onde se achava com o ex-Kaiser, seu pae, desde o terminio da grande guerra. Atravessando sob incognito parte do ex-imperio germanico, dirigiu-se o ex-Kronprinz á Silesia, onde era aguardado por sua esposa e filhos, no castello de Oels.

Photographos e reporteres dos grandes jornaes europeus e americanos conseguiram penetrar até junto de Frederico Guilherme, ouvindo, porém, palavra de "silencio e paz" desse mesmo que fôra o grande instigador da guerra.

Em toda a região da Silesia, narra um dos jornalistas que entrevistara o ex-Kronprinz, a mais triste do mundo, difficilmente se poderia descobrir recanto mais sombrio e abandonado que o pequeno povoado de Oels, onde se acha o castello da residencia actual de Frederico Guilherme. Ahi chegou elle, á noite, em um grande automovel de viagem, sem prévia participação, nem manifestação dos habitantes do logarejo que foram despertados pelos toques do sino da egreja local.

Desde o final da guerra que o ex-Kronprinz não mais poz os pés no castello, no qual apenas na época das caçadas se alojava. Sua esposa, a ex-Kronprinzessin ali se internou com os filhos, ha 4 annos, apparecendo aos domingos na egreja.

Situado no meio do povoado o castello imperial sobresáe com sua pesada porta de grossas ferragens e o pateo, servindo de corpo da guarda.

Soldados, fardados de tunicas azues onde brilha a pequena aguia dourada, velam pela segurança do parque e da habitação.

Depois de penetrar no castello, o grupo de jornalistas e photographos consegue approximar-se do ex-principe da corôa, deparando com um homem de cabellos já grisalhos, pequenas rugas cortando a commissura dos labios e dos olhos e de uma pallidez doentia. Os olhos muito azues parecem affectados de myopia. O ex-Kronprinz veste um terno de paletot sacco, côr de cinza, affectando um tom despreoccupado.

Após enervante silencio, o principe Frederico Guilherme, toma a palavra e diz: "Que querem que lhes fale? Estou bem contente por encontrar-me novamente em minha casa...

Um jornalista allemão quer interrogar o ex-Kronprinz que o interrompe, dizendo: Já conversei com alguns collegas vossos, recebidos antes de vós outros, que não ha uma só palavra de verdade nas intenções que me attribuem. Desde que regressei ao territorio allemão só vi alguns antigos amigos pessoaes, não me occupando, de maneira alguma, de politica. Sou um pae e um marido que volta ao seio da familia. Proponho-me nada ter que ver com jornalistas e peço que me deixem em paz.

Se encontrarem alguns companheiros vossos, diga-lhes que os não receberei!

Só reclamo o silencio e a paz!

Estas ultimas palavras pareceu provocar estupefacção nos jornalistas presentes. Alguns, mesmo, em suas entrevistas publicadas, deixam transparecer o pouco credito que deram ás expressões do ex-Kronprinz, julgando-as insupportaveis.

Seria, então, pelo encanto do castello de Oels e as distracções desse aborrecido recanto que Frederico Guilherme teria vindo internar-se, de novo, na Silesia, nos confins da Allemanha, fronteiriços á Polinia...

Ninguem o acreditaria e mais inacreditaveis, ainda, os motivos de sentimentalismo de familia, como disseram alguns jornalistas allemães, por que se não prohibiu á ex-Kronprinzessin e a seus filhos que fossem se reunir ao esposo e pae, na Hollanda.

A princeza, afinal, appareceu tambem, a receber os cumprimentos dos jornalistas, acompanhada de um filho de 10 a 12 annos e, voltando-se para os reporteres, appoiada ao hombro do ex-Kronprinz, disse, apenas:

— Sinto-me feliz por voltar a ver meu marido!

Nesse momento os photographos bateram as chapas, retratando juntos os dois esposos tão longamente separados e cujo estado matrimonial, estremecido, é bem conhecido do publico.

DE PORTUGAL

OS PORTUGUEZES EM LYS

LISBOA, 9 (U. P.) — Os jornaes realçam a carta do marechal von Hindenburg dirigida ao capitão Brandão Antunes, rectificando as referencias por elle feitas em duas Memorias á acção dos portuguezes na batalha de La Lys. O sr. Hindenburg affirma que nas futuras edições serão ratificadas, rendendo-se justiça ao heroismo portuguez.

REDUCÇÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

LISBOA, 9 (U. P.) — O partido democratico apresentou á Camara dos Deputados um projecto em substituição ao plano do governo, autorizando este a decretar reformas e a annullar leis afim de reduzir em 180.000 contos as despesas orçamentadas para 1924.

A MELHORIA CAMBIAL

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo enviou ao Porto um emissario afim de submetter á assignatura presidencial importantes diplomas relativos á melhoria cambial.

NAUFRAGIO

LISBOA, 9 (U. P.) — Encalhou no cabo S. Vicente o navio inglez "Honflee".

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PORTO

LISBOA, 9 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes offereceu um almoço ao bispo do Porto.

A ALLEMANHA COMPRA CHAMPAGNE

BERLIM, 9 (U. P.) — Communicam de Rheims que os compradores allemães tentam fazer grandes encommendas de champagne, nessa cidade, mas sem grande exito.

Os viniculltores de Rheims exigem que os seus freguezes allemães paguem em dinheiro ou dêem as mais solidas garantias de pagamento.

JORNAES SUSPENSOS

MADRID, 9 (A.) — Por ordem do Directorio Militar, foi suspensa por dias a publicação do jornal "El Heraldo", desta capital, devido a um "suelto" inserto no mesmo e julgado injurioso pelo general Primo de Rivéra.

COMMERCIO E FINANÇA BRITANNICOS

LONDRES, Janeiro de 1924.

O anno de 1924 teria despontado sob uma nuvem de radiosa esperança para o commercio e finanças da Grã-Bretanha, se nós tivessemos a certeza de que os novos esforços, agora encetados, para solucionar os problemas da Europa fossem levados a bom exito e as incertezas dominando o céo politico neste paiz felizmente resolvidas. Com effeito, o movimento commercial e producção industrial foram intensificados durante o periodo final do ultimo anno e, por isso, se todos os factores que se movem no xadrez da politica forem favoraveis não resta duvida de que este curso ganharia nova força e impeto nos proximos mezes. Até hoje não existe indicio algum de que a incerteza politica tenha paralysado ou entorpecido o progresso commercial, todavia os seus effeitos manifestam-se infelizmente no mercado de titulos, e a elles se deve attribuir a estagnação na Bolsa bem como a baixa no cambio da libra esterlina em Nova York. Na Grã-Bretanha porém, a situação é perfeitamente clara e palpavel e todos comprehendem que, embora haja toda a probabilidade de um governo operario subir ao poder muito em breve, elle não terá a opportunidade nem lhe será possivel (dispondo de uma forte minoria no Parlamento) passar ou mesmo introduzir leis de caracter radical ou de extremo alcance, como, por exemplo, a conscripção do capital. O actual estado pois, de crise e nervosismo que tão adversamente tem affectado a Bolsa e cambio deve attribuir-se, em grande parte, ao receio infundado dos possuidores estrangeiros de titulos e fundos em Londres, porquanto elles não comprehendem o facto fundamental da situação, que acabamos de descrever, nem tão pouco estão ao corrente das modalidades da politica britannica. Torna-se, por isso, evidentemente claro que, se este receio prematuro e mal contido da parte dos interessados estrangeiros fosse dominado, a Bolsa e o cambio retomariam immediatamente o seu curso de actividade e melhoria.

Seja qual fôr o governo que occupe as cadeiras do poder, a mais imperiosa e urgente tarefa do novo Parlamento, que com a abertura retoma as suas funcções na proxima semana, é discutir e approvar as verbas para o novo orçamento que, é claro, foram preparadas pelo governo conservador do sr. Baldwin. Tudo parece indicar que o orçamento do corrente anno economico, a findar em 31 de março, não apresentará um excesso de receita que justifique novas e dispendiosas experiencias da parte de qualquer governo e, visto que o proximo orçamento accusará automaticamente uma baixa nas receitas, não ha consequentemente probabilidade alguma de que se possa effectuar uma nova reducção nos impostos para 1924-25, mesmo no caso de se pôr em pratica a mais rigida economia.

Não obstante o que acabamos de frisar, não existe actualmente razão alguma para acreditar nas leves e incongruentes affirmações feitas recentemente em certos circulos, de que o orçamento do presente anno fiscal apresentará um deficit. Esta malevola e perniciosa allegação parece ter, á primeira vista, ser corroborada pelas contas do Thesouro referentes á receita e despesa desde abril a 31 de dezembro de 1923, porquanto os nove mezes precedentes constatam um excesso de despeza superior a lbs. 60 milhões contra um pequeno excesso da receita no final do mesmo periodo do anno passado, e mais ainda, quando comparados com os algarismos do periodo correspondente de 1922, elles accusam uma baixa nas receitas de lbs. 52 1|4 milhões e um augmento de lbs. 5 milhões nas despesas. Todavia este facto, desanimador á primeira vista, toma um aspecto bem differente ao analysarmos de perto todos os detalhes. Com effeito, quando o sr. Baldwin apresentou em abril passado o actual orçamento, elle previu uma diminuição nas receitas de lbs. 95 milhões, de maneira que, em proporção, tal baixa durante os primeiros nove mezes não attingiu o gráo que se esperava. Por outro lado, a conta de despesas, que já inclue dois semestres de pagamentos de juros sobre a divida aos Estados Unidos, não parece exceder a verba do sr. Baldwin. Detalhes acerca de cada uma das parcellas de receita mais corroboram a perspectiva animadora a respeito do orçamento. Egualmente, devemos lembrarnos que no ultimo anno um pequeno excesso de receita no fim dos nove mezes se converteu num excesso de lbs. 100 milhões no fim do anno financeiro e, em egualdade de circumstancias, é bem possivel que um deficit de lbs. 60 milhões de nove mezes se transforme num pequeno excesso no fim de março deste anno. E' claro que não ha razão alguma para que o mesmo não succeda agora.

As alterações porém, que poderão occorrer no campo politico tornam deveras difficil e espinhosa a tarefa de fazer previsão acerca do presente ou futuro orçamento. Um facto porém, parece certo, e é que, se o partido operario fôr chamado a formar gabinete durante as proximas semanas, elle não estará em condições de pôr em pratica a conscripção do capital, mas continuará sem duvida, se não augmentar mesmo, os pagamentos da divida externa, pois a necessidade de liquidar esta divida o mais rapidamente possivel é a base em que assenta toda a politica financeira. Por outro lado, na contingencia de assumir o poder, elle o fará numa época tão adeantada que, no caso de propor e iniciar outras despesas novas, ellas não affectarão de modo algum, as contas do corrente anno economico, nem tampouco occasionarão alterações radicaes nos preparativos referentes ao orçamento de 1924 — 25, que o governo do sr. Baldwin tem já encetado.

Leonard J. Reid.

A BUBONICA NA RUSSIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Chegaram hontem a esta capital despachos dizendo que a peste bubonica irrompeu na Russia Oriental e especialmente na região do Astrakahan, infeccionando a Estrakahan Oriental.

Os ratos infeccionados com a peste conseguiram atravessar o Rio Volga.

DE PRINCIPE A INDUSTRIAL DE CINEMATOGRAPHIA

BERLIM, 9 (U. P.) — O principe Frederico Guilherme, ex-herdeiro do throno, segundo fôra noticiado, adquiriu sociedade em uma importante empresa cinematographica, entrando com grande capital.

O ESTADO DE SAUDE DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 9 (U. P.) — Os medicos assistentes do principe de Galles publicaram um boletim declarando que as melhoras do herdeiro do throno progridem satisfactoriamente.

UMA GRANDE PERDA PARA O MUNDO ARTISTICO

Steinlein teve morte subita

Um dos mais puros, perfeitos artistas de nossa época, dos maiores mestres do lapis, desenhista e pintor, Steinlein, cuja observação penetrante, sobriedade e vigor de execução souberam fixar, em tantos esboços e cartazes admiraveis, emocionantes visões da existencia dos humildes, morre, subitamente, aos 64 annos de edade.

Em casa de sua filha, á rua Tourlaque, em Paris, Steinlein, sentindo-se mal, pediu-lhe chamassem o medico. Este, porém, quando chegou, já não encontrou com vida o grande artista. Steinlein poucos minutos resistira ao mal que o fulminou.

Nascido em Lausanne (Suissa), aos 20 de novembro de 1859, neto e filho de pintores suissos, Theophilo Alexandre Steinlein, apaixonado, desde a mais tenra edade, pela arte, á qual havia de consagrar toda a sua vida, foi a Paris, em 1878.

Sua estréa foi muito penosa. Depois de longos annos, dedicados ao desenho industrial, para viver, conseguiu expôr alguns esboços, cuja originalidade e sabôr foram, emfim, apreciados.

O "Chat Noir" foi, para o grande publico e para o mundo das artes, uma verdadeira revelação.

Steinlein, dessa época em deante, viu indestructivelmente firmada sua desenhista apurado, completo, de reputação de artista, e tornou-se o multiplas publicações, tres como o "Gil Blas Illustré", "Assiette au beurre", "Chambard". Illustrou um numero consideravel de obras de Courteline, de Felicien Champsaur, de Jules Moineaux, os poemas de Johan Rictus, as canções de Bruant e de Paul Delmet. Seus desenhos, cartazes, aguas-fortes e quadros deliciam os collecionadores.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, Janeiro, 9 (A.) — O ministro Frederico Castello Branco Clark, delegado do Brasil junto á Liga das Nações, partiu para Genebra onde representará o seu governo, na Commissão Especial de Juristas encarregada de estudar as questões de interpretação do pacto da Liga das Nações.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ITALIANO COM O NORTE DO BRASIL

TURIM, 9 (A.) — Os industriaes piemontezes, interessados na exportação de mercadorias para os mercados do norte do Brasil, resolveram constituir uma sociedade, cujo fim será intensificar a exportação italiana.

Para esse fim será installado em Belém do Pará um escriptorio encarregado do estudo dos problemas relativos á importação no norte do Brasil, communicando ao escriptorio central, nesta cidade, informações uteis aos associados.

Os industriaes apresentaram uma proposta para o estabelecimento de uma linha directa de navegação entre Genova e Belém do Pará.

A novel sociedade completará a obra do governo, desenvolvida pela participação da Italia na Exposição do Rio de Janeiro, e que agora continuará com o cruzeiro do navio "Italia", á America Latina.

OS FRANCEZES NO RUHR

PARIS, 9 (A.) — O governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei ratificando o accordo celebrado com o governo dos Estados Unidos para o pagamento de 250 milhões de dollares devidos pela occupação das tropas americanas.

A PRESIDENCIA DE ANDORRA ESTA' VAGA

MADRID, 9 (A.) — Falleceu o sr. Buenaventura Vilarubia, presidente da Republica de Andorra.

A ESPECULAÇÃO CAMBIAL

BERLIM, 9, (U. P.) — Os especuladores em cambiaes iniciaram uma nova campanha contra o marco, provocando grandes fluctuações nas cotações da Bolsa, em cujos circulos se desconfia que as rodas commerciaes de Paris e Amsterdam estão cooperando com o commercio local, esforçando-se para provocar a baixa do "Rentenmark" — até hoje estavel.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

Os armamentos navaes

PARIS, 9, (A.) — O embaixador dr. Souza Dantas, delegado do Brasil ao Conselho da Liga das Nações, partiu para Genebra, onde vae presidir a reunião da commissão encarregada do estudo da questão dos armamentos navaes.

Ao embarque do illustre diplomata compareceram, além do pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, representantes do Ministerio dos Estrangeiros, varios membros do corpo diplomatico e da colonia brasileira, e Muscat d'Orsay, director da succursal da Agencia Americana.

O JORNALISMO ALLEMÃO NA SUISSA

GENEBRA, 9 (U. P.) — Os circulos sociaes e governamentaes mostram-se preoccupados com o facto de augmentarem assustadoramente as companhias allemãs que fundam jornaes neste paiz. Ha geraes protestos contra esse movimento que provavelmente prejudicará muito a imprensa nacional.

A BAIXA DO FRANCO

LONDRES, 9 (A.) — Baixou novamente o valor do franco, na Bolsa desta capital, sendo cotada a libra esterlina a 95 francos e 15 centimos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

MORTO POR UM AUTO

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Hoje, na occasião em que o sr. Carlos Corbellini atravessava a Praça de Mayo, foi apanhado por um automovel que o matou.

O sr. Corbellini, que era septuagenario, occupava, presentemente, o logar de secretario da Sociedade Italiana de Beneficencia, tendo sido anteriormente presidente de varias instituições italianas.

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Do alto de um edificio da Passagem Guemos, atirou-se ao solo, morrendo pouco depois, não obstante os soccorros que lhe foram prestados, o sr. José Brió, conhecido negociante de joias.

No Chile

A MORTE DE UM GENERAL

BUENOS AIRES, 9. (A.) — Falleceu nesta capital o general Alberto Notilles.

PARA A LEGAÇÃO NO RIO

BUENOS AIRES, 9. (A.) — O dr. Ludovico Loizaga, segundo secretario da Legação da Republica Argentina no Rio de Janeiro, regressará a essa capital afim de reassumir as funcções do seu posto, no dia 13 do corrente, a bordo do paquete "Arlanza".

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SANTIAGO, 9. (A.) — Foi assignada, ha dias, pelos representantes da Alliança Liberal e da União Nacional, a acta do compromisso para proceder ás reformas constitucionaes tão reclamadas pela opinião do paiz.

Segundo informam os jornaes, essa acta constitue o acontecimento politico mais importante, depois da promulgação da Carta Fundamental de 1833. As reformas a que, de perfeito accordo, procederam todos os partidos, desde o mais tradicionalista, o conservador, até o mais avançado, o democrata, pondo fim á intensa crise politica dos dois ultimos mezes, referem-se aos seguintes pontos essenciaes: Processo rapido e certo de organizar a lei que determina as forças de mar e terra; do que interpreta e delimita as attribuições exclusivas e geraes, de ambas as Camaras; e da relativa á approvação do orçamento, que, nos ultimos annos, só era obtida nos mezes de abril ou maio.

Ha tambem accôrdos relativos á necessidade de modificar o regimen eleitoral.

MILITARES QUE VÃO PARA A EUROPA

SANTIAGO, 9. (A.) — Varios chefes e officiaes do exercito serão enviados á Europa, em commissão de estudos.

O Direito e o Fôro

JURY

"PERNAMBUCO" FOI ABSOLVIDO

O conselho de sentença por seis votos contra um absolveu, hontem, José Leandro da Silva, vulgo "Pernambuco".

A sentença foi proferida ás 4 1|2 horas pelo juiz, dr. Renato Tavares.

O promotor appellou.

— Está marcado para amanhã o julgamento do réo Emilio de Lima, accusado de tentativa de morte.

Emilio comparecer pela segunda vez á barra do Tribunal popular.

CHRONICA DO FÔRO

AUTORIDADES ACCUSADAS

O juiz da 4ª Vara Criminal dr. Galdino de Siqueira recebeu hontem a denuncia apresentada pelo promotor dr. Mafra de Laet contra o delegado do 30º districto policial, dr. Luiz de Paula e Silva, e o commissario sr. Mathias Pereira Fortes, accusados como incursos no artigo 231, combinado com o art. 303 do Cod. Penal.

Essas autoridades são apontadas como autoras do espancamento de uns presos, que se achavam na delegacia.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Leopoldo de Lima, por despacho de hontem, denegou o pedido de "habeas-corpus" feito por intermedio de seu advogado em favor da paciente d. Rosira Rizzo, em vista das informações prestadas pelo juiz da 2ª Pretoria Civel.

VENDIA LEITE COM AGUA

Abilio Figueiredo, no dia 7 de dezembro do anno passado, ás 6 horas, foi encontrado na rua Itapiru' conduzindo uma bolsa com vasilhame de leite, que destinava á sua freguezia e que apprehendido e examinado convenientemente, se verificou estar alterado pela addição de agua.

Processado e pronunciado, foi hontem condemnado a 3 mezes de prisão cellular e multa de 100$000, grão minimo do art. 164 do Codigo Penal combinado com o art. 13 da lei n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Galdino Siqueira.

FOI HOMOLOGADA A CONCORDATA

O juiz da 2ª Vara Civel homologou hontem a proposta de concordata offerecida pela firma Achur & Osman, pela qual se obriga ao pagamento de 21 °|° por saldo dos seus creditos, entre prestações de 7 °|°, aos prazos de tres mezes, seis e nove mezes a contar da sentença homologatoria.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara — Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Francellino Guimarães e Cesario Pereira.

Esteve presente o dr. Mafra de Laet, procurador geral interino do Districto Federal.

Habeas-corpus:

N. 4.985 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, dr. Norberto Lucio Bittencourt, em favor do paciente Americo P. Bueno — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia na proxima sessão, presente o paciente.

N. 4.986 — Relator, Cesario Pereira; impetrante e paciente, Pedro Constantino de Jesus — Não tomaram conhecimento do pedido, por incompetencia desta Camara.

N. 4.987 — Relator, Francellino Guimarães; impetrante, Octacilio Rutzer, em favor do paciente.

N. 4.988 — Relator, Cesario Pereira; impetrante e paciente, João José Cordovil — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal, na proxima sessão, presente o paciente.

N. 4.989 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, dr. Jayme de Albuquerque Alves Maia, em favor de Deodato Alves Maia — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 1ª Vara Criminal.

N. 4.990 — Relator, Francellino; impetrante e paciente, Agostinho José dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.991 — Relator, Cesario Pereira; impetrante e paciente, José dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 4.992 — Relator, F. Guimarães; impetrante, Manoel Vicente Alves Jacarandá, em favor dos pacientes José da Costa Leite e Alvaro Cardoso — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.993 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, dr. Gastão Victoria, em favor do paciente Sylvio Pimenta de Abreu — Idem.

N. 4.994 — Relator, F. Guimarães; impetrante, Vasco Miranda, em favor dos pacientes Adonis de Souza Mattos, Heitor Picola de Freitas e Mario dos Santos — Idem.

N. 4.995 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, José Vieira dos Santos, em favor dos pacientes Adonis de Souza Castro, Americo Antonio de Mattos, Heitor Picola de Freitas e João Gabriel de Lima — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia a respeito dos pacientes Americo de Mattos e João Gabriel de Souza, na proxima sessão, excluindo os demais para fazerem parte dos autos de habeas-corpus que a este precedeu.

N. 4.996 — Relator, Cesario Pereira; impetrante, Ubirajara Marciano Lacé, em favor dos pacientes Francisco Imbrosino e José Teixeira Guimarães — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.997 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante e paciente, Joaquim Francisco de Moura — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 4.998 — Relator, Cesario Pereira; impetrante e paciente, José de Souza — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 4.999 — Relator, F. Guimarães; impetrante e paciente, Emilio Lima — Denegada a ordem.

Recurso de habeas-corpus:

N. 515 — Relator, F. Guimarães; recorrente, José Paes; recorrido, o dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal — Negou-se a ordem.

SORTEIO

Recursos criminaes:

N. 971 — Relator, Angra de Oliveira.

Acordão publicado — N. 952.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações crimes — Ns. 6.347 e 6.472.

A PEDIDOS

CANDIDATOS INDEPENDENTES

Pontos do meu programma

Confiado na educação liberal do povo carioca e no espirito de neutralidade absoluta que caracteriza o actual governo da Republica, aventuro-me a inscrever o meu nome entre os candidatos avulsos que pleiteam as proximas eleições a deputados federaes.

Confesso que sou um noviço em politica militante, mas affirmo que sou um antigo e profundo observador de nossos homens e coisas politicas.

Não tenho outras credenciaes a offerecer ao eleitorado senão uma decedida vontade pessoal de influir para que o corpo de legisladores brasileiros adopte os seguintes pontos de doutrina:

— Reforma da Constituição Federal, no que se refere ás garantias individuaes do cidadão de enunciar o seu pensamento e exercer a sua actividade de qualquer modo licito e honesto;

— Regulamentação e applicação immediata do Departamento Nacional do Trabalho, com todas as prerogativas que elle garante ao elemento obreiro do paiz;

— Facilidades administrativas ao problema da alimentação popular, como barateamento de fretes ferroviarios, estradas de rodagem e fiscalização de lucros licitos aos intermediarios;

— Solução do problema da habitação no Districto, por meio de concessões a empresas idoneas que se proponham a construir tectos baratos para a população pobre;

— Adopção de medidas de politica socialista na conformidade de nossas condições ambientes, para a natural socialização das industrias, de accordo com a capacidade productiva do elemento trabalhista,

— Uniformização dos impostos, pela adopção gradativa do imposto unico e suppressão racional dos tributos que oneram pesadamente os contribuintes;

E, para concluir, devo dizer ao eleitorado carioca, que receberei, no exercicio de meu mandato democratico, todas as suggestões razoaveis e compativeis com o regimen republicano, emprestando-lhes todo o prestigio de legislador.

Rio, em 9 de fevereiro de 1924.

Laranjeiras, 530.

Vicente Gervasio.

Politica Paulista

A nota mais interessante nesses ultimos dias, na politica paulista, é, sem duvida, o manifesto ou carta-aberta do senador Raul Cardoso de Mello, que feriu pontos curiosos da crise do P. R. P. Começa negando á Commissão Directora a faculdade de destituir os directorios locaes, uma vez que, sendo a Commissão Directora eleita pelos directorios, é delles mandataria, não lhe cabendo, pois, a faculdade de destituil-os.

Se a Commissão Directora póde á vontade, discutir, e constituir directorios, e se por sua vez ella obedece cégamente aos caprichos do presidente do Estado, a conclusão logica, inevitavel, é que o Partido Republicano Paulista é uma ficção! Aqui, como nos demais Estados da Federação, só ha uma vontade incontestavel e incontrastavel, que é a do presidente ou governador.

Depois o sr. Raul Cardoso considera quaes os membros da Commissão Directora mais ou menos favoraveis ao sr. Alvaro de Carvalho. Diz, então, na sua carta-manifesto:

"A Commissão Directora é composta de nove membros, os srs. Dino Bueno, Jorge Tibiriçá, Padua Salles, Albuquerque Lins, Rodolpho Miranda, Carlos de Campos, Lacerda Franco, Altino Arantes e Olavo Egydio.

Os dois ultimos, drs. Altino e Olavo, retiraram-se da Commissão ao se convencerem de que a consulta aos directorios era um pretexto, com o qual se pretendia justificar a exclusão do sr. Alvaro de Carvalho.

O sr. Carlos de Campos fez o "Correio Paulistano" declarar que, "por naturaes escrupulos de candidato do P. R. P. á futura presidencia do Estado, "deixou de tomar parte" nas reuniões da Commissão Directora convocadas para a composição da chapa federal nas proximas eleições."

O coronel Antonio Lacerda não tomou parte por estar em causa.

O senador Rodolpho Miranda, que, ainda ha pouco, no Senado do Estado, fez os mais rasgados elogios á acção politica do sr. Alvaro de Carvalho, e que emitte constante e abertamente conceitos de que se não poderia lisonjear por certo o coronel Lacerda, não havia de votar nelle para substituir o dr. Alvaro de Carvalho no Senado Federal. E' certo que s. ex. declarou ao sr. presidente do Estado que "não trazia para o seio do partido os seus odios pessoaes", mas, estes o impediam, naturalmente, de tomar parte em deliberações nas quaes poderiam os mesmos influir. De sorte que o illustre e conspicuo senador não interveiu, seguramente, nas deliberações para a escolha do coronel Lacerda.

E ahi temos cinco membros da Commissão Directora, ou seja a sua maioria, deixando de tomar parte nas deliberações relativas á organização da chapa federal nas proximas eleições.

Não é só.

O dr. Albuquerque Lins, sabemos de fonte segura, teve a coragem de declarar no seio da Commissão que não via motivos para não ser mantido no Senado Federal o sr. Alvaro de Carvalho, e que, dada a sua não inclusão na chapa, deveria procurar-se, para substituil-o, um homem illustre e competente — tendo lembrado o sr. Dino Bueno.

O dr. Padua Salles, sobrinho do inesquecivel Campos Salles, dedicado amigo de Alvaro de Carvalho, não poderia votar contra este.

O dr. Jorge Tibiriçá, enojado da politica, della se retirou, entregando os seus amigos á direcção de Vicente Prado, não tomou parte nas deliberações. Ademais, elle que, quando presidente do Estado, se viu na contingencia de pôr fóra de palacio o coronel Antonio Lacerda, não poderia mandal-o agora para o Senado da Republica, com preterição do seu velho amigo Alvaro de Carvalho.

Resta apenas o sr. Dino Bueno, presidente interino da Commissão. S. ex. é o unico que age, e, assim mesmo, não por deliberação propria.

(Extraido do "Jornal do Brasil").

Pericias Medicas

A reforma judiciaria não permitte que as pericias medicas sejam confiadas a qualquer profissional. Só os medicos legistas e os cathedraticos podem ter a incumbencia de fazel-as.

O sr. dr. Leonidio Ribeiro, que é um dos profissionaes que sempre mereceram o encargo de taes pericias, não se quer conformar com a prohibição do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, e dahi já haver constituido advogado que lhe impetre um "habeas-corpus" ou outra medida judicial idonea que proscreva o dispositivo legal, tido por esse facultativo como prejudicial aos interesses e direitos da sua classe.

O sr. dr. Levi Carneiro, consultado pelo sr. dr. Leonidio Ribeiro, aceitou a causa e, opportunamente, comparecerá aos tribunaes, para que o Poder Judiciario se pronuncie a respeito da constitucionalidade dessa parte da reforma de 20 de dezembro.

(Da "Gazeta dos Tribunaes", de hontem).

AGRADECIMENTO

(Pagina de gratidão ao dr. Euclydes Helmold)

A classe medica brasileira póde-se orgulhar de ter em seu seio profissionaes que exercem a medicina como verdadeiro sacerdocio. Posso mesmo dizer que, na sua quasi totalidade, para honra e orgulho da nossa raça, os medicos patricios são competentes, dedicados e estudiosos. As grandes summidades estrangeiras que nos visitam são as primeiras a reconhecer que nada temos a invejar do resto do mundo em materia de capacidades medicas.

Ao muito que temos alcançado nesse terreno, ainda sem campo hospitalar sufficiente, para a investigação e para o exercicio diario, podemos reunir a ventura de possuir medicos carinhosos e humanitarios, medicos que não conhecem sacrificios quando se trata de suavisar dôres; medicos que não cogitam da qualidade social do cliente ao appellar este para o seu saber e para os seus cuidados profissionaes.

De publico, com o coração a transbordar de gratidão, venho, em meu nome e no de todos os meus, dizer que um desses sacerdotes da medicina brasileira é o dr. Euclydes Helmold, clinico residente na Ponta da Areia, em Nictheroy.

A' competencia profissional, ao tino clinico e á presteza de acção na formação segura do diagnostico, reune o dr. Euclydes Helmold qualidades outras de bondade e de carinho, de paciencia e dedicação, que o tornam desde logo querido do doente, conquistando-lhe a plena confiança.

Enferma a minha querida esposa, appellei para os cuidados medicos do dr. Euclydes Helmold e fil-o em hora que bemdigo de joelhos, reconhecido e grato pelo seu muito desvelo, pela sua dedicação sem limites.

Bem sei quanto o contrario cem esta publica manifestação, mas a gratidão, moeda sem curso nestes tempos de utilitarismo pratico, ainda não desappareceu de todos os corações humanos.

Que benções divinas illuminem o seu lar, que felicidades sem conta lhe encham de alegrias a existencia preciosa, é a recompensa que peço a Deus — dr. Euclydes Helmold — para quem tantas alegrias trouxe ao meu coração de esposo, ao coração de meus filhos e ao meu lar feliz.

Creso Pinto.

PÓDE UMA ESTRADA DE FERRO VALER AO MESMO TEMPO 15.600 E 45.550 CONTOS?

O caso da desapropriação da São Paulo Northern Railroad

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de Julho pp., pelo Dr. Washington Luis ao Congresso de São Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desepropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 2.100 contos em 1922, e de 2.450 em 1921.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem, seja á União, seja ao Estado de São Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor, em apolices 5 °|°, de

45.550 CONTOS

Por outro lado, no executivo fiscal que o Estado moveu á Companhia para cobrança do imposto de transmissão, devido na occasião da compra da Estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela justiça paulista, em mais de

34.000 CONTOS

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da mesma estrada foi arbitrado pela mesma justiça em

15.600 CONTOS!!!

Embóra desapossada da estrada ha mais de QUATRO ANNOS, a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnisação assim arbitrada, seja á taxa de juros de 8 °|°, um novo prejuizo de mais de 5.000 CONTOS!

Ao passo que, durante esse intervallo, o Estado retirou da estrada, **que não pagou**, uma renda liquida de mais de 8.000 CONTOS.

O Supremo Tribunal Federal, escrupuloso como sempre em fazer respeitar os direitos da propriedade estrangeira, não permittirá, certamente, que a reputação internacional deste paiz se veja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

FALLENCIA MARIO GOMES

EDITAL

O dr. Josselino Ribeiro Mendes, juiz de direito da comarca de Ponte Nova, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento dos srs. José Castanheira Junior e Antonio M. Ferreira Soares, syndicos da fallencia de Mario Gomes, commerciante nesta cidade, marcou, novamente, o prazo de quinze dias para que todos os credores apresentem aos syndicos as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designou o dia vinte e cinco do mez corrente, ás doze horas, na sala das audiencias, no Forum, para a primeira assembléa de credores, que ficam notificados de tudo quanto acaba de ser declarado. Para constar, mandou passar este e mais quatro de egual teôr que serão affixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos seis dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Pompeu Fonseca, escrivão o subscrevi e assigno. Ponte Nova, 6 de Fevereiro de 1924. — Pompeu Fonseca.

Josselino Ribeiro Mendes.

(Está conforme o original. E' verdade e dou fé. — Hermes. L. 68, pg. 97.)

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo

No dia 18 do corrente, na Pagadoria desta Veneravel Ordem, effectuar-se-á o pagamento das pensões dos mezes de novembro de 1923 a janeiro de 1924, aos irmãos soccorridos, que deverão procurar suas guias, de 11 a 16 do corrente, das 10 ás 15 horas, na Secretaria da Veneravel Ordem.

O pagamento começará ás 10 horas e terminará ás 12 do dia acima indicado, sendo attendidos em primeiro logar, os irmãos graduados.

A entrega das guias só será feita aos proprios ou aos seus procuradores competentemente habilitados, não se fazendo a sua entrega no dia do pagamento, qualquer que seja a razão allegada.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1924. — O thesoureiro, JOÃO JOSE' FERREIRA.

Tenda Espirita de Caridade

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Irmão Presidente convida-se a todos os consocios a reunirem-se na séde social, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, para approvação de novos estatutos.

O DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DA CIDADE

As novas installações da "Casa Lohner"

• • • — Constituiu, como previramos, acontecimento de relevo na vida commercial da cidade a inauguração das novas installações da "Casa Lohner", o conceituado estabelecimento que representa no Brasil as mais importantes fabricas de material cirurgico e hospitalar. Sem receio de exaggero, póde-se affirmar que a "Casa Lohner" apresenta, em seu formidavel "stock" dessa especialidade, tudo o que de melhor e mais perfeito existe no mundo.

A fachada do edificio onde se acha installada a "Casa Lohner", na Avenida Rio Branco

Não se trata de uma casa nova, mas de estabelecimento que já firmou os seus creditos e veiu evoluindo no conceito de uma clientela distincta espalhada por todo o nosso vasto paiz. A transferencia de suas diversas secções para o grande predio da avenida Rio Branco 133, é uma prova do seu consideravel desenvolvimento.

O acto inaugural dessas installações teve a presença de elevado numero de pessoas do alto commercio carioca, autoridades dos varios departamentos da administração publica, membros da classe medica, directores de laboratorios e hospitaes, cirurgiões-dentistas, isto além de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade. Compartilhamos dessa visita e pudemos admirar os mais perfeitos e modernos apparelhos de electricidade medica e esterilização; todos os pertences para a montagem de laboratorios e serviços de radiologia, vasto arsenal de material cirurgico e bacteriologico.

Não cabem nos moldes de uma noticia, fruto de impressão geral tomada do conjunto, detalhes maiores sobre o muito que ali existe e onde, do minusculo e delicado instrumento, á mais complicada machina, recebe o profano uma interessante lição de coisas.

Não deixaremos, entretanto, sem referencia especial as modernas cadeiras operatorias, com movimentos para todas as posições e do manejo simples e suave.

A "Casa Lohner" tem fabricação propria de moveis asepticos e apparelhos de esterilização, dispondo para isso de officinas installadas á rua Senador Vergueiro 174.

A par de outras representações exclusivas, tem a "Casa Lohner", a das chapas photographicas e productos chimicos de Hauff, os apparelhos photographicos de Contessa-Netted e os planos Schwechten.

Os chefes da "Casa Lohner" e o pessoal technico que está á frente das diversas secções foram vivamente felicitados pelo conforto e bom gosto observado em todas as installações. • • •

OS CELEBRES PROCESSOS DE ENVENENAMENTO

Danval, Lafarge e outros — Processos a rever

(Communicado da United Press)

PARIS, dezembro — (U. P.) — O pedido de rehabilitação dirigido á Côrte de Appellação Franceza, em favor de Louis Danval, pharmaceutico, depois de quarenta annos de prisão, a que foi condemnado como supposto envenenador de sua propria esposa, por meio do arsenico, tem provocado grande agitação em prol da revisão de processos em que caso toxico figura como arma do crime, e tudo isso em consequencia das recentes revelações da sciencia. Danval conta hoje 73 annos de edade e a sua rehabilitação foi acompanhada de uma indemnização e de uma generosa pensão vitalicia.

O senador Louis Martin formulou agora, tambem, o pedido de rehabilitação de Marie Capelle, morta ha setenta annos. Quem não se recorda do nome de mme. Lafarge, tragica figura de um sensacional caso judiciario em 1840, accusada de haver envenenado seu marido com arsenico? Foi tremenda a controversia naquella época travada, e a sua innocencia ou culpabilidade abalou os espiritos no reinado de Luis-Philippe.

Não havia razão para que Marie Capelle, que tinha então vinte e seis annos, assassinasse seu marido, Lafarge, pelo simples facto de gosar elle a vida confortavelmente com o dinheiro que a esposa lhe trouxera. Eram casados de pouco, quando elle veiu a fallecer repentinamente, depois de haver comido um bolo que sua mulher fizera. Tres chimicos invocados não puderam encontrar arsenico no corpo da victima, mas um quarto, Orfila, então o afamado nome da sciencia, encontrou uma quantidade imponderavel do toxico referido, e, sob o peso do seu relatorio, a desgraçada mulher viu-se condemnada á prisão perpetua. Numa noite, os seus cabellos tornaram-se completamente brancos. Doze annos depois, ella era perdoada, em virtude do seu estado de saude, mas pouco sobreviveu á liberdade e á enfermidade contrahida na prisão.

O celebre chimico Raspail foi tambem chamado no caso, mas não poude chegar a tempo de evitar a sentença irremediavel. Quando lhe communicaram a decisão, Raspail proferiu a observação, que ficou celebre: "E' possivel encontrarem-se traços de arsenico em toda parte, mesmo nas pernas da cadeira do presidente do Tribunal."

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em assembléa geral, sendo objectivo da sessão a posse do conselho scientifico, anteriormente eleito, e a apresentação do relatorio da commissão de contas sobre os actos da directoria no transcurso do anno findo.

Presente avultado numero de associados, o professor Souza Martins deu inicio aos trabalhos, tendo os srs. Oswaldo Costa e Abel de Oliveira como secretarios.

Lida a acta, que foi approvada, e feita a leitura do expediente, que constou de varios officios e cartas, alguns dos quaes de associações estrangeiras, sobre assumptos scientificos, o presidente pediu aos membros da commissão de contas que dessem á assembléa conhecimento do relatorio que haviam elaborado.

O sr. Alberto Francisco Giffoni, presidente da alludida commissão, passou a ler o seu trabalho, tendo palavras de louvor para a directoria, salientando os esforços da mesma em prol da associação, cujo grão de prosperidade constitue prova bem forte do que allegava.

Depois, enalteceu a acção criteriosa do thesoureiro, sr. Goulart Machado, pelo zelo e dedicação com que vem cuidando dos interesses sociaes, na sua parte financeira, presentemente muito satisfatoria, não olvidando a cooperação valiosa do procurador, pharmacolando Dirceu Bastos.

Ao fim, com a approvação dos seus companheiros de commissão, srs. Bartholomeu Pereira e Quintino Pinheiro, disse serem bôas as contas apresentadas, pelo que muito agradavelmente se desempenhava do encargo que lhe havia sido dado.

Sobre o assumpto, falou ainda o sr. Diaz André, depois do que foi o relatorio approvado.

O dr. Souza Martins, com palavras repassadas de sinceridade e carinho, saudou os membros do conselho scientifico, dizendo que da competencia dos mesmos muito ha a esperar e isso porque, nelles, o brilho do espirito não supera o amor ao trabalho.

Sendo assim, a associação pode estar convicta de que se lhe abre uma phase luminosa.

Em traços accentuados, já se esboçam os planos do segundo congresso brasileiro de pharmacia, cujos beneficos resultados pode-se prever pelo exito do que aqui foi organizado, de tão gratas recordações e uteis aproveitamentos.

Por isso, empossando o novo conselho scientifico da associação, fazia-o cheio de jubilo, certo de que cada um de seus membros é uma garantia de successo nos postos a que foram chamados.

Agradecendo, falou o sr. Epitacio Timbauba, em nome do conselho scientifico, dizendo que este envidará esforços no sentido de não desmentir a expectativa formulada, concorrendo, tanto quanto possivel lhe fôr, para o engrandecimento da associação.

Era este o proposito em que se encontrava, bem como seus companheiros empossados, todos cheios de fé na grandeza da profissão que abraçaram e a que hão procurado servir honrosamente.

O presidente, encerrando a sessão, congratulou-se com a assembléa pelo brilho que tivera a posse que acabava de se dar, agradecendo, tambem, o comparecimento de quantos ali se encontravam.

ASSOCIAÇÕES

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na sua reunião semanal de hontem, na séde social, á rua de S. Pedro, 77, a Directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados deu approvação a mais 189 propostas de novos associados, elevando-se assim actualmente a 17.318 o numero dos que se acham inscriptos como socios desta instituição.

Examinando os mappas demonstrativos do movimento das diversas secções, referentes a janeiro ultimo, a directoria constatou os resultados mais inequivocos, reveladores do extraordinario progresso da Obra de Assistencia.

Pelos drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira e José Pereira dos Santos, foram attendidos 889 associados, no consultorio da "Obra", aos quaes se forneceram tambem os respectivos medicamentos. Este numero, se bem que relativamente ao total dos socios se afigura diminuto, é, comtudo, em si, avultado, e revelador das grandes effectivações da Obra de Assistencia.

Por sua vez, o dr. Agripa de Faria attendeu, no seu consultorio particular, a 17 associados desta instituição, dispensando-lhes, a alguns repetidas vezes, assistencia dentaria.

Tambem os advogados drs. Rodrigues Neves e Mario Brandão, a cujo cargo está a secção judiciaria, attenderam a 25 socios. O movimento desta secção vem augmentando dia a dia, e têm sido muito relevantes e proficuos á Instituição os serviços dos referidos advogados.

A directoria da "Obra" tomou conhecimento de uma carta que lhe dirigiu o socio Ricardo Baptista Pereira Junior, que, tendo sido repatriado e voltando ao Brasil após haver recuperado a sua saude, compromettеu-se a indemnizar a Instituição das despesas feitas com a sua passagem.

Sendo o fim da "Obra" estender a protecção a todos os necessitados, os directores concordaram com a fórmula de pagamento em prestações propostas pelo referido associado.

Por serem favoraveis os pareceres medicos e da commissão de syndicancia, foi concedida a repatriação de Antonio Alves da Fonseca.

O balancete da caixa accusava, em 31 de janeiro ultimo, um saldo de 190:568$780, e subiu a réis..... 240:288$000 a importancia de recibos extraidos para cobrança do corrente anno.

NO TIRO DE GUERRA 525

COMPROMISSO DOS SOLDADOS ATIRADORES

No Tiro de Guerra 525 (de Imprensa) effectuou-se hontem, uma ceremonia singela, mas interessante, e que significa o cumprimento do art. 28 das instrucções para as Sociedades de tiro incorporadas.

Perante o conselho deliberativo, reunido em sessão especial, na sala d'armas, com a presença dos srs.: dr. Heitor Beltrão, presidente, dr. Raul Pederneiras, vice-presidente; capitão Everaldino da Fonseca, instructor; dr. João Bosisio, thesoureiro; e Leopoldo Sondi, secretario; os atiradores admittidos á escola de soldado prestaram o seguinte compromisso, em voz alta: "Sob minha palavra de honra, assumo, perante o Conselho Deliberativo do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa), o compromisso solemne de me conduzir na rua e em sociedade de accordo com os regulamentos do Exercito e com os preceitos de honra e compostura a que são obrigados todos os militares. E, só assim, poderei vestir com dignidade a gloriosa farda do Exercito Brasileiro".

PUBLICAÇÕES

BRAZILIAN AMERICAN — Foi posto á venda o n. 224, desse magazine de interesses brasileiros e norte-americanos que se edita semanalmente nesta capital, em inglez. Este numero apresenta uma capa muito interessante, trabalho de habil desenhista, está repleto de artigos de utilidade, á par de varias gravuras.

WILLEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Está em circulação o sexto numero, volume 15, dessa apreciada revista economica e commercial, escripta, em lingua ingleza.

PARA TODOS — O numero deste semanario está dos melhores, a começar pela capa, que é o retrato a côres de Zasu Pitts, a conhecida estrella da téla. Traz escolhida collaboração literaria, e a reportgem photographica da semana foi confeccionada de modo a satisfazer o leitor, o que ainda se verifica na parte cinematographica, que traz um texto profusamente illustrado.

O MALHO — Está em circulação mais um attraente numero deste semanario popular. Traz uma completa reportagem photographica, da qual se destacam as que se referem ao "Desastre na Central do Brasil"; "Woodrow Wilson"; "Notas Religiosas"; "Desastre em Villa Isabel"; "O Malho" carnavalesco", etc. etc.

As secções habituaes completam, com charges de J. Carvalho e Luiz, o numero de amanhã.

ALMANACH ILLUSTRADO DAS FAMILIAS CATHOLICAS — E' interessante e util este volume, de cerca de duzentas paginas, cuja direcção está entregue á illustre escriptora d. Amelia Rodrigues. Independente das informações pertinentes a publicações desta natureza, o Almanach insere vasta materia literaria em prosa e verso, magnificas illustrações, e o seu texto está trabalhado pela nossa élite literaria. A sua confecção artistica é esmerada e bastante aprimorada a parte material, principalmente o trabalho de gravuras, tudo trabalhado nas officinas dos Salesianos, apesar do desastre porque passou essa secção da benemerita instituição, com o incendio do anno passado, o que evidencia o valor e esforço daquelles artifices.

O "Almanach das familias Catholicas" é um volume que merece um logar na estante de todos os lares.

LUZ DE MARIA — E' uma revista literaria e religiosa, orgão das "Damas de Maria Auxiliadora", de Nictheroy, de que é directora dona Amelia Rodrigues, possuindo um corpo de collaboradoras festejadas no nosso meio belletrista. O seu texto é intercalado de gravuras, algumas coloridas. Este numero insere copiosa materia, constituindo um summario extenso. O trabalho graphico é das officinas dos Salesianos, dia a dia apresentando revelações do seu optimo valor profissional e artistico.

"O RIO MUSICAL" — Está em circulação o n. 33 desta revista semanal que consigna o movimento artistico musical desta capital. O presente numero, que traz na capa o cliché da senhorita Carmen Borda, publica uma musica para canto, illustrações e noticiario sobre theatro, artes e musica durante a semana.

A SYPHILIS SERA' EVITAVEL?

Uma communicação do dr. Roux

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, janeiro (U. P.) — Segundo affirma o dr. Roux, director do Instituto Pasteur, numa communicação dirigida á Academia de Sciencias, a syphilis pode não só ser curada como tambem evitada. Sua affirmação é baseada em experiencias feitas durante tres annos em animaes e criaturas humanas. Uma tablette do remedio, tomada no periodo de cinco horas de uma no periodo de cinco horas de uma possivel infecção, immuniza completamente a pessoa contra qualquer contaminação. Trata-se de um sal de sodium com uma base de arsenico analoga ao salvarsan.

A autoria da descoberta cabe a varios membros da Academia de Sciencias e a seus discipulos, e o dr. Roux é de opinião que com esse tratamento, o moderno flagello será relegado a situação egual á da lepra, que causou horriveis devastações na edade média. Os scientistas que tomaram a si essa empreitada basearam as suas experiencias no famoso 606. O exito completo foi obtido com a 190ma. experiencia, donde o nome de 190 que elles deram ao novo producto, conjuntamente com a designação popular de "stevarsol", da palavra ingleza — "stevo" (forno).

Na sua communicação, o dr. Roux accentu'a que o stevarsol, ao mesmo tempo que immuniza, constitue um 'toxico violento e que, boas condições de funccionamento. discricionariamente. O seu uso póde ser de graves consequencias, inclusive causar a morte, a pessoas que soffram do figado ou dos rins. Aconselha elle, por isso, que o emprego do novo medicamento seja precedido de exame do paciente por um medico competente, que verificará se todos os orgãos estão em boas condições de funccionamento.

Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

Esta associação esteve reunida, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Felisdoro Gaia, servindo como secretarios os srs. Norival dos Santos e N. Muniz.

Depois da acta, foi lido o expediente, que consistiu de diversos officios e de algumas propostas de novos associados.

Em seguida foi empossado o conselho fiscal eleito na sessão antecedente.

O presidente, falando sobre a reforma que acaba de ser feita do regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, na parte referente ás pharmacias, congratulou-se com os presentes pelo facto de terem sido satisfeitas as aspirações da associação, no sentido de que não fossem afastados os consultorios de clinica dos estabelecimentos pharmaceuticos.

Tambem, no ponto em que era exigida a permanencia do pharmaceutico nas pharmacias durante todo o expediente desses estabelecimentos a associação viu satisfeito o pedido feito ao inspector do exercicio da medicina e pharmacia, para que fosse dada uma redacção mais liberal a essa disposição do regulamento.

Foi assim que passou a ser pedida a permanencia do pharmaceutico nos estabelecimentos sob sua responsabilidade technica, tão sómente nas horas de maior expediente.

São duas conquistas de alto valor, pelo que a classe pharmaceutica pode aquilatar o modo por que a associação cuida dos interesses dos seus associados.

O presidente, com os applausos dos presentes, accentuou a acção valiosa do seu antecessor, dr. Raul Leite, em prol daquellas pretenções dos proprietarios de pharmacia.

O dr. Raul Leite, em nome da directoria, já esteve no Departamento Nacional de Saude Publica, onde agradeceu aos drs. Carlos Chagas e Theophilo Torres a maneira gentil por que acolheram os justos desejos da classe pharmaceutica.

Tratou-se, depois, de diversos assumptos de interesse geral.

A AMERICA DO SUL É MUITO APPETECIDA

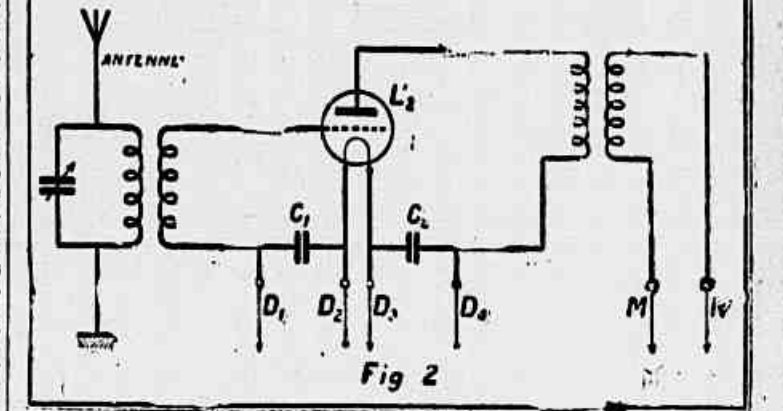
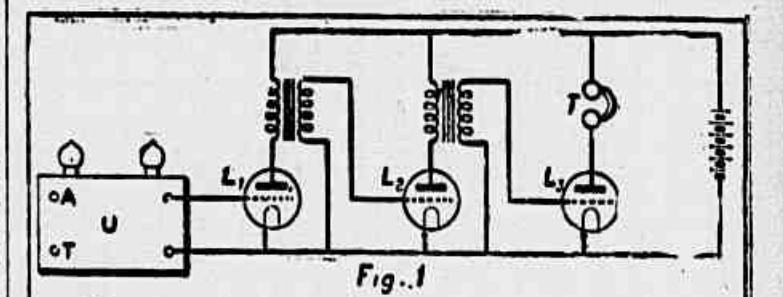
Latinos e norte-americanos

(Communicado da United Press)

PHILADELPHIA, janeiro (U. P.) — Num discurso que pronunciou, nesta cidade, o senador George Moses advogou a idéa de uma participação mais activa dos norte-americanos na vida economica da America Latina. "Deveremos empregar todos os nossos esforços para encorajar a producção dos paizes do sul, que offerecem um campo illimitado aos agricultores, mineralogistas, criadores e engenheiros dos Estados Unidos. Ha muito a se fazer ainda no projecto da estrada de ferro Nova York-Buenos Aires, e parece que a bitola da America do Norte acabará sendo o typo das estradas da America Latina. E' de importancia vital para os nossos interesses e para o nosso triumpho nas republicas do sul que conheçamos os costumes e a psychologia dos seus habitantes."

O senador Moses enumerou as estradas exploradas por capitaes europeus nos paizes sul-americanos, declarando que "os Estados Unidos pouco se arreceiam da concorrencia européa, desde que permaneçamos alerta; mas quando consideramos a riqueza colossal da America Latina, o desespero da Europa e as suas tentativas para tornar alheios os dois continentes americanos, devemos tambem reflectir sobre a possibilidade do apparecimento no velho mundo de um novo Meternich, como genio organizador de um movimento combinado para a europeanização da America Latina, mediante o contrôle economico, se possivel, ou pela espada, em ultimo recurso.

Mantivessem os Estados Unidos attitude de indifferença com relação ás republicas do sul e não seria nada inverosivil que a nossa nação tivesse talvez de levantar a luva do desafio atirada a nossos pés. A doudu inverosimil que a nossa nação tiacção contra os designios dessa força, combinada pela Santa Alliança."

TRANSFORMAÇÃO DE UM APPARELHO PARA DUPLA AMPLIFICAÇÃO

Schemas de montagem de um apparelho, transformado para dupla amplificação

Já está demonstrado que a dupla amplificação offerece vantagens inestimaveis. Mas, nem todos os amadores, ou mesmo profissionaes de T. S. F. disporão do tempo necessario para construir um apparelho especial desse genero, e outros lutarão com certa difficuldade para chegarem a realizar esse "desideratum".

E', entretanto, possivel obter as vantagens de um tal apparelho, por meio de algumas addições faceis, effectuadas nos apparelhos existentes.

Consideremos, por exemplo, o caso de um receptor de cinco lampadas (fig. 1), composto de uma lampada de alta frequencia, de uma lampada detectora e de tres lampadas de baixa frequencia.

A lampada de alta frequencia e a lampada detectora são representadas nos dispositivo "U", montados no apparelho. A corrente detectora na lampada detectora é enviada á primeira lampada de baixa frequencia — "L 1"; o telephone — "T" é inserido no circuito da placa da ultima lampada. Entre as lampadas — "L 1" e "L 2", e entr as lampadas "L 2" e "L 3", acham-se os transformadores de ferro, ordinarios, de baixa frequencia.

Para transformar essa amplificação ordinaria em dupla amplificação, basta modifical-a da maneira indicada na figura 2.

Junta-se uma lampada "L' 2", á qual se liga, ou se une, o circuito de antenna, ao invés de ligar este ultimo aos bornes — "A" e "T" do apparelho de duas lampadas — "U".

Um transformador de alta frequencia é intercalado no circuito de saida dessa lampada.

No circuito de grade dessa lampada está um condensador "C 1, connectado através os conductores "D 1" e "D 2". No circuito de placa dessa lampada temos um condensador semelhante "C 2", connectado atravez dois conductores semelhantes — "D 3", "D 4".

Os quatro conductores "D 1", "D 2", "D 3" e "D 4", podem ser introduzidos nos alvados, correspondentes, da lampada "L 2", de forma que o aquecimento da lampada supplementar "L' 2" seja assegurado, ao mesmo tempo que o da lampada "L 2"; o conductor "D 1" entra no alvado de grade da lampada "L 2", e o conductor "D 4", no alvado de placa.

Os dois conductores "M" e "N", devem ser ligados aos bornes "A" e "E" do apparelho de duas lampadas "U", da figura 1.

Isso feito, o circuito de antenna é, incontinenti, unido á lampada "L' 2" que representa o papel de lampada amplificadora de alta frequencia.

A corrente que parte dessa lampada passa pelos fios "M" e "N" e vae á primeira lampada do apparelho de duas lampadas — "U"; a corrente é, assim, amplificada, segunda vez, em alta frequencia.

Essa corrente é, em seguida, detectada na lampada detectora; depois é amplificada, em baixa frequencia, na lampada "L 1"; passa, em seguida, pelos fios "D 1" e "D 2", na lampada "L' 2" que substitue a lampada "L 2", e onde a dita corrente é amplificada, em baixa frequencia; finalmente, volta, essa mesma corrente ao amplificador de baixa frequencia pelos fios "D 3" e "D 4".

PEQUENAS NOTICIAS

IRRADIAÇÃO DE CONCERTOS E ESPECTACULOS

Desejando que sejam irradiados os concertos do Instituto Nacional de Musica, e os espectaculos do Theatro Municipal, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do seu collega do Interior e do prefeito desta capital permissão para que a Repartição Geral dos Telegraphos installe nos respectivos edificios os apparelhos necessarios afim de que a estação radiotelephonica da Praia Vermelha receba e possa irradial-os.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

CRIMES EM RIO PRETO

S. PAULO, 9 (A.) — Certa moça, contando 18 annos de edade, filha de um conceituado lavrador, abandonou levianamente a fazenda de sua familia, indo para a cidade de Rio Preto, onde se refugiou na primeira casa que lhe offereceu agasalho e em que residia uma familia de operarios.

Dias depois, Jeronymo Martins fiscal da Camara Municipal, casado, pae de varios filhos, seduzido pelos encantos da moça, concebeu a idéa de raptal-a. Para a execução do seu plano, encarregou um ex-soldado da policia de convidar a moça a comparecer a moça a comparecer á delegacia, afim de prestar esclarecimentos sobre a sua fuga da casa paterna. Acreditando no ardil, a moça saiu de casa, tomando a direcção da delegacia policial, sendo, pouco adeante, subjugada por Jeronymo Martins, pelo ex-soldado e por mais outro individuo, que a maltrataram.

Communicado o facto á policia, o delegado deu inicio ao inquerito, sem, no emtanto, effectuar a prisão dos autores do crime.

Hontem, ao anoitecer, Jeronymo Martins foi mysteriosamente assassinado a tiros, em frente á estação da Estrada de Ferro.

OS IMMIGRANTES

S. PAULO, 9 (U. P.) — Desde o mez de janeiro até hontem entraram 7.020 immigrantes neste Estado, sendo em breve esperados mais 1.415.

SUICIDIO DE UMA ALLEMÃ

S. PAULO, 9 (A.) — Emmy Mathes, de nacionalidade allemã, com 32 annos de edade, abandonou o marido e foi viver com um conductor de bonde, á rua da Barra Funda. Sendo abandonada pelo seu amante, Mathes resolveu suicidar-se e disparou um tiro de revolver no coração, morrendo instantaneamente.

FALLECEU AOS CEM ANNOS

S. PAULO, 9 (A.) — Falleceu em Ribeirão Preto o sr. Claro Luiz de Souza, natural do Estado do Maranhão, que contava 100 annos de edade e era casado com Maria Rita de Souza.

MATOU OS FILHOS SENDO TAMBEM POR ELLES MORTO

S. PAULO, 9 (A.) — O delegado de policia de Avahy, communicou ao delegado geral do Estado que hontem, no logar denominado Agua dos Pedros houve um grande conflicto entre Vicente Bernardo, Angelo Bernardo e José Bernardo de Oliveira, pae daquelles, por questões intimas. Em virtude dos ferimentos recebidos, vieram os tres a fallecer, havendo o facto emocionado profundamente a população local.

OUTRO CRIME EM LENÇÓES

S. PAULO, 9 (A.) — Na cidade de Lençóes, no bairro de Fartura, Saverio Chiaffina, de 19 annos de edade, solteiro e lavrador, assassinou seu cunhado José Maria Fernandes, de 23 annos de edade, por questões de familia. O criminoso evadiu-se.

Do Paraná

O TIRO REAL E HOMENAGEM A GOMES CARNEIRO

CURITYBA, 9 (A.) — O 9º regimento de artilharia está em exercicio de tiro real nos campos do municipio de Lapa.

No dia 7, data do anniversario do fallecimento do general Gomes Carneiro, commandante da praça de guerra daquella cidade em 1893, os officiaes daquelle regimento de artilharia dirigiram-se á egreja onde se encontra o tumulo que guarda os restos mortaes daquelle militar, ahi depositando uma corôa de flores, como homenagem do mesmo regimento.

Da Bahia

MORTE REPENTINA DE UM POLITICO

BAHIA, 9 (A.) — Falleceu o antigo politico opposicionista e ex-deputado federal dr. José Ignacio da Silva.

Tendo almoçado na residencia do senador Pedro Lago e ido depois visitar o administrador dos Correios, sr. Graciliano de Freitas, palestravam ambos, quando o sr. José Ignacio sentiu-se mal, fallecendo repentinamente.

O "JUNCKERS D 217" EM VÔO

BAHIA, 9 (A.) — O hydro-avião "Junckers D 217" saiu desta capital ás 7 e trinta minutos da manhã, fazendo sua amerrissagem ás 11 e cincoenta, em Caravellas.

PARA ESTUDAR NO RIO E EM S. PAULO

BAHIA, 9 (A.) — A bordo do paquete "Madeira" seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Eduardo Fontes Ferreira, funccionario da secretaria da Agricultura do Estado, que vae a essa capital e a S. Paulo afim de estudar as organizações internas das repartições da Agricultura dessas duas grandes cidades.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO

NATAL, 9 (A.) — Falleceu no hospital Jovino Barreto, nesta cidade, o capitão Miguel Martins Pinheiro, guarda da mesa de rendas de Martins e funccionario do Thesouro estadual.

A INTENDENCIA DE CANGUARETAMA

NATAL, 9 (A.) — O dr. José Augusto, governador do Estado, designou o dia 24 do corrente para eleição da nova Intendencia do municipio de Canguaretama, onde havia dualidade de governo, cada um disputando a administração local.

Esse acto do Poder Executivo estadual foi determinado em virtude de um accordo celebrado entre os grupos litigantes, renunciando os adversarios á funcção de intendente.

Pelo mesmo acto o governador chamou a exercer os cargos de intendentes aquelles que já o vinham exercendo no mandato anterior, até a constituição do novo governo municipal.

MOSTRUARIO NO RIO

NATAL, 9 (A.) — O governador do Estado commissionou o bacharel Amphilogmo Camara afim de organizar aqui e dirigir nessa capital o mostruario permanente dos productos do Rio Grande do Norte.

Cartas dos Estados

Páo dos Ferros — (Rio Grande do Norte)

As seccas periodicas começam a prejudicar a lavoura e a criação. Se as chuvas se retardarem os prejuizos serão consideraveis.

— Esteve nesta villa, em visita a sua familia, o dr. Celso A. de Queiroz, engenheiro civil, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, actualmente em gozo de férias. O dr. Celso Queiroz seguiu para Porto Alegre onde vae repousar naquelle clima ameno.

— Foram muito felicitados pelos seus natalicios d. Maria Regina de Souza e o menino Lauro, esposa e filho do sr. Antonio Alvino de Souza.

(Do correspondente).

Sapucaia (Estado do Rio)

Uma aura de animação fagueira bafeja este recanto da terra fluminense, val florido que o majestoso Parahyba banha com suas aguas, ora serenas como lagos, ora caudalosas e espumantes, irisadas á luz bemdita de um sol fecundante.

A politicagem encolhe as garras aduncas e uma cordialidade amiga se estabelece em todos os corações. Que uma politica de trabalho sadio e fecundo revigore as energias deste povo e a terra abandonada pelo homem cinta as suas entranhas rasgadas pelo arado e receba a semente para a formação das futuras searas. Reverdeçam de novo os mangueiraes immensos, para de novo florirem e offerecerem novos fructos. Espectaculo, sem duvida, maravilhoso e da nossa natureza por este interior. A vida do campo é uma vida que não conhece o tédio, porque tudo se renova aos nossos olhos. Não ha, nesta labuta da terra, o embate continuo dos grandes centros, no entrechoque dos interesses, em que o homem, esquecido de si mesmo, da fragilidade do seu "eu", semeia rancores e odios.

Homens da politica: sêde menos egoistas. Semeai sempre o bem, não por industria, mas pela tranquillidade que os vossos gestos em favor do proximo darão á vossa propria consciencia.

— Revivendo o "Grupo Musical Treze de Março", o sr. Jacintho Langoni deu um pouco de alegria á cidade, enchendo-a por alguns instantes de doces e agradaveis harmonias.

— O lar do sr. Diogenes Brito da Rocha e sua esposa d. Antonietta Gomes da Rocha foi enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Regina Dirce.

— Encheu-se de alegrias o lar do sr. Paschoalino Chernichiaro e sua esposa d. Alice de Castro Chernichiaro com o nascimento de seu filhinho Renato Alberto.

— Em virtude de se achar enferma veio para esta cidade, da fazenda de Sant'Anna, em busca de mais prompto tratamento, a sra. d. Izilda Gonçalves de Aguiar, esposa do sr. João de Souza Aguiar, que se acha hospedada em casa da sra. d. Alexandrina Carvalho.

— Depois de passar algumas semanas na fazenda da Constancia regressou segunda-feira a esta cidade a senhorita Nair de Andrade Botelho.

— Por determinação da diocese da Barra do Pirahy, serão realizadas missões pelos padres do Sagrado Coração de Maria: nesta cidade, nos dias 8 a 19 de março; em Apparecida, de 21 a 30 de março e em Anta, nos dias 1 a 10 de abril. Nos ultimos dias das missões será administrado o santo sacramento do Chrisma.

— Os cavalheiros que dirigem os serviços da "Brazilian" e da "Light and Power" nesta cidade resolveram offerecer á sociedade sapucaiense um grande baile no salão nobre do hotel Aguiar, o qual se effectuará na noite de sabbado proximo, 9 do corrente.

Para os diversos encargos foram organisadas as commissões que damos a seguir:

Direcção geral: sr. dr. Nilo de Carvalho.

Recepção: senhoritas Antonietta Marinho e Eclia Bastos, srs. Arthur Furtado Filho e Stefano Rossi.

Salão: senhoritas Nice Magalhães e Carmen Antunes, srs. Luiz Meirelles e Abelardo Magalhães.

Musica: sr. José Conner.

Porta: srs. Manuel Solino e Curt Norman.

Buffet: srs. dr. Arthur Oliveira e João Conner.

Convites: senhoritas Maria José Aguiar, Carmen Costa e Yara de Almeida, srs. Léo Smith e Eduardo Conner.

Tocará nessa "soirée" o "jazz-band" "Meu Louro", corporação local.

(Do correspondente)

Leopoldina (Minas Geraes)

São vultuosos os prejuizos causados pela chuva neste municipio.

As nossas estradas de rodagem, sempre bem cuidadas, ficaram em ruinas. Muitas pontes foram levadas pela cheia.

A Camara Municipal está em sérias difficuldades para restabelecer o transito.

A grande verba consignada em orçamento para conserva da viação rural, mesmo dobrada, não dará para os serviços reclamados com urgencia.

E' imperioso que o illustre e operoso secretario da agricultura de Minas, dr. Daniel de Carvalho, venha em soccorro da nossa administração municipal, adjudicando-a nessa emergencia difficil.

O dr. Carlos Luz, presidente da Camara, recebe diariamente dos districtos as mais desagradaveis noticias de estragos feitos pela chuva.

— Está na cidade com sua familia o deputado Ribeiro Junqueira, que veiu providenciar sobre a proxima eleição de 17 do corrente.

As grandes chuvas caidas têm difficultado muito os trabalhos eleitoraes e, certamente, influirão bastante no comparecimento do eleitorado ás urnas.

(Do correspondente)

Porto Alegre — (Rio Grande do Sul)

Em virtude de irregularidades observadas na Alfandega desta cidade, foi requisitada a prisão administrativa dos funccionarios da mesma repartição Manoel Augusto Xavier do Valle, Roberto Menezes, Edmundo Pereira da Silva e do fiel de thesoureiro Antonio Gorrese.

— A agua fornecida á cidade tem sido examinada bacteriologicamente.

— O vapor "Australia" levou para os portos platinos, entre outras mercadorias, as seguintes: 4.380 saccos de herva-matte, 2.186 taboas, 1.150 saccos de lentilhas, 200 saccos de farinha de mandioca.

— Pelo vapor "Ibiapaba" foram embarcados para Buenos Aires 787.876 kilos de mercadorias, entre ellas notando-se as seguintes: 2.650 saccos de herva-matte, 1.585 saccos de lentilhas, 1.500 saccos de arroz e 24.981 taboas e peças de madeiras.

— Foi assassinado o sr. Leopoldo Lange.

— Falleceram: Thimoteo Cidade, guarda-livros da fabrica de chapéos Teichmann; coronel Galvão Alvares de Abreu, advogado; senhorita Neuza Sá Brito, filha do funccionario dos Telegraphos sr. Arnaldo de Sá Brito; d. Anna Patricia Meirelles Garcia, sogra do commerciante sr. João F. da Costa Junior, e d. Luiza Xavier D'Elia, esposa do sr. Armando D'Elia.

Em sua ultima viagem para o Rio de Janeiro o vapor "Itaquatiá" transportou 15.000 kilos de uvas.

— Tem sido animador o movimento da industria pastoril. O Frigorifico Wilson de Livramento, comprou a 550 réis por kilo, uma excellente tropa de bois de muito peso e gordura pertencente ao sr. Fernando Pires Borges.

Essa tropa produziu a média de 512 kilos, tendo alguns bois, excepcionalmente, alcançado o alto peso de 800 kilos.

A Companhia Swift, do Rosario, comprou 555 bois com a média de 419 kilos a 550 réis cada kilo, do sr. Ladario N. Leiria, e 170 novilhos, novos, com a média de 371 kilos, do sr. Deocleclo Chaves, fazendeiro residente no 3º districto do Rosario.

O preço pago por esse ultimo gado foi de 520 réis por kilo.

— Falleceram: Heraclyto Cezimbra, do commercio desta praça; d. Emilia Costa Gama, viuva do engenheiro Costa Gama; d. Maria Parisina Ferrari da Fonseca, professora publica.

Fortaleza (Ceará)

Com a suspensão dos serviços contra a secca, isto é, dos pagamentos ao pessoal que estacionava nos logares onde pretendiam fazer os açudes de Quixeramobim, Patu' e Poço dos Páos, appareceram aqui em Fortaleza tantos vales de trabalhadores, que se compravam vales com 60 e 70 °|° de abatimento, e chegavam a descer de valor como o marco allemão! A policia prendeu um falsificador dos taes vales, que deu algum prejuizo ao commercio.

— Proseguem lentamente os serviços do porto. A meu ver, o local de desembarque deveria ser feito em Macuripe. No ponto em que está sendo construido o mar é agitado, faz bacias, cava e aterra. Tenho o presentimento de que nas marés grandes o mar ha de produzir grandes prejuizos aos armazens feitos muito perto do quebra-mar.

— Foi concluido o serviço do tunnel nos Orós. A agua do enorme poço das hombreiras saiu toda e com ella, enorme quantidade de bagres... Dizem agora que não ha base de pedra no boqueirão para o assentamento da parede do açude. Não sei se será exacto.

— Com as innumeras commissões que temos actualmente aqui o movimento da cidade augmentou consideravelmente, não obstante a falta de pagamento das Obras do Porto, Inspectoria e Estrada de Ferro. Já foram matriculados, este anno, na Prefeitura, 220 automoveis. Funccionam cinco cinemas, circulam diariamente cinco jornaes e temos quatro sociedades theatraes funccionando sómente aos sabbados, com revistas, burletas e operetas de Carlos Camara e Carlos Severo. Só na praça do Ferreira existem 16 casas que vendem comidas e bebidas. Temos casa de dois contos de aluguel mensal, de conto e seiscentos e até de 2:600$! Qualquer predio de duas portas, na praça do Ferreira é alugado por 500$ por mez. A carestia em tudo é uma coisa horrivel. Uma manga rosa por 1$200 e tres cajús por um tostão. Nunca mais tivemos fartura de coisa alguma, nem do milho e feijão verdes, nos annos de bom inverno. O povo do sertão só quer plantar o algodão, pois está pagando 8$000 pela apanha de uma arroba, de fórma que uma familia de 14 a 16 pessoas, trabalhando de dia e com a lua, faz um ordenado de deputado.

O estado sanitario não é lá muito bom e uma vez por outra apparecem casos de para-typho.

Muitas caras desconhecidas pelas ruas. Uma chusma enorme de barbadinhos, muitos americanos, de linguas embrulhadas e de chapéos de dois bicos.

Existem "cabarets" com grande quantidade de mulheres da vida airada, sendo a maior parte de lingua atrapalhada tambem.

— Estamos de olhos estirados para o céo, á procura de promissores signaes de inverno. A chuva já deu o ar da sua graça incomparavel no Piauhy e a rã rapa-côco, todas as noites, canta nas biqueiras das casas. Como diz o nosso caboclo, no Ceará ou é oito ou oitenta, e assim, ou a gente morre afogado ou se acaba na sêcca... A experiencia de Santa Luzia deu optimo resultado. As pedrinhas de sal amanheceram todas ensopadas. Por sua vez, a "Maria de Barro" fez o ninho com a porta virada para o poente. O sertão, porém, ainda está tão secco que já estão tratando do gado. O pasto foi varrido pelo vento forte, depois de queimado por um sol causticante. Em Iguatu o calor tem subido a 37 e 39 gráos.

Não ha um sertanejo que não tenha roçados brocados.

— Chegará da Inglaterra, por todo este dezembro, a convite do governo, um seleccionador de sementes de algodão. A safra deste anno foi fantastica e a do anno vindouro, havendo bom inverno, será o duplo. Em quasi todas as localidades do interior ha machinas de descaroçar algodão. Só em "Cedro" ha cinco, trabalhando sem parar.

— O governo está construindo quatro predios para grupos escolares, um quartel para a Policia; concertando as pontes das estradas de Soure e Mecejana e terminando a Avenida Atlantica. Ha muita edificação e reedificação particulares. Estão fazendo o edificio para a maternidade, na praça da Lagoinha, e o predio da Escola Pio X, atrás da egreja do Coração de Jesus. A Sociedade S. José inaugurará brevemente a villa operaria D. Manoel, que está com 30 casinhas promptas para os seus associados pagarem em prestações mensaes. E' preciso notar que a telha está a 160$ o milheiro e tijolos a 85$000. Um pedreiro ganha 10$000 por dia e um trabalhador 4$000!

— Partiram daqui com destino a S. Paulo e a pé, dois rapazes cearenses

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

UM POUCO DE HORTICULTURA

O AIPO

Cultura do aipo — O aipo deveria encontrar sempre um pequeno logar em nossas hortas, pois é um bom estimulante dos orgãos digestivos e apresenta um agradavel sabor aromatico.

Ha varios typos de aipo; nuns os petiolos folheares são muito desenvolvidos, em outros a raiz torna-se como a de um nabo (aipo-nabo) e ainda outros, que sómente se empregam para aromatizar a comida, apresentam pequeno desenvolvimento.

O aipo requer solo fertil, bem adubado e fresco. A semente póde ser lançada directamente no logar definitivo, porém, é preferivel pol-a em sementeira que se executa no outomno ou durante o inverno sobre cama quente; a semeadura em plena terra se faz durante a primavera, até o mez de outubro. O solo se conserva sempre humido para facilitar a germinação, que é demorada.

O transplante é executado ás mudinhas em duplas filas, preparando o solo em valios da largura de 50 cm. e da profundidade de 20 cm.

Em cada vallo põem-se duas filas de mudas á distancia de 30 a 35 cm. uma da outra. Cada vallo se abre afastado de 70 cm. a 1m. um do outro. As interfilas podem ser occupadas com outra verdura.

Durante a vegetação o aipo deve ser regado e capinado com frequencia.

As plantas de aipo-nabo se dispõem á distancia, na fila, de 35 a 40 cm.; na occasião do transporte tiram-se da muda, as raizes lateraes e durante o crescimento aparam-se aquellas que se desenvolvem lateralmente para favorecer o engrossamento da raiz.

O aipo de peciolo desenvolvido, antes de ser colhido, se embranquece, atando, durante um dia enxuto, as folhas de modo a constituir um feixe, depois de 4 a 5 dias chega-se terra ás plantas de modo a tapal-as até uma terça parte. Após uma semana

O aipo branco

o aipo é aterrado até metade de sua altura e oito dias mais tarde chega-se nova terra de modo a deixar, fóra do solo, sómente as extremidade das folhas. Depois de um mez os peciolos do aipo estão brancos, promptos para serem comidos.

CORRESPONDENCIA

GASTRO ENTERITE DAS AVES

Sr. J. R. J. — Itapecerica — Minas Geraes.

. . . .

A molestia se caracteriza:

Arrastando as pernas com grande difficuldade; suas pennas arrepiadas, e ao menor contacto arrancam-se, devido ao estado febril da ave; olhos semi-fechados ou totalmente; azas caidas, quasi arrastando-se ao sólo; a cabeça congestionada (arroxeada), pendida para baixo, bico deitado ao sólo, lançando um liquido esbranquiçado, gomoso. Por mais que tente, não consegue levantar a cabeça. Sanguinhos ou excrementos, deixando o chão manchado de um vermelho vivo. Umas cáem do poleiro, como que fulminadas por um raio: outras cáem, estrebucham, e conservam-se immoveis, até que, sem se perceber, succumbem.

Verifiquei molestia quasi identica nos cães que por descuido nosso, comem estas aves mortas. Não sei a que attribuir: se a diphteria, ou spirillose aviaria; creio que não foi encontrado entre as pennas nenhum germen como o carrapato e outros. Tenha a bondade de dar-me a alimentação preferida, etc.

Resposta — As aves estão morrendo com uma gastro-enterite — cuja causa precisa ser cuidadosamente observada. Tratar-se-á de alguma herva venenosa que as intoxicando o produzindo taes disturbios para o lado do apparelho digestivo, produzam a morte dos cães que se alimentam com os cadaveres?

E' uma hypothese acceitavel.

Lembro o isolamento das aves bôas em um recinto onde não sejam encontradas outras hervas, adubos ou outras substancias estranhas.

Administrar as rações vulgarmente conhecidas, como: milho, farello de trigo, triguilho, verduras.

Assim apparelhado poderá o sr. consulente observar se a causa é oriunda de um veneno, de um agente infeccioso ou de uma alimentação defeituosa.

O que observar mande me dizer porque o seu caso é interessante.

O. S.

(Da Soc. Brasileira de Avicultura)

Assignante n. 49.665 — Ipiabas — Escreve-nos:

"Tomo a liberdade de enviar-lhe um bicharoco que aqui encontrei, pedindo a v. s. se digne informar-me seus habitos, se o mesmo é venenoso ou peçonhento, e no caso affirmativo como se curam e com que se curam as suas mordeduras.

Sem mais, creia-me sempre com a mais reconhecida estima, seu."

Resposta — Enviamos o vidro com o bicho para o Instituto Biologico e eis a resposta:

O bicharoco que seu assignante 44.665 remetteu é a larva aquatica de um insecto preto, grande tambem aquatico hydrophilideo, póde morder com suas fortes mandibulas, mas não é venenoso. — **Hydrous ater.**

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreno.

(Director)

PARA DESTRUIR AS TRAÇAS

Luiz Simplicio — S. José — Escreve-nos:

"Possuo alguns livros guardados em estante fechada, mas que são muito perseguidos pela traça.

Poderia v. s. ter a bondade de informar-me de que forma se póde evitar taes sevandijas?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico, e ella a resposta de seu director, o dr. Carlos Moreira:

"Ao sr. Luiz Simplicio, deve informar que para expurgar os livros das traças ou de outros insectos deve proceder á fumigação com sulfureto de carbono, em caixa fechada, collocando os livros em uma caixa bem fechada que tenha um metro cubico, derrame em um prato 300 grammas de sulfureto de carbono e colloque dentro da caixa acima dos livros que devem ficar abertos, o tratamento dura 24 horas. Depois deve conservar os livros em armario fechado com naphthalina.

"COLICAS"

Ponta Grossa — Dr. O. B. — Escreve-nos:

"Sr. redactor.

Tenho um potro, puro sangue inglez, de 7 annos de edade, reproductor, que soffre de retenção da urina ou colica urinaria.

Para confirmação do diagnostico dou-lhe aqui os symptomas da molestia: O animal começa escarvando o chão, impaciente, olha para os flancos, esforça-se para urinar e á proporção que o mal vae se aggravando deita, rola, sua abundantemente e fica com o corpo inteiramente frio.

Tenho empregado lachantes e diureticos (sal amargo e chá de folhas de abacate), e feito massagens no ventre e por cima da bexiga e com isto tem elle melhorado.

O referido potro tem um regimen são: passa o dia num piquete de bom pasto e agua corrente e á noite é recolhido á baia onde recebe uma bôa ração de milho e palha de aveia picada, ficando com capim verde e feno á disposição.

Como se trata de um animal de preço tenho interesse em cural-o e por isto peço-lhe uma receita. Muito grato lhe fica."

Resposta: 1.º Faça uma lavagem evacuante de:

Sabão branco — 60 grams.
Agua morna — 1 litro.
Immediatamente após, esta outra:
Infusão de camomilla (á 10 por 1.000), — 1 litro.
Laudanum de Rousseau — 20 grs.

2.º Fricção secca no ventre e flancos, repetidas e feitas vigorosamente; após cada fricção, passear o cavallo durante 10 minutos, collocal-o numa cocheira com cama macia para que possa rolar e debater-se á vontade.

3.º Administre:

Nitrato de potassio — 10 grs.
Para 1 papel n. 5.
Dar 1 por dia, dissolvido num pouco de agua.

4.º Ter o doente em dieta rigorosa durante 24 a 36 horas dar somente barbotagens (bebidas refrigerantes), de farello, mornas, addicionadas de sulfato de sodio 250 a 300 grammas, bicarbonato de sodio, 20 a 30 grams., por dia.

Voltar pouco a pouco á ração ordinaria. Passeios quotidianos, voltando ao serviço de uma maneira progressiva.

Dr. Nobrega Filho.

(Medico veterinario).

REMEDIOS PARA O ENVENENAMENTO PELA MANDIOCA BRAVA

Inexperiente — E. do Rio — Escreve-nos:

"Seria um grande favor enviar-me uma receita para os casos de envenenamento pela mandioca brava, quer para animaes quer pessoas".

Resposta: — Em casos de envenenamento pela mandioca, recorre-se a um dos seguintes antidotos: Soro de leite ou solução de melaço de canna, que são excellentes contra-venenos do acido prussico, conforme experiencias decisivas feitas na Australia, em casos de envenenamento pelo sorgo e pelas hastes de batata doce que contêm acido cyanhydrico; o sal, o vinho e a ipeca, que o dr. Launa, estação de Thank-Ba, tem applicado com exito nos casos de envenenamento causados pela mandioca, com suspensão da ruminação.

Sendo operarios as victimas póde-se recorrer á maceração de rhum com pimenta vermelha, que é um remedio de inteira e absoluta efficacia.

COLHEITA DO FUMO

Maturação das folhas

Cerca de quatro mezes após a transplantação, as folhas e seus peciolos mudam gradativamente de coloração, tornando-se aquellas de um verde amarellado, das superiores para as inferiores em umas variedades e, em outras, em sentido contrario, ligeiramente sarapintadas de pequenos pontos e estes mais escuros e frageis. Quando as folhas estão maduras deixam quebrar-se o seu vertice ou ponta. Todas não amadurecem ao mesmo tempo, qualquer que seja o tamanho. Em cada pé encontram-se maduras e verdes; é preciso ter muita pratica para discernir aquellas entre estas. E, entretanto, nada tem maior importancia nesta cultura que uma colheita de folhas em ponto de preciso sazonamento.

Além de tudo, conforme o destino, cada colheita deve ser feita em um grão de maturidade differente, do contrario a qualidade e o preço do producto são amesquinhados sensivelmente.

O fumo para rapé e rolo deve ser colhido quando as pontas das folhas, sendo dobradas, se quebram; e, o que se destina á confecção de charutos e cigarros finos, sel-o-á antes que as folhas fiquem muito amarelladas ou destituidas de seus oleos essenciaes.

Para capa de charutos devem ellas ser colhidas, apenas apparecem algumas manchas em seu limbo. Ordinariamente, a maturação se realiza em uns 15 a 20 dias depois de determinada a desolha.

Colheita

E' sempre pela manhã, mas quando não ha nas folhas gôtas de orvalho, em tempo sêcco e um ou dois dias depois da ultima chuva, que se procede á colheita, arrancando-as com todo o seu alargamento basilar, que adhere á haste. Para isto basta inclinal-as para um e outro lado e puchal-as de uma só vez para a esquerda ou direita. As folhas arrancadas são postas no solo entre as linhas, de modo que as grandes e largas formem montes separados dos das pequenas e estreitas, todas com os peciolos voltados para o mesmo lado e as nervuras dispostas para cima, conservando-se no campo por algumas horas, para perderem um pouco do excesso de agua de vegetação, tornando-se mais flexiveis, brandas, macias e portanto de uma arrecadação e transporte mais facil e menos prejudicial. Se, durante a colheita, chover, dever-se-ão arrecadar sem demora todas as folhas colhidas e suspender o trabalho, para ser continuado em outro dia.

Se tambem o sol estiver muito quente, dever-se-á adiar a colheita para outro dia, porque as folhas caidas suariam muito, ficariam manchadas e com as bordas esturricadas, sem que mudassem de côr.

De 8 em 8 dias, dever-se-á voltar á colheita, pois ha sempre folhas que extrair. Quando as superiores amadurecem primeiro, pódem ser colhidas em pencas, cortando-as com o pedaço da haste a que adherem. Ordinariamente, cada penca traz 3 a 5 folhas. Dias depois corta-se a canivete a segunda penca, colhendo-se as folhas restantes pelo processo já acima descripto. Em cada planta convém que fiquem umas 3 a 4 folhas inferiores, que darão maior actividade á seiva e facilitarão a emissão de novos, os quaes produzirão, ainda, bôas folhas para uma segunda colheita vantajosa, tendo sido bem feito o decote das hastes.

Qualquer que seja o processo adoptado na colheita, é preciso evitar que a haste soffra grandes abalos, para não se quebrarem as raizes e não ficarem compromettidas as colheitas seguintes.

G. D.

ALGUNS CONSELHOS PARA OS CRIADORES DE AVES

Barbosa de Carvalho — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um pequeno sitio na Serra do Mar que almejo tornal-o bonito e desejavel, mas procurando que elle não me seja apenas fonte de despesa procurei exploral-o com uma pequena lavoura de legumes e pretendo addicionar em regular escala a criação de gallinaceos diversos, pombos, coelhos, isto tudo com o fito de fornecimento aqui aos hoteis. Tenho já um bom pomar de fructas do paiz. Com este fim entreguei este meu sitio a um casal de lavradores nas melhores condições para estes, visando apenas que a minha parte no lucro cubra apenas as despesas.

Onde poderei obter em melhores condições estas aves e coelhos? por preços mais ou menos? quaes as raças preferiveis? que todos me aconselham ser as communs, visto o fim a que me quero dedicar. Embora tenha em separado algumas raças especiaes como belleza!

Lembro-me tambem dizer-lhe que não estou com muita confiança no saber e pratica deste homem, tenho observado certas coisas que vão contra o bom senso embora de um leigo como eu.

Como não queria perder tempo nem prescindir dos serviços deste homem, que em outras qualidades muito boas, lembro-me tambem de lhe perguntar — "Não será possivel arranjar um homem que tenha a necessaria competencia de todos estes misteres que eu possa combinar o preço de seus serviços por diaria ou empreitada para dar-lhe as instrucções e conselhos necessarios?

Muito agradecido, etc., etc."

Resposta — Diz o senhor consulente que pretende criar aves para fornecimento aos hoteis. Aconselho nestas condições a compra de gallinhas creoulas sadias e grandes e o acasalamento destas com gallos de raça Orpington, preta ou branca.

Os gallos devem ser grandes, typo industrial, pouca penna, peito amplo e costado longo.

As pernas compridas atrapalham e não se comem...

Conheço um sitiante na Serra do Mar que se tem dado admiravelmente com aves de raça Orpington preta.

Se a criação é feita a solta, sob o pomar, são bastante duas rações por dia, milho e triguilho em partes eguaes e farello de trigo o dobro, sejam:

Milho, 1 kilo.
Triguilho, 1 kilo.
Farello, 4 kilos.

As aves submettidas a taes rações produzem grande percentagem de ovos que cobrirão o preço do alimento, sendo os frangos mestiços destinados á venda.

Deixo de falar na tankagem, substancia albuminoide, necessaria ás aves que ficam em cercados fechados e desnecessarias ás que vivendo soltas podem procurar no matto toda a sorte de insectos e vermes.

Ha quem crie com milho só... mas é errado. Os ossos triturados ou calcinados ao fogo são necessarios. Restos de verduras, batatas cozidas, inhame cosido com fubá, são pratos appetecidos pelas aves.

Variar as rações é necessario, pois as gallinhas têm paladar como nós homens. O plantio de aveia e o corte da mesma para as aves, dá compensadores resultados.

Os pintos novos muito lucram com tal alimento.

Não se esqueça de abrigos hygienicos.

Adquira os livros de Feliciano de Moraes, Wilson da Costa e outros que a Chacara e Quintaes de São Paulo tem para vender. E' preferivel ler e aprender com o trabalhador que já possue, possuidor de boas qualidades, a tomar novo que saiba muito, seja palrador mas que seja a negação para o trabalho. Em condições de vender aves por preços modicos, typo industrial, o necessario para o fim que almeja está o Aviario das Machinas de Ovos, á rua Itapagipe, 125.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Agricultura.

A CAMURÇA E A SUA PELLE

Henrique Souza — S. Maria — Escreve-nos:

Existindo um animal chamado camurça, é a pelle deste animal que constitue a camurça que se vende no commercio?

Resposta — Outrora a camurça era realmente a pelle de um antilope, **Antilope rupicapra.** Actualmente as pelles de cabras, carneiros, gamos,

Camurça

etc., submettidas a processos especiaes tomam a apparencia de camurça.

Assim, a designação de camurça se refere mais a um typo de pelle submettido a determinado processo industrial que a pelle do animal que traz aquelle nome.

E. S.

HERVA ELEPHANTE

A herva elephante dois mezes depois de plantada

O dr. Mario Calvino, director da Estacion Experimental Agronomica, de Cuba, está preconizando com ardor a cultura da herva elephante da Rhodesia, como uma forragem preciosa quer pelo seu valor alimentar quer pela sua producção.

No ponto de vista da producção, a herva elephante chega a dar quinhentas toneladas de forragem fresca num anno.

A herva elephante da Rhodesia é o "Pennisetum purpureum", Schum dos botanicos. E' planta da Africa tropical e acha-se diffundida entre 10º norte até 20º de latitude sul.

E' uma forrageira propria para terrenos seccos e profundos.

Dá-se em qualquer especie de terreno, uma vez que não tenha subsolo impermeavel e que dê facil escoamento ás aguas.

Segundo numerosas analyses feitas na America do Norte, Cuba, Hawaii, etc., verifica-se que a herva elephante tem um valor alimenticio elevado, alta provisão de materias mineraes, condições estas preciosas para se tornar uma preciosa forrageira.

A herva elephante alcança metro e meio de altura, é aceita com prazer por toda especie de gado: vaccas, muares, cavallos.

Quando pastada pelo gado rapidamente rebenta.

Para preparo do feno, presta-se admiravelmente. De 60 em 60 dias póde-se cortar esta herva para fenificar-se.

Os pastos da herva elephante resistem perfeitamente ao fogo, porém, não devem ser praticadas as queimas porque estas não convêm aos terrenos seccos onde é conveniente cultivar esta forrageira.

Sementes de herva elephante foram enviadas para o Instituto Agronomico de Campinas, Escola de Agricultura de Nictheroy, Estação Agrostologica de Deodoro.

Brevemente daremos informações do comportamento desta forrageira entre nós e acompanharemos esta nota com informações sobre a cultura.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

S. S. O PAPA PIO XI

A data de amanhã, 11 do corrente, assignala a passagem do 2º anniversario da coroação de S. S. o Papa Pio XI, eleito no 4º escrutinio do Conclave reunido na basilica de S. Pedro, no dia 6 de fevereiro de 1922.

O então monsenhor Achille Ratti, cardeal de Milão, notavel pelos serviços prestados á Egreja Catholica em varias nunciaturas notadamente em Varsovia; senhor de uma das mais bellas culturas do mundo; bibliographo, orientalista, polyglotta, publicista autor de 64 volumes, e, quando da sua eleição para successor de S. Pedro, director da Bibliotheca Vaticana depois de o ter sido da celebre Bibliotheca Ambrosiana — recebia a tiara que antes cobrira a cabeça do grande pontifice que foi Benedicto XV, quando nada autorizava que a elle coubesse, por isso que, nos cinco primeiros escrutinios do Conclave, dois cardeaes tiveram a quasi maioria de votos do Sacro Collegio.

S. S. o Papa Pio XI, cujo 2º anniversario de coroação se festeja amanhã

Continuador da obra e da politica de Benedicto XV, apologista da unificação do Quirinal e do Vaticano (anhelo primaz do seu antecessor) quebrando logo após a sua eleição velhas praxes e de uma das janellas do palacio papal abençoando o povo e recebendo as honras militares do exercito de sua patria. — Pio XI é hoje o detentor da sympathia e do respeito universaes. E papa, continúa o antigo bibliothecario servindo a Deus, amando os livros e "folheando" os homens que o cercam e o procuram como se fossem livros humanizados em os quaes Sua Santidade lê claramente, singelamente, atravez as lentes dos seus oculos de myope.

A passagem do segundo anniversario de sua coroação o pontificado é, pois, para os catholicos da terra motivo de regosijo. E de trilhões e trilhões de labios subirão a Deus, no dia de amanhã, preces as mais fervorosas, para que a vida preciosa do actual vigario de Christo na curul de S. Pedro seja tão longa quanto é o seu amor á egreja, a sua fé no Creador e a sua piedade pelos que soffrem neste valle de lagrimas e de angustias.

Attendendo ao pedido de milhares de catholicos, monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico, a quem apresentamos as nossas felicitações pela data de amanhã, transferiu a recepção na Nunciatura que se deveria realizar amanhã, para o mez de setembro.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

No dia de amanhã, 11 de fevereiro de 1858, ha 66 annos uma joven e pobre camponeza da cidade de Lourdes, nos Altos Pyrineus, Bernadette Soubiroux, observou numa gruta a apparição de uma senhora excepcionalmente bella e que trazia pendente do braço um rosario de alvas contas. A visão convidou Bernadette a voltar e ella com simplicidade obedeceu tornando a vel-a por mais 18 vezes, a ultima no dia 7 de abril de 1858. Na apparição de 25 de março desse mesmo anno a senhora revelou a humilde camponez o seu nome, dizendo:

"Eu sou a Immaculada Conceição."

De então para cá o culto da Virgem de Lourdes a cujos pés, na gruta em que appareceu, nasceu uma fonte de agua milagrosa, foi tomando vulto e é hoje disseminado em todos os recantos da terra, pois que, daquelle dia até os nossos nenhum doente da alma recorreu á Virgem de Lourdes, sem allivio prompto, e nenhum doente do corpo lavou a agua da sua fonte milagrosa sem que seus padecimentos não cessassem logo.

E' pois o dia de Nossa Senhora de Lourdes que a Egreja festeja amanhã em todo mundo, sendo que em França estes festejos têm um caracter excepcional relevado pela grande romaria á gruta de Lourdes a que comparecem milhares de romeiros vindos das cinco partes do Globo.

Entre nós Nossa Senhora de Lourdes será festejada solemnemente em varios templos desta archi-diocese.

EVANGELHO DE HOJE. V DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

Naquelle tempo, disse Jesus ás turbas esta parabola:

"Semelhante é o reino dos Céos do homem que semeia boa semente em seu campo: e dormindo o homem viu o seu inimigo e semeou zizania entre o trigo e foi-se. E como a herva cresceu e produziu fruto, então appareceu tambem a zizania. E chegando-se os servos ao pae da familia, disseram-lhe: "Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? Donde lhe vem, pois a zizania"? E elle lhes disse: "O homem inimigo fez isto.." E os servos lhe disseram: "Queres que vamos e a colhamos?" Porém o Senhor lhes disse: "Não, porque arrancando a zizania não arranqueis porventura tambem com ella o trigo. Deixae-os crescer ambos juntos, até a séga e ao tempo della direi aos segadores: colhei primeiro a zizania e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro."

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Antonio e N. S. do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Convento do Carmo, egreja de Santo Affonso e Santuario do Coração de Maria;

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, do São João Baptista, de N. S. de Lourdes, do Engenho Novo, de São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz e Convento dos Servos do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do Santo Christo dos Milagres, egreja de Santo Affonso, conventos de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de dezembro) e Irmandade de N. S. da Conceição (Conde de Bomfim);

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes egreja de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de Santa Rita, de N. Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Affonso, egreja de Santo Affonso, capella de São Pedro da Gambôa, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, de N. Senhora Mãe dos Homens e Congregação de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo);

A's 8 1|2 — Cathedral Metropolitana, matrizes de São Christovão, de São João Baptista e egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim e de Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres, Santuario do Coração de Maria, Convento do Carmo Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares — Séde provisoria, Cathedral, e de N. S. da Conceição;

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e de Santo Affonso e Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, de S. Christovão, egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz, O. 3.ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, matriz de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 horas—Matriz de S. João Baptista da Lagoa.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será hoje durante o dia começando ás 6 horas na egreja de Ipanema e durante a noite, começando ás 18 horas na Capella das Irmãs Benedictinas.

Amanhã durante o dia ás mesmas horas na egreja de Campo Grande e durante a noite na capella do Collegio S. Marcello. Estas ceremonias diurnas ou nocturnas terminarão sempre com a benção do S. Sacramento, sendo que as nocturnas, a partir das 24 horas é privativa dos homens.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE'

Hoje, a Liga Catholica Jesus, Maria José, com séde na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, realizará, sob a direcção do padre João Baptista S. R. a sua reunião geral.

V. O. 3.ª DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

A mesa administrativa desta veneravel Irmandade fará realizar hoje duas missas: ás 7 horas em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas, em louvor de N. S. do Terço.

INSTITUTO PROTECTOR DE POBRES E CRIANÇAS

Hoje, neste Instituto, sito em Jacarépaguá, haverá no Abrigo Maria Immaculada, missa, ás 8 1|2 horas e communhão geral, realizando-se depois o sacramento do baptismo.

CURATO DE SANTA CRUZ

A festa de S. Sebastião na capella de S. Benedicto de Areia Branca, no Curato de Santa Cruz, realiza-se hoje. Do programma consta: missa solemne com prégação ao Evangelho, procissão á tarde que percorrerá as ruas da localidade, leilão de prendas e salvas.

ROMARIA A' EGREJA DE SÃO PEDRO E S. PAULO

As associações catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, realizam hoje, conforme temos noticiado uma grande romaria á egreja de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul.

A romaria a que nos referimos, e que tem, desde a primeira publicação, recebido adhesões de catholicos da localidade e bairros limitrophes, será em honra do pontifice reinante, s. s. o papa Pio XI.

Na Parahyba do Sul e em todo o municipio da cidade fluminense reina grande enthusiasmo, por esse acontecimento, pois que é a primeira vez que os catholicos do Rio de Janeiro vão em romaria á freguezia do Principe dos Apostolos.

REUNIÕES

Na egreja matriz de São Francisco Xavier reunem-se hoje, sob a direcção do vigario: das 13 ás 17 horas o Centro Feminino; das 15 ás 16 horas, os Escoteiros Catholicos; ás 8 horas a Conferencia do Bom Conselho; ás 15 horas Catecismo Parochia e das 20 ás 22 horas a Mocidade Catholica Brasileira.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino 102

A' Escola Dominical da egreja supra, haverá hoje, ás 10,45 reunião para estudo da Palavra de Deus e segundo noticiámos domingo ultimo, será a seguinte a licão de hoje:

"O insuccesso de Kadesh", numeros 14:1-10.

No proximo domingo: "Josué e a conquista de Canaan" Josué 1:1-9; 23:1-3.

A's 12 e ás 19 1|2 horas culto e pregação do Santo Evangelho.

As mesmas ceremonias se realizam na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 33, e na casa de Oração de Ramos á estação de egual nome.

Entrada franca.

Para leitura diaria — Fevereiro 11 S. — N. 13:1-3, 25:33 — O relatorio dos espias. Fevereiro 12, T. — Numero 14:1-10 — A murmuração do povo. Fevereiro 13, Q. — N. 14:11-25 — A intercessão de Moysés pelo povo. Fevereiro 14, Q. — N. 14:26-45 — A incredulidade castigada. Fevereiro 15 S. — 16:1-11 — A rebellião de Korah. Fevereiro 16, S. — Isaias 30:8-17 — A incredulidade conduz destruição. Fevereiro 17, D. — Hebreus 4:1-13 — Um aviso contra a incredulidade.

Tempo: cerca de dois annos depois do salvamento do Mar Vermelho.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, fará hoje, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões 22, a ultima conferencia publica illustrada da presente serie, sobre os "Crédos dos homens", em face da Palavra de Deus". A' tarde o sr. Young dissertará sobre o baptismo.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá n. 283. A's 9,30 horas, escola dominical. Lição — "Paulo é mandado para a Italia". Actos 26:30—32. 27:1-20. Texto aureo — "O avisado vê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e pagam a pena.". A's 10,30 reunião de santidade; ás 19,30, reunião de salvação.

Ar livre — ás 8,30, reunião na Praça Marechal Deodoro; ás 16,30, no Campo de Sant'Anna; 18,45, na rua do Senado, esquina da rua Riachuelo.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, ás 16 horas, dissertando sobre "Espiritismo e espiritismo" o confrade Alberico Lobo.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, em Bangu', ás 18,30 horas, falando o confrade M. Quintão, sobre um dos mais palpitantes pontos doutrinarios.

— No Centro Discipulos de Jesus, á rua Augusto Nunes, em Campo Grande, ás 18,30, occupando a tribuna o dr. Carlos Imbassahy.

CENTRO ESPIRITA AMOR A' VERDADE

Em sua séde, á rua Oliveira Andrade, 26, na estação do Encantado, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão de estudo desse antigo e bem orientado centro de propaganda espirita.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Em nome da directoria, e demais associados, convida-se todos os irmãos em Jesus e bem assim os demais directores de todos os Centros nesta capital e suas familias a virem assistir, hoje, ás 16 horas, á rua Catumby 29, sobrado, a conferencia que fará pela primeira vez o nosso irmão Francisco Cruz, sob o seguinte thema — Forças fluidicas e materiaes. Harmonia entre si

Entrada franca.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios)

"A mente calma significa tambem coragem para defrontar impavido as provas e difficuldades do Caminho".

O temor do soffrimento é uma coisa bem generalizada. Quantas vezes a consciencia não cede deante de uma perspectiva dolorosa?

Demasiado frequentemente esquecemos aquelle velho mandamento da cavallaria, cujo cumprimento é indispensavel a quem deseja penetrar no Caminho: "Cumpre o teu dever, custe o que custar".

Ha pessoas que julgam do seu dever servir a Deus e têm toda a razão; porém, o que não deve ser esquecido é que todos os meios de servil-O não são bons e, mesmo ha uns melhores do que os outros.

Nunca um processo que implique algo de baixeza ou de indignidade, por disfarçada que seja, deve ser tolerado.

Nestes processos estão incluidas todas as formas de mentira ou de semi-verdade que o espirito de proselytismo inspira tantas vezes e para as quaes se busca em vão uma ou outra especie de desculpa na intenção.

Semelhante argumento é inteiramente illusorio e só tem como desculpa a ignorancia.

Para falar bem claramente, quantas são as pessoas que mentem serenamente no intuito sincero de servir a uma causa santa? Isto se vê constantemente em materia de religião.

E' contra isto que desejamos chamar a attenção de todos, e o theosopho bem sabe que taes processos não lhe são permittidos.

Muitas pessoas faltam á verdade por temor ao soffrimento do inferno, ao qual buscam fugir, no afan de ganhar meritos com o conseguir proselytos para as suas crenças.

O temor, em qualquer das suas fórmas é sempre um dos peiores companheiros do homem. E toda a crença que busca impor-se pelo temor, falha em principios á sua missão sagrada reconfortante e regeneradora.

Não sómente as penas de outra vida, como ainda os soffrimentos deste mundo, devem jámais ser um impecilho para o discipulo fervoroso que sinceramente deseja penetrar os portaes do conhecimento com o intuito altruista de se tornar um melhor servidor dos seus irmãos.

O médo destróe a calma do mental, e eis porque o mental sereno implica a coragem.

Rio, 7—2—1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Terá logar hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo 152, a XXXI Aula, com estudo de Theosophia em 25 Lições". Todos são convidados.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A temporada extraordinaria de verão será, finalmente, encerrada, com a reunião desta tarde, no Jockey Club.

O programma para ella organizado, embora não disponha de nenhuma prova de grande interesse, está distribuido de maneira a agradar, visto como os seis pareos que o compõem, pelo equilibrio de forças dos animaes nelles inscriptos, devem, forçosamente, dar ensejo a carreiras movimentadas e finaes de electrizar.

A principal prova do dia será corrida na distancia de 2.200 metros, estando nella allistados Rêve d'Armes, que lhe deu o nome, Nero, Whisper, Morcego e Turrão.

Além desse premio mereceu destaque o Aristéa e o Lacrau, ambos na milha e egualmente dotados com 3:000$000.

Para esse meeting, cujo inicio está marcado para as 14,30 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Juquiá, Coquidat e Rayon
Cambral, Heroe e Rigor
Feuillage, Pretoria e Querella
Nympha, Ophelia e Aristéa
Rêve d'Armes, Nero e Whisper
Pretoria, Tapajoz e Regateira.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — Galga — 1.450 metros.
Rayon, 53 kilos — R. Cruz, 50.
Juquiá, 53 kilos — J. Escobar, 22.
Coquidant, 50 kilos — O. Barroso, 30.
Pillete, 53 kilos — P. Zabala, 40.
Morrion, 54 kilos — O. Maria 35.
Bello Lurette, 51 kilos — J. Silva, 40.
Negrita, 52 kilos — P. Zabala, 50.
2º pareo — Espirita — 1.450 metros.
Heroe, 54 kilos — O. Maria, 30.
Nirvana, 51 kilos — A. Rosa, 50.
Cambral, 53 kilos — J. Escobar, 25.
Chininha, 47 kilos — O. Barroso, 80.
Rigor, 49 kilos — A. Maceyra, 30.
Onda, 47 kilos — G. Roxo, 30.
Jazz-band, 53 kilos — P. Zabala, 35.
Atyra, 51 kilos — R. Cruz, 40.
3º pareo — Querella — 1.600 metros.
Pretoria, 54 kilos — R. Cruz, 30.
Querella, 53 kilos — A. Maceyra, 40.
Maria Bonita, 53 kilos — O. Maria, 50.
Mulatinha, 53 kilos — P. Zabala, 40.
Melindrosa, 51 kilos — I. Soares, 60.
Feuillage, 51 kilos — D. Suarez, 14.
Turbulento, 53 kilos — G. Roxo, 60.
4º pareo — Aristéa — 1.600 metros.
Aristéa, 53 kilos — P. Zabala, 30.
Nympha, 52 kilos — J. Escobar, 22.
Ophelia, 54 kilos — D. Suarez, 35.
Nino, 54 kilos — G. Roxo, 40.
Imbula, 48 kilos — O. Barroso, 50.
Rio Pardo, 53 kilos — O. Maria, 80.
5º pareo — Rêve d'Armes — 2.200 metros.
Rêve d'Armes, 54 kilos — D. Suarez, 22.
Nero, 54 kilos — O. Maria, 25.
Morcego, 47 kilos — O. Barroso, 50.
Whisper, 47 kilos — S. Alves, 40.
Turrão, 49 kilos — G. Roxo, 35.
6º pareo — Lacrau — 1.600 metros.
Wilson, 52 kilos — O. Maria, 30.
Regateira, 49 kilos — F. Andrade, 30.
Dictador, 49 kilos — J. Escobar, 35.
Tapajoz, 53 kilos — P. Zabala, 35.
Pretoria, 46 kilos — O. Barroso, 40.
Malandrim, 50 kilos — D. Suarez, 40.

A REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES DOS JOCKEY E DERBY-CLUB

Na secretaria do Derby Club estiveram, hontem, ás 15 1|2 horas, reunidas as delegações dessa sociedade e do Jockey Club, para organização da tabella de corridas da proxima temporada.

Essa tabella ficou assim constituida:

Abril — J. Club 6—20—(21); D. Club, 13—27.
Maio — J. Club, 4—18; D. Club, 11—(13)—25.
Junho — J. Club, 1—15—29; D. Club, 8—22.
Julho — J. Club, 13—(14)—27; D. Club, 6—20.
Agosto — J. Club, 10—24; D. Club, 3—17—31.
Setembro — J. Club, 7—21; D. Club, 14—(20)—28.
Outubro — J. Club, 5—19; D. Club, 12—26.
Novembro — 2—16—30; D. Club, 9—(15)—23.
Dezembro — J. Club, 14—28; D. Club, 7—14.

Para a sua principal festa annual, o Jockey Club escolheu o dia 13 de julho e o Derby Club o dia 3 de agosto.

Sabemos que as duas sociedades limitaram a 80:000$ a importancia de seus principaes premios, isto é, o "Jockey-Club" e o "Dr. Frontin", assim como reduziram de 3 a 2 contos e quinhentos mil réis o minimo dos premios communs.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do paquete "Arlanza", segue, quinta-feira proxima, para Buenos Aires, o turfman Aristides M. Sarraith levando a sua pensionista Nikette.

Capataz, do mesmo Stud, ficará, ainda, algum tempo, nesta capital.

— Será P. Zabala o piloto da egua Aristéa, no premio de egual nome da corrida de hoje, no Jockey Club.

— Foi convidado para montar o cavallo Turrão, no premio "Rêve d'Armes", o aprendiz G. Roxo, que acceitou a incumbencia.

HIPPISMO

CLUB HIPPICO

Obedecendo ao programma abaixo, realiza, hoje, o Club Hippico, uma interessante competição, cujo inicio está marcado para ás 10 horas:

1ª prova — "Sociedade Hippica Carioca" — Percurso de seis obstaculos para civis (estreantes) montando quaesquer cavallos.

Premios: aos vencedores em 1º, 2º, e 3º logares.

Obstaculos:
1 — Sebe.
2 — Triangulo de varas 0,30 x 0,50 x 0,30 alt. 0,50 larg.
3 — Oppendisch 0,60.
4 — Triplice de varas 0,40 x 0,50 x 0,60 alt. x 0,50 larg.
5 — Tronco de madeira 0,50.
6 — Dupla de varas 0,40 x 0,60 alt. x 0,50 larg.

2ª prova — "Sociedade Hippica Paulista" — Percurso de oito obstaculos para officiaes das diversas reservas e classes annexas.

Premios: aos vencedores em 1º, 2º, e 3º logares.

Obstaculos:
1 — Sebe.
2 — Triangulo de varas 0.60 x 0.80 x 0.60 alt. x 0.80 larg.
3 — Oppendisch 0.80.
4 — Triplice de varas 0.60 x 0.80 x .000 alt. x 1.000 larg.
5 — Tronco de madeira 0.90 altr.
6 — Parc-Mouton 0.90 x 0.90 x 8.00.

3ª prova — "Centro Hippico do Estado do Rio de Janeiro" — Percurso de 10 obstaculos para quaesquer cavalleiros (honra).

Premios aos vencedores em 1º. 2º e 3º logares.

Obstaculos:
1 — Sebe.
2 — Cancella, 1.000.
3 — Oppendisch, 0.80.
4 — Muro.
5 — Oxer 0.60 x 0.80 alt x 1.000 largura.
6 — Triplice de varas 0.60 x 0.30 1.000 alt. x 1.000 larg.
7 — Tronco de madeira 0.90 de alt.
8 — Parc mouton 0.90 x 0.90 x 8 metros.

AS OLYMPIADAS

Um dos concorrentes das provas de cyclismo, em Londres, trabalhando para se preparar para as Olympiadas. Esse cyclista trabalhou durante seis dias, e só no sexto dia descansou um pouco a cabeça sobre um travesseiro que collocou no guidão do seu apparelho.

FOOTBALL

O FESTIVAL DESTA TARDE NO CAMPO DO ANDARAHY

Promovido por alguns diarios cariocas, realiza-se, hoje, no ground da rua Prefeito Serzedello, um festival sportivo.

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO BRASIL F. C.

E' o seguinte, o programma para o festival que o "Combinado dos Onze Diabos" levará a effeito, esta tarde, no campo do Brasil, na Piedade:

1ª prova — A's 12 horas — Dedicada aos Onze Diabos — Gury F. C. x Dublin F. C.

2ª prova — A's 13.15 — Dedicada ao sr. José da Silva Marques, dd. presidente do Francisco Alves F. C. — Republicano F. C. x S. C. Noroeste.

3ª prova — A's 14.30 — Dedicada ao sr. Benedicto Teixeira, presidente do Combinado Onze Diabos — Commercio F. C. x Conceição F. C.

4ª prova — A's 15.30 — Dedicada ao sr. Ernesto Alves de Souza, presidente de honra dos Onze Diabos — Alcantara F. C. x S. C. Anchieta.

ACHA-SE NESTA CAPITAL O DR. FERREIRA DOS SANTOS

Acha-se entre nós, desde ante-hontem, em viagem que se prende a assumptos desportivos, o desportista e conhecido clinico na Paulicéa, dr. Ferreira dos Santos, que é representante no Brasil do Comité Internacional Olympico.

Na sua estadia nesta cidade, ser-lhe-ão prestadas, pelos seus amigos, as merecidas homenagens.

A SCISÃO NO FOOTBALL CARIOCA

Em reunião, ante-hontem realizada, pelos chamados "pequenos clubs", após prolongadas e calorosas discussões, ácerca do projecto de reforma dos estatutos da Metropolitana, apresentada pelos quatro "grandes", ficou resolvido que acceitariam todas as medidas por estes alvitradas, com excepção, apenas da parte que se refere a extincção das provas eliminatorias.

Mesmo nesse assumpto, os pequenos clubs collocam o America o Fluminense, o Botafogo e o Flamengo, em posição excepcional, excluindo-os da eliminatoria.

ROWING

AS PROXIMAS FESTAS DO C. R. BOTAFOGO

A directoria do veterano de nossos centros de canoagem resolveu offerecer, durante o Carnaval, duas interessantes festas dansantes aos seus associados.

A 23 do corrente effectuar-se-á uma "soirée" a fantasia e na segunda-feira de Carnaval uma "matinée" infantil.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO
Os jogos de hoje

As tabellas do 1º turno marcam para esta tarde, os seguintes encontros:

Segunda divisão

Flamengo x Botafogo — Segundos quadros ás 15.30 horas.

Primeiros quadros, ás 16.10.

Arbitro, sr. Carlos Eulalio Lopes.

Icarahy x Gragoatá — Segundos quadros, ás 17 horas.

Arbitro, sr. Marino Tolentino.

Como chronometrista servirá em ambos os encontros o sr. Tito Lacerda.

Representará a commissão de water-polo o dr. Adhemar de Mello.

Os quadros para esses jogos deverão estar assim organizados:

Botafogo — Primeiro quadro: Laurico; Montenegro e Lusitano; Marino, Lobão, Eduardo e Theberge.

Segundo quadro: Anselmo; Genesio e Moreno; Bulau, Mario, Moraes, e Augusto.

Flamengo — Primeiro quadro: Catramby; Gonzalez e Theodor; Santos, Bruno, Otero, Castro Lima e Mario Pinto.

Segundo quadro: Leite Pinto; Silva e Roberto; Carneiro, Cyrillo Paulo e Tross.

Icarahy — Segundo quadro: Rubem, Alvaro e Maciel; Nunes de Souza, Negreiros, Cello e Gustavo.

O encontro entre os primeiros teams dos Club Gragoatá e Icarahy não será realizado por ter o primeiro delles feito a entrega dos pontos ao seu rival.

ESCOTISMO

AS EXCURSÕES DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

Os escoteiros da Gloria, cujos trabalhos e propaganda em pról do escotismo são demais conhecidos pelo seu valor e efficiencia, organizaram para o 1º semestre deste anno, um excellente programma de excursões e acampamentos, para o bom resultado dos quaes já estão trabalhando, activamente, não poupando esforços, pois nos mesmos serão dadas provas cabaes de quanto vale a energia e patriotica abnegação destes pequenos soldados da paz, e quanto é licito esperar delles em futuro não muito remoto.

Assim, em março, haverá uma excursão a Petropolis, com visita ás autoridades locaes, passeios aos logares mais pittorescos da cidade serrana, e á tarde, na praça da Liberdade, ou, em outro logradouro publico, serão feitas demonstrações escoteiras, gymnastica, pyramides, jogos, etc., e pela banda de musica dos Escoteiros da Gloria, será executado um interessante repertorio musical.

Na noite de 23 de abril, dia de São Jorge, patrono dos escoteiros de todo o mundo, haverá na séde dos escoteiros da Gloria, uma attrahente festa, com cinema, representações, distribuição de premios aos escoteiros, e de café com doces a todas as pessoas presentes.

Em maio haverá a grande excursão-acampamento, que demorará alguns dias, e cujo programma, em linhas geraes, é o seguinte:

Dia 10 de maio, partida dos escoteiros, em trem, para Therezopolis, onde installarão o acampamento, ficando nesta cidade até ao dia 12, quando, de madrugada partirão a pé para Petropolis, acampando, para descanso no meio do trajecto, devendo chegar a Petropolis ás primeiras horas do dia 13, sendo esperados pelos escoteiros daquella cidade, e onde passarão todo o dia 13, devendo regressar a esta cidade na noite de 13, ou, pelo primeiro trem de 14 de maio.

Durante esta excursão, será feita grande distribuição de impressos e avulsos de escotismo, e realizadas diversas demonstrações de escotismo, como signalização, primeiros soccorros, transportes de feridos, gymnastica em séries, jogos, cantos, etc. e como de costume, a banda de musica dos Escoteiros da Gloria, durante estas demonstrações e no percurso, executará diversas peças de musica do seu escolhido repertorio.

Para os escoteiros que tomarem parte nestas excursões, não haverá a menor despesa, pois as mesmas serão custeadas por mons. Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria e presidente honorario desta divisão.

"O ESCOTEIRO"

Recebemos o ultimo numero desse mensario, orgão da Associação Brasileira de Escoteiros, e correspondente ao mez ultimo.

Como sempre, repleto de noticiario do escotismo em todo o Brasil, além de variadas photographias.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOXISMO — CAMPEÕES — PROGNOSTICOS

(Communicado telegraphico de Henry Farrell)

NOVA YORK, janeiro (U. P.) — Diversos jovens que nesta estação em 1923 occuparam posições de destaque como campeões do "ring", desempenham actualmente o papel de socios altamente cotados no "Era Una Vez" Club... Já se vê que esse club tem muitos socios...

Os nomes de muitos jovens que actualmente figuram na primeira linha dos "boxeurs", foram propostos para socios no "Já Foram Club" e antes de passar mais um anno estarão habilitados para fazer parte do mesmo...

Mesmo se não existisse outro motivo a não ser a poderosa "lei da média" — que tudo consegue — poderia predizer que cinco, e talvez mais, campeões deixarão de sel-o em 1924.

Isso é apenas uma conjectura.

No decorrer de 1923 cinco boxeurs perderam os seus titulos de campeões mundiaes e segundo se diz mais cinco perderão os seus titulos de campeões mundiaes durante 1924, pois parece que não têm competencia bastante para conserval-os contra a forte concorrencia.

Jack Dempsey, Benny Leonard e Mickey Walker não perderão os seus titulos este anno.

Dempsey e Leonard são fortes demais para correr perigo de derrota e Walker está garantido porque não quer arriscar-se num match.

E' certo que Mike Mc Tigue perderá o Campeonato "Light Heavyweight" no seu primeiro encontro com um bom "boxeur".

Harry Greb está perdendo o seu vigor habitual e com o correr dos annos lhe será cada vez mais difficil de sustentar o seu titulo com o correr dos annos.

Johnny Dundee perderá o Campeonato Mundial dos "Featherweights" porque ultimamente não tem "boxado" com a sua pericia antiga e tambem porque começa a sentir os effeitos da edade.

Joe Lynch, o peor de todos os campeões, perderá o titulo de campeão dos "Bantamweights" — se fôr possivel obrigal-o a "boxar" um bom concorrente.

Pancho Villa deixará de ser campeão dos "Flyweights" porque está ficando pesado demais para figurar nessa classe e além disso o seu titulo não está muito seguro, mesmo agora.

Dempsey não defenderá o seu titulo por mais de dois matches porque se "boxasse" tres vezes os premios dos matches reunidos, o collocariam numa classe superior de pagadores do imposto sobre a renda, obrigando-o assim a pagar ao governo praticamente todo o premio do 3º match.

Foi esse mesmo motivo que obrigou Dempsey a não "boxar" mais depois de seu match com Firpo.

Ao designar a "victima" de sua temporada de 1924 o campeão mundial dos "Heavyweights" a escolherá entre Firpo, Wills ou Gibbons.

Sómente falta a Gibbons o peso e tamanho necessario para tornal-o um verdadeiro concorrente para o Campeonato Mundial dos "Heavyweights" e embora Dempsey provavelmente o derrotaria se "boxassem" novamente não ha indicio algum de que Dempsey derrotaria Gibbons por "knock-out". Dempsey não póde "boxar" bem contra um concorrente menor e mais ligeiro do que elle e além disso Dempsey não augmentaria o seu prestigio com esse match pois Gibbons resistiria por mais "rounds" do que o campeão mundial dos "Heavyweights" gosta de "boxar".

Dempsey eliminará Firpo de vez da lista dos candidatos ao campeonato mundial "Heavyweight" — isto é, se elle "boxar" novamente com o argentino, pois Dempsey não será tão tolo como foi por occasião de seu match com o "boxeur" platino no verão de 1923.

No que diz respeito ao direito de propriedade entre os pretendentes ao Campeonato Mundial "Heavyweight" o "boxeur" de côr Harry Wills occupa o 1º logar e merece ter o primeiro ensejo de "boxar" Dempsey no corrente anno.

Wills é maior e mais forte do que os demais pretendentes e nunca teve ensejo de "boxar" o campeão mundial "Heavyweight", emquanto que Firpo e Gibbons foram derrotados por Dempsey.

Muitos "boxeurs" de destaque acreditam que Dempsey derrotaria Wills com a maxima facilidade, com muito mais facilidade do que Firpo ou Gibbons, mas deve-se comprovar isso por meio de um match de "box" — pois é essa a unica maneira de comproval-o.

Não existe nenhum motivo razoavel para impedir um match entre Wills e Dempsey e é tolice receiar o irrompimento de graves arruaças entre as pessoas brancas e as de côr, no caso da victoria de Wills.

Dempsey não é de fórma alguma o heróe da raça branca e nem é um campeão popular com o publico em general. Ha muito mais perigo do irrompimento de arruaças e desordens entre as raças branca e preta motivadas pelo descontentamento que lavrará no seio da população de côr quando a mesma ficar convencida de que um representante da sua raça está sendo impedido de ganhar a vida honestamente, devido á sua côr, — do que haveria como resultado da actual experiencia das qualidades pugilisticas das duas raças.

Acredita-se sinceramente que o actual campeão mundial dos "Heavyweights" não é responsavel para as condições que têm impedido, ha tres annos já, a realização do match Wills-Dempsey — emquanto que "boxeurs" menos merecedores têm tido ensejo de ganhar grandes premios.

Se a ordem fôr dada Dempsey "boxará" Wills no correr do corrente anno.

Leonard tem uma posição ainda mais inexpugnavel do que Dempsey. Nenhum "boxeur" da classe dos "Lightweight" tem a minima probabilidade de conseguir um match com o campeão dessa classe e se Leonard desejar adiar a aposentadoria que parece certo lhe será dada, — então terá de "boxar" na qualidade de "Welterweight".

Mickey Walker é um bom "boxeur" e é pena que dê a impressão que não quer defender o seu titulo de campeão dos "Welterweights", pois elle poderia derrotar qualquer concorrente na sua classe se consentisse em "boxal-os". Até hoje ninguem tem apresentado uma explicação da attitude assumida por Walker.

O ENCONTRO FIRPO-WILLS

NOVA YORK, 9 (A.)—O match entre os pugilistas Angelo Firpo e Harry Wills deverá realizar-se no dia 19 de Julho do corrente anno, no Estado de Connecticut.

LUTA ROMANA

ROMA, 9 — (U. P.) — Começou esta noite o torneio de luta romana, para a conquista do grande premio Roma.

O sr. Wevel, da França, derrotou os seus adversarios Polar, da Hungria; Grunewald, da Allemanha; Deruyter, da Hollanda; Lobeayer, da Austria, e Mayerhous, da França.

O MOTOCYCLISMO

MILÃO, 9 — (U. P.) — A commissão executiva do Motor Club decidiu tomar parte nas corridas de motocycletes, para a conquista do grande premio, a realizar-se no dia 25 de maio, no circuito de Messina.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros Miguel Calmon e João Luiz Alves estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu hontem, á tarde, em audiencias particulares, o ministro Jorge Plehn e o ministro Diaz Medina, respectivamente plenipotenciarios da Allemanha e Bolivia junto ao governo brasileiro.

O diplomata europeu foi apresentar-lhe os seus cumprimentos por ter regressado de Minas Geraes e o diplomata sul-americano levar as suas despedidas por ter de partir para Buenos Aires, onde contrairá nupcias.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. deputado Bethencourt Filho, dr. José de Azurem Furtado, intendente Ernesto Garcez, coronel Gabriel de Andrade e dr. João James Pacheco.

AGRADECIMENTOS

O dr. Carvalho Mourão agradeceu hontem ao dr. Arthur Bernardes a sua nomeação para o cargo de membro do Conselho de Justiça e, aproveitando a opportunidade, affirmou-lhe o reconhecimento do Instituto de Advogados Brasileiros por ter visto a indicação de jurisconsultos que fizera para os referidos cargos integralmente respeitada pelo governo federal.

Os srs. conego Francisco Mac Dowell, dr. José Maximo Gomes de Paiva e dr. Rocha Lagôa Filho agradeceram hontem ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario, a prova de confiança que lhe affirmou não aceitando o pedido de disponibilidade que apresentou ao cargo de promotor de justiça, e a sua nomeação para o cargo de 6º promotor publico.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Elzamann de Magalhães, em nome da Confederação Geral dos Pescadores, telegraphou ao chefe do Estado communicando-lhe que em assembléa geral, fóra votado, por unanimidade, a concessão do titulo de socio benemerito, como prova de gratidão pela assignatura do decreto approvando e mandando executar o regulamento de pesca.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando supplentes de substituto do juiz federal: na secção de Pernambuco: 2º e 3º em Garanhuns, Manoel Ferreira Rabello e José Rodrigues da Silva; na secção de São Paulo: 1º, 2º e 3º em Vargem Grande, o dr. Francisco Alvares Florence, o dr. Deodato Ferreira Lima e Alcebiades Ferreira Lima; na secção do Rio de Janeiro: 3º em Sumidouro, Manoel Ignacio de Carvalho; 1º em Nova Friburgo, James de Siqueira Castro; 1º e 3º em Itaguahy, Antonio de Moura Britto e Augusto Magnann; 2º e 3º em Macahé, Abilio Souza e Americo Teixeira da Cunha; 3º em S. João Mattos, Adolpho Simões de Andade; 3º em Mangaratiba, Joviano Barbosa de Souza; 2º e 3º em Rio Bonito, Prudente Moraes Damasco e Martinho José da Cruz; 1º 2º e 3º, em S. Fidelis, Alfredo Xavier Maia, Plinio Maia Sanches e Washington Veiga; 1º e 2º em São Francisco de Paula, Antonio José Gonçalves e Aurelio Ferreira da Silva Pinto; 3º em Petropolis, Nicolino Farani; 3º em Angra dos Reis, André Mathias de Souza; 2º em Barra do Pirahy, Pedro Magno Forte Filho; 3º em Cabo Frio, Felix Duarte de Azevedo; 3º em Iguassú, Edgard Soares de Souza Mello; 2º em Petropolis, Victor de Castro.

na secção do Rio Grande do Norte: 1º, 2º e 3º em S. Miguel, Manoel Antonio Nunes, Pedro Pinheiro de Almeida e Manoel Vieira de Carvalho; 1º, 2º e 3º em Natal, Severino Bezerra de Mello, Joaquim Policiano Leite e Alfredo Cerqueira de Carvalho;

na secção do Pará: 2º em Ponte de Pedras, Felippe Benicio Ayres;

na secção do Espirito Santo: 1º e 2º em Barra de S. Matheus, Antenor Cabral da Silva e Thomaz Rocha;

na secção de Goyaz: 1º, 2º e 3º em Burity Alegre, Dimas Olympio de Paiva, José Massa de Castro e Guilherme Neves de Souza;

na secção do Maranhão: 1º 2º e 3º em Mirador, Firmino da Costa Cardos, Fernando de Araujo Costa e Raymundo da Silva Cardoso; e 3º em Bom Jesus de Corgucia, Fabio Paraguassu' de Souza;

na secção de Minas Geraes: 1º e 2º em Jequery, Benjamin Pires e Argemiro Canuto; 1º em Pomba, Gabriel Campos; 1º, 2º e 3º em Cambuhy, Alfredo Eugenio de Carvalho, Antonio Alexandre Moraes Leão e Alfredo da Costa Magalhães; 1º, 2º e 3º em Matipó, José de Salles Pereira, José Lemos e Souza Rios; 1º em Ayuruoca, coronel Julio Maximo Arantes;

na secção da Bahia: exonerando do cargo de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Cannavieiras, Justiniano Borges Garcia e nomeando para substituil-o o coronel Casemiro Barreto; exonerando dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de substituto do Juiz Federal, no municipio de Joazeiro, dr. Josué Barreto de Almeida, Luiz Antonio Ribeiro e Antonio Martins Duarte; nomeando para substituil-os, João Mattos, Leonidio Gonçalves Torres e Pompilio Castro Dourado e nomeando para 1º, 2º e 3º supplentes, do substituto do juiz feedral no municipio de Dr. Seabra, Alfredo Menezes Brandão, Manoel Muniz Barbosa e Cesar Mariano de Souza.

No Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro respondeu affirmativamente á consulta sobre se o Thesouro Nacional dispõe de recursos para occorrer ás despesas com a abertura do credito de 100:000$ para attender ao pagamento da subvenção devida em 1923, ao Estado do Maranhão pela manutenção do Serviço de Algodão no referido Estado.

— A' vista das informações prestadas pela Alfandega desta capital e Mesa de Rendas Alfandegadas de Macahé o ministro deixou de attender o pedido do Ministerio da Guerra no sentido de ser posto á disposição do mesmo ministerio o guarda aduaneiro daquella Mesa de Rendas, Fabio Amaral Costa.

— Ao seu collega da Guerra o ministro pediu parecer relativamente á petição em que a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, solicita o aforamento do terreno de marinhas sito á praia da Saudade, em frente ao Hospicio Nacional de Alienados.

— O ministro communicou ao da Marinha que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura autorizada pelo decreto legislativo n. 4.752, de 28 de novembro do corrente anno, do credito especial de 15:546$000, destinado a pagar á Sociedade Portugueza Beneficente do Amazonas o que a Fazenda Nacional se acha a dever-lhe.

— O ministro approvou a annexação da collectoria das Rendas Federaes em Colonia Mineira á de Therezina.

— O ministro approvou a nomeação interina de Manoel Mendes de Queiroz, para o cargo de agente fiscal nesta capital.

— O director da Receita Publica declarou ao collector das rendas federaes, em Araruama, que não mais deve usar da linguagem empregada em sua informação referente ao processo da firma Valentim Santos & C.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado José Benedicto Salgado de Oliveira, para professor auxiliar da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal.

— Tendo o governo resolvido fazer acquisição, por intermedio da Companhia Lloyd Brasileiro, de oleo combustivel, oleo lubrificante, oleo de linhaça, tintas, cimento e carvão cardiff, nas praças de Nova York e Londres, o ministro recommendou providencias afim de que as repartições interessadas tenham conhecimento dessa resolução.

Sempre que os estabelecimentos, corpos, e navios tiverem necessidade de adquirir o material de que trata o n. 2 deverão requisital-o do gabinete, correndo por conta das verbas de cada repartição ou navio o referido fornecimento.

— O ministro da Marinha enviou ao director da Contabilidade o aviso seguinte:

"Declaro-vos, para os devidos fins e em solução a vosso officio n. 305, 2ª secção, de 29 de janeiro ultimo, que, dispondo o art. 250 da lei n. 4.793, de 7 do referido mez, que durante o anno corrente não serão concedidas, a pretexto algum, gratificações que não resultem do texto expresso da lei e regulamento, devem ser suspensas todas as gratificações, concedidas sob qualquer titulo, que não se enquadrem estrictamente nas supramencionadas excepções."

— Designações — Do 1º tenente engenheiro machinista Newton Campos do Figueiredo, para o E. "Minas Geraes"; dos artifices de machinas, de 2ª classe, José Maciel do Espirito Santo, para a Escola Naval; Antonio Fernandes de Moraes, para a Base da Defesa Minada; de 3ª classe José Amaro Quaresma, para o C. "Barroso"; Carlos Bibiano de Mattos, Joviniano Nery de Mello, Victor Baptista, Oscar Horacio Leonardo e José Ribeiro de Araujo, para o E. "S. Paulo"; Modesto Fabris, Diogo Mario de Oliveira e Urbano Bispo dos Santos, para o C. "Rio Grande do Sul"; Telmo Alves de Oliveira, Ildefonso Coimbra e Armindo Joaquim Pereira, para o E. "Minas Geraes"; João de Almeida Coutinho, João Lopes Ribeiro, Romeu Lacerda e Firmino Bezerra Corrêa, para o C. "Bahia"; Rubem Martins, para o Td. "Ceará"; Sylvio de Faria, para servir nas officinas do Td. "Belmonte"; João Felix da Silva, para o N. T. "Novaes de Abreu"; Herminio Ribeiro da Silva, Agapito Ramos de Albuquerque e Egydio da Silva Lima Junior, para o E. "Floriano"; Candido Joaquim de Almeida Netto e Manoel Freire do Prado, para o C. T. "Pará"; João da Silva Rabello e Arthur Lemos, para o C. T. "Piauhy"; Antonio Bento Domingos e Manoel Gomes Ribeiro, para o C. T. "Parahyba"; Eleuterio Mendes dos Santos e Nilo Gonçalves Damazio, para o C. T. "Sergipe"; João Antonio Nése e Alcebiades Machado de Souza, para o C. T. "Paraná"; Almiro Botelho Feijó e Nathalino Bezerra, para o C. T. "Santa Catharina"; Durval Alves dos Santos, para o T. "Goyaz"; Joaquim Sobrinho de Oliveira, para o A. M. "Heitor Perdigão"; Brocardo Claudino Ferraz, para o A. M. "Muniz Freire"; dos machinistas auxiliares de 2ª classe João Antonio Barbosa de Mello, para o C. T. "Matto Grosso" e Olympio José dos Santos, para o C. T. "Amazonas".

— Devem comparecer á Auditoria da Marinha na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 12 horas, os officiaes abaixo mencionados, juizes de Conselho de Justiça Militar: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento e capitães-tenentes Aristoteles Bogado de Oliveira, José Espindola e capitão tenente engenheiro machinista Genesio Gonçalves dos Santos.

— A Directoria de Contabilidade communicou ao Estado-Maior da Armada que a ração diaria para cada praça está calculada em 2$573.

No Ministerio da Guerra

Foram mandados servir nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes medicos:

No 10.º R. I. (Juiz de Fóra) o 1.º tenente Sylvio dos Santos Barbosa; no 2.º G. A. de Montanha (Jundiahy), o 1.º tenente Frederico Oscar Vieira da Rocha; no 19º B. C. (São Salvador) o capitão José Rodrigues Bastos Coelho e no Hospital Militar de Juiz de Fóra, o 1.º tenente Antonio Braga de Araujo.

— Foi transferido para thesoureiro do 3.º B. C. (Villa Velha) o 1.º tenente contador Herculano Julio dos Reis Lima e designado para servir no Quartel General da 1.ª Brigada de Artilharia o aspirante a official contador João Fragoso Coimbra.

— Foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo, da 3.ª região, (São Paulo) os seguintes officiaes veterinarios:

Como chefe interino do Serviço Veterinario da Região, o capitão Oscar de Menezes Costa; como adjunto desse serviço o 2.º tenente Cicero João da Silva e no 4.º regimento de artilharia montada, em Itú, o 1.º tenente Emilio Gomes da Cruz.

Serviço para hoje:

Official de dia á região 1.º tenente Gastão Pimentel; auxiliar 2.º sargento Alves Barbosa.

— Serviço para amanhã: official de dia á região: capitão Francisco Bittencourt; auxiliar sargento Bessa Cabral.

— O tenente-coronel Adelino Soares de Oliveira foi nomeado fiscal da Escola do Estado Maior.

— Na reunião da commissão de promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta:

Na infantaria:

Da promoção a tenente-coronel de um dos majores indicado em proposta n. 3, de 1 do corrente, e da reforma do major Adelino de Guaycurús Piranema, por decreto de 3 de janeiro findo, resultam duas vagas do posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda, por antiguidade, ao major graduado Collatino Marques ou ao capitão Romão Floriano da Silva Pereira, caso o primeiro seja promovido por merecimento.

Para a vaga de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista:

Major graduado Collatino Marques; capitães Galdino Luiz Esteves e José Libanio Ferreira Parga.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção acima resultam duas vagas de capitão, que competem aos primeiros-tenentes Alberto da Silva Pereira e Guilherme Faria.

As duas vagas de 1.º tenente competem aos segundos-tenentes João Carlos Betim Paes Leme e José Barreto Leite, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 2.º tenente, por não haver aspirantes a official.

Na reunião da C. de Promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta:

No Corpo de Saude: Veterinarios (Quadro ordinario):

Existem nesse quadro 9 vagas de major e 7 de capitães com o intersticio de um anno.

As 1.ª, 3ª, 5ª e 7ª vagas competem ao principio de merecimento e as 2ª, 4ª e 6ª competem, por antiguidade, aos capitães Henrique da Costa Ferreira Junior, Oscar de Menezes Costa e mais um capitão da lista que não fôr promovido por merecimento.

Para as vagas de merecimento, a commissão apresenta a seguinte lista: major graduado Leopoldino Ourique de Almeida, capitães Sebastião de Azambuja Brandão, Antonio Costa Massa, Severo Barbosa e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral.

Graduações:

De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Na infantaria:

Capitão Romão Veriano da Silva Pereira ou o capitão Homero Maisonette, caso o primeiro seja promovido por antiguidade; e o 1.º tenente Gontran Jorge Pinheiro Cruz.

— Tendo o commandante das Escolas de Intendencia consultado se os sargentos auxiliares de escripta devem ali ser incluidos como effectivos ou se suas nomeações e situações são reguladas nos termos do art. 1.º letra f da lei n. 4.028 de 10 de janeiro de 1920, o ministro resolveu que as nomeações e situações administrativas dos sargentos auxiliares de escripta, sendo reguladas pela referida alinea f, as disposições do regulamento da dita Escola, não podem prevalecer na parte que contraria a alludida lei.

No Ministerio da Justiça

Em visita ao sr. João Luiz Alves, esteve hontem, no seu gabinete, o sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra que ali foi apresentar agradecimentos ao seu collega da Justiça pelas deferencias recebidas no seu regresso do Rio Grande do Sul, tendo sido recebido, o titular da Guerra pelo sr. dr. João Pereira Junior, director do gabinete do ministro da Justiça.

— Transmittiram-se ao ministro das Relações Exteriores as cartas rogatorias expedidas pelas justiças de S. Paulo e da Italia e de Portugal, a requerimento da companhia "Pugilsi", para citação de testemunhas e a requerimento de d. Helena Caldeira de Menezes para citação de Fernando Celli de Menezes, respectivamente.

— O ministro autorizou ao director do Archivo Nacional a mandar abrir concorrencia, nos termos do Regulamento do Codigo de Contabilidade da União, para acquisição do material necessario ao serviço das officinas de typographia e de encadernação daquella repartição.

— Ao presidente do Tribunal de Contas communicou o Ministro que não tendo sido possivel conseguir preços convenientes para todos os artigos dos grupos 17 (lubrificantes, estopas e artigos congeneres); 20 (material photographico); 22 (ferragens e artigos de ferragistas, nas concorrencias realizadas para fornecimentos ás repartições dependentes do seu ministerio, durante o corrente anno, vae ser aberta nova concorrencia para os artigos que não constam dos contratos a serem assignados, tendo autorizado cada repartição, de accordo com o Codigo de Contabilidade, a abrir concorrencia de emergencia para occorrer ao funccionamento até que se obtenha o resultado desejado.

— Tomou posse, hontem, de director do Instituto Benjamin Constant, para o qual fôra nomeado, o bacharel Eduardo Pinto de Vasconcellos.

— No requerimento em que o dr. Braulio de Castro Guidão pediu exoneração do logar de 2º supplente de juiz da 5ª Pretoria Civel, o ministro mandou que o mesmo requerente reconheça a firma de sua petição.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral, ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Sizinio, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Foram promovidos: á 1ª classe, o de 2ª 541, Americo Rodrigues; á 2ª o de 3ª 813, Camillo Hora dos Santos, e á 3ª o de reserva 1.202, Manoel Vicente Ferreira.

— Em virtude de inquerito, foi excluido o guarda de 1ª 162, José Ignacio Brum.

— "Como parece ao almoxarifado" — foi o despacho exarado pelo inspector nas petições dos guardas de 2ª 506 e 567 e de 3ª 1.203.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar hoje, ás 15 1|2 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, dois guardas de cada uma.

— Apresentaram, promptos para o serviço: o fiscal Gavião e os guardas de 1ª 14, de 2ª 385, de 3ª 993, 935 e 1.171 e de reserva 1.252 e 1.271.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, ás 18 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, um guarda de cada uma.

— O fiscal da Central deve providenciar para que compareçam, ás 11 horas, á respectiva séde, dez guardas para serviço extraordinario, devendo comparecer o fiscal Sizinio.

— Terminam hoje a suspensão dos guardas de 2ª 525 e de 3ª 827, e a dispensa dos guardas de 3ª 1.026 e de 3ª 1.056.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem o guarda de 2ª 796 e a gratificação o de 2ª 332.

— Passou a prompto do palacio o guarda de 3ª 909, que foi substituido pelo dito de 3ª 883.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, ás 6 horas, á Central, para serviço extraordinario, o seguinte numero de guardas: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª, tres guardas de cada uma; da 7ª, 9ª, 10ª e 14ª, dois de cada uma, e da 12ª e 13ª, um de cada uma, devendo comparecer o fiscal Nicanor.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas do 2ª 686 e 563 e de reserva 1.258 e 1.287; por dois dias, o guarda do 2ª 713, e amanhã, o de reserva 1.221.

— Entraram no goso de férias os guardas de 1ª 340 e 356 e de 2ª 823.

— A suspensão do guarda de 2ª 770 só será imposta quando se apresentar para o serviço.

— Devem comparecer amanhã, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 505, 517, 826, 608 e 1.032.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Narcizo; official de dia ao quartel general, 2º tenente Florentino; medico do dia, 2º tenente Cunha Rodrigues; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico do dia, 2º tenente Camerino; interno do dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 2º tenente Piquet; guarda da Moeda, 2º tenente Oliveira; guarda do Thesouro, 1º tenente Pessoa; promptidão no quartel general, 1º tenente Meyssem; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Mariath; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; prado, 1º tenente Candido; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Telles; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente; musica de promptidão, banda do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon designou o director geral interino da contabilidade do seu ministerio, sr. Mario Fonseca, para representa-lo na reunião, convocada pelo ministro da Fazenda, para 15 do corrente, afim de ser iniciada a elaboração da proposta do orçamento para 1925.

— Foi nomeado o medico, addido, da extincta Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, dr. Amancio Masillac da Motta, para exercer o cargo de medico do Curso Complementar dos Patronatos Agricolas, annexo ao mesmo Posto.

— Pelo ministro foram deferidos os seguintes pedidos de patente de invenção:

José Scarrone, para uma machina para o preparo de bolas de good; Karl Dulf, para um processo de fabricação de um filtro de pedra artificial queimada e das materias primas para este; Francisco Luiz da Silva, para um novo typo de envelloppes hygienicos para alfaias e semelhantes; Antonio Martins Pereira, para um novo typo de poltrona para engraxates, denominado "Poltrona Ideal"; Andrélino Pedroso Junior, para um apparelho para determinar a direcção dos automoveis e vehiculos semelhantes, em cruzamento da via publica; United Slater Hoffman Machinery Corporation, para aperfeiçoamentos em machinas de enformar e renovar chapéos; Société Anonyme Cameleon, para um processo de projecção, commum ou cinematographica, de varias imagens superpostas numa ou varias placas ou pelliculas, dando logar, entretanto, a projecções distinctas; Robert Donald Thani Alexander e Henry William Joyce, para aperfeiçoamentos em dormentes metallicos para vias ferreas e almofadas para assentos dos trilhos dos mesmos; William Elsdon-Dew e outros, para aperfeiçoamentos em fornos electricos de inducção; Martina Brun de Avila, para um systema pratico que dispensa professora para ensinar a cortar qualquer prenda, desde o mais simples vestido até a mais difficil roupa de malha; Joseph Talansier, para um processo de arrolhamento, no vacuo, de garrafas, bocaes, caixas e outros recipientes, por meio de tampas ou capsulas e machina para o realizar; Edmond Levy, para um novo typo de lanternas metallicas electricas para automoveis; William J. Miller, para um apparelho regulador do tempo das operações de machines e mecanismos conjugados, especialmente dos destinados á fabricação de artigos de vidro; um processo e respectivo apparelho para, nas machinas de fabricar objectos de vidro, fornecer com regularidade as cargas dos respectivos moldes; um novo processo e respectivo apparelho para o abastecimento regulado de vidro fundido aos mecanismos de fabricas e objectos deste material; um processo e respectivo apparelho para regular o fluxo do vidro nas machinas destinadas á fabricação de objectos de vidro; um novo processo para controlar a alimentação de vidro fundido ás machinas destinadas a fabricar artigos de vidro; um processo e respectivo apparelho para controlar o fornecimento de vidro ás machinas destinadas á fabricação desse material; um novo processo e apparelho respectivo para abastecimento de vidro fundido ás machinas destinadas á fabricação de objectos desse material; um novo apparelho e respectivo processo para regular a uniformidade de cargas de vidro em machinas para fabricação de artigos deste material; processo e apparelho aperfeiçoado para, na fabricação de objectos de vidro, fornecer aos moldes as respectivas cargas; um apparelho e respectivo processo para a alimentação automatica de vidro ás machinas destinadas á fabricação de artigos deste material, um novo regulador de tempo para as operações de machinas conjugadas especialmente para as empregadas na fabricação de objectos de vidro, e um processo e respectivo apparelho para a formação de cargas de vidro separadas, para os moldes em machinas destinadas á fabricação de artigos de vidro.

— Pelo ministro da Agricultura foi concedida garantia provisoria a Manoel de Andrada Pinheiro, para "um apparelho productor de força motriz, com neutralização da energia externa" denominado Auto Hydrolygia Pinheiro; Alfredo Niemeyer, para "um novo processo chimico para a extracção racional de metaes preciosos, especialmente ouro, contidos colloidalmente ou rarefeitos em terras argilosas e outras"; João Ruy Pain, para "uma nova machina para a venda automatica de jornaes e registro do pagamento respectivo", denominada "Registradora de Jornaes"; João Evangelista da Rocha Leão para um novo brinquedo", denominado "Helice Voadora"; Arlan M. Britan, para "uma ratoeira"; e Francisco Garcia Pereira Leão, para "um desintegrador vegetal para separar os elementos constitutivos dos vegetaes, e processo para utilização dos elementos separados".

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Luiz Thomaz Wateley, escripturario do Patronato Agricola José Bonifacio; Paulo Ferreira de Souza, inspector agricola do 8.º districto, e João Ferreira de Souza Leal, auxiliar da Industria Pastoril.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda isenção de direitos aduaneiros para um apparelho destinado a exames na secção de leite e derivados, da directoria de Industria Pastoril, vindo dos Estados Unidos pelo vapor "Voltaire".

— Foram deferidos pelo ministro os pedidos de patentes de invenção de Luiz Duque Estrada Guerra, para "um novo processo industrial directo para obtenção de sal marinho livre de saes magnesianos, calcicos e outras impurezas"; Luiz Pimenta de Padua, "para uma carpideira para lavoura", denominada — "Pimenta"; e Westhinghouse Lamp Company, para "aperfeiçoamentos em dispositivos electricos de tubo de vacuo".

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, tendo em vista a autorização constante do decreto n. 4.730, de 5 de setembro de 1923, recommendou á Inspectoria das Estradas que mandasse proceder aos estudos necessarios, afim de ser construida a estrada de rodagem de Barreiras, no Estado da Bahia, a Porto Nacional, no Estado de Goyaz.

Essa estrada de ligação dos dois Estados será adaptavel a automovel. Passará pelos arraiaes de Carmo e Chapada pela cidade de Natividade e pelas villas de Conceição do Norte e Santa Maria de Taquatinga, em territorio goyano.

CORREIO

Por actos de hontem, o director demittiu, por abandono de emprego, o carteiro de 3ª classe, da Directoria Geral, Alberto da Silva; removeu, a pedido, o auxiliar da Directoria Geral Everaldo Fairbanks para o logar de auxiliar da agencia especial de Campos e desta para aquella o auxiliar Annibal Pinheiro Motta; nomeou carteiro de 3ª classe, da Directoria Geral, o auxiliar de carteiro Francisco Alves Baptista Filho e auxiliar de carteiro, da mesma Directoria, Ernani Martins de Oliveira.

— Em solução ao officio do director dos Correios, referente ao pedido de licença de amanuense da Directoria Geral, Humberto Teixeira de Moraes, o ministro deu a seguinte resposta: — "Trata-se de um empregado que requerera um mez de licença, por molestia, que a inspecção de saude verificou irreal; apezar disso, por que já tinha se ausentado do serviço, a Directoria dos Correios, lhe concedeu 26 dias. Pediu ainda, a 13 de outubro prorogação por tres mezes, e conservou-se ausente do emprego desde o dia em que teria de se licenciar, isto é, desde o dia 8 de outubro. Emquanto esta se processava, com informações contrarias, elle a gosava, por acto de sua propria vontade. E só a 29 de dezembro reassumiu o exercicio. Bastaria, portanto, o facto de um funccionario requerer uma licença para ter o direito de abandonar o serviço, livre da penalidade que a lei impõe? Que valeria, então a autoridade, a quem cabe conceder, ou recusar, a licença? Que importaria o indeferimento desta? Aquelle que conseguisse retardar, é que não é difficil, um processo, cuja solução fosse de prever contraria, teria que sorrir dessa solução, que houvera, préviamente, burlado. Semelhante pratica importaria converter as garantias de que a lei, justamente, cerca a independencia e a tranquillidade do funccionario, no direito de faltar aos seus deveres e de desprezar o serviço publico. Quando se dispensa do processo administrativo, em verificação do abandono de emprego, é porque se considera que esse facto é caracterizado pela simples circumstancia da ausencia do funccionario por mais de trinta dias. Não ha elementos extrinsecos capazes de complicar e obscurecer essa evidencia. Trata-se, além do mais, de um empregado, que segundo declára a directoria dos Correios, é um funccionario que considera o cargo postal um achego de suas occupações externas; as quaes sacrifica systematicamente o interesse do Correio. Devido ás frequentes ausencias desse funccionario o seu trabalho tem sido quasi nullo no Correio e o exemplo pernicioso. Não ha, portanto, como condescender com essa falta de zelo. Pelo que recommendo a directoria dos Correios dar execução ao despacho de 8 deste mez, no qual se fundára o seu acto, mandando demittil-o.

A Prefeitura

De accôrdo com a resolução do Conselho, o prefeito abriu, hontem, o credito de 80:000$ afim de subvencionar a "Pro-Matre" para applicação do radio no seu hospital.

— O prefeito transferiu: do districto de S. José para o do Espirito Santo, o agente Antonio Castro Lima e deste para aquelle, o agente Ivan Pessoa.

— Do districto de Santa Thereza para o da Gambôa, foi transferido o guarda municipal Guilherme José do Rego e deste para aquelle o guarda José Claudino Freire.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O industrial e capitalista sr. Frederico Sensburg Lemos,

— O menino Gesner, filho do nosso collega de imprensa sr. De Wilton Morgado,

— A exma. d. Augusta Fontes, esposa do sr. Arthur Fontes, funccionario do Supremo Tribunal Federal,

— O sr. Augusto Cesar Lobo, official de gabinete do ministro da Justiça,

— O dr. Augusto Cesar Lobo, official do gabinete do sr. ministro da Justiça.

DATAS INTIMAS

Commemorando o anniversario natalicio do seu filho João, que hoje passa, o coronel dr. Gonçalves Moreira offerecerá uma festa aos amiguinhos do anniversariante.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Antonio de Souza Dias Junior e Soledade Leal Borges; Robert Hulo e Maria da Apparecida Ramos; José de Souza Coutinho e Adelaide Rodrigues Vieira; Sylvio Henrique de Oliveira e Jandyra Proença Gomes; George Bayma Paula Guimarães e Dalila Lopes da Silva; José Maximiliano Francisco de Andreatti e Mathilla Leite de Medeiros; José Pedro Ferreira e Almerinda Henriques; Sebastião Antão de Oliveira e Ollila de Souza Costa; Antonio do Rego Marujo e Maria Amelia da Costa; João Maciel Magalhães e Maria Rosa de Oliveira; Oscar Monteiro de Barros e Iracema Balumi; Manoel Ramalho da Silva e Tecla da Silva; João Francisco da Penha e Floripes Carolina Souza; João Roseiro e Iracema de Freitas; Antonio de Abrantes e Olga Almeida; Alvisio Borges da Silva e Maria Henriques; Raul Pinto Lisboa e Maria Dias Rezende; Achilles Alberto Jouard e Guiomar Pinto do Lago; Manoel Alves de Oliveira e Jurá Vieira; João Bernardo e Antonietta Monteiro; José Martins e Antonietta Rosa dos Santos; João Pinho dos Santos e Maria José dos Santos; Manoel da Silva e Maria Virginia Alvares; José da Silva e Iracema Amaro Laize; Gaston de Moraes Guimarães e Luiz Ribeiro da Silva; Theodoro Gestelra Coural e Albertina dos Santos; José Macedo de Araujo e Joanna Caminha; Manoel Pacheco Durand e Maria Borges Mendes; Hugo Pedrinho Carlos e Carolina de Azevedo Santos; Severiano Ylydio de Vasconcellos e Paulina Martins Machado; João Albino e Maria Mariana Luiza de Jesus; Adilio José Ferreira e Francisca Gonçalves Ferreira; Julio Telles de Menezes e Alice Bastos; Eulalio Drummond e Carmelia Balbi; Fernando de Oliveira e Maria Celia Alcantra; Manoel José da Silva e Emilia Celeste; Jayme de Faria Martins e Leontina Fernandes Costa; Antonio Cardoso de Menezes e Alzira Cordeiro Simões; Jayme de Souza Baçã e Irene Surique Uzeda; Nestorio Lips e Iris Fróes da Cruz; Procopio Ernesto de Oliveira e Nair de Souza Pinto; Humberto Deleu e Maria de Lourdes da Rocha Lemos.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 12 o casamento da senhorita Luiza Lobo com o dr. Antonio Eugenio de Aréa Leão, do Instituto Oswaldo Cruz.

Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia do sr. Joaquim Telles, á rua Bambina, 108.

Serão paranymphos da noiva os srs. Joaquim Telles e senhora e João Celarcs Moreira e senhora e do noivo, os srs. commandante Luiz de Aréa Leão e senhora e dr. Sinval Lins e senhora.

— Em Fortaleza, Ceará, casou-se em 16 de janeiro ultimo, com a senhorita Marilinha Falcão de Queiroz, o sr. Cesar Candido de Queiroz.

BAPTISADOS

No dia 3 do corrente, celebrou-se, na egreja de S. Joaquim, ás 10 horas, a ceremonia baptismal da filhinha do nosso collega de imprensa professor C. S. Marques Leite e sua senhora d. Maria Paz de Marques Leite, a qual recebeu o nome de Ana Silvina.

Foram padrinhos o dr. João Baptista Soares Montaury e senhora, d. Herculia Ferreira Montaury, apresentando-a á pia baptismal a senhora Rosalina Schlappal, tia-avó da menina.

Após a ceremonia a que compareceu crescido numero de pessoas das relações do casal Marques Leite, foi servido, na residencia dos paes da baptisanda, um jantar intimo.

CHÁS DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel, realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela gerencia daquelle estabelecimento da Avenida Atlantica.

Essa reunião será abrilhantada por dois "jazz-bands" que durante as dansas executarão as ultimas novidades do genero.

JANTAR DANSANTE

Teve uma concurrencia numerosa o jantar dansante, realizado no salão de festas do Hotel Gloria.

COMMEMORAÇÕES

Em commemoração do 12º anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco, será feita hoje, ás 17 horas uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

FESTAS

O Club de S. Christovão realiza hoje, em sua séde social, um "bal masqué".

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes com o festival que realiza hoje, no Parque de Diversões conclue a festa que iniciou ha dias no Campo de Sant'Anna.

A's 13 horas terá logar a extracção da tombola constituida de objectos uteis. Das 14 ás 15 horas — Concurso e desfile dos escoteiros catholicos desta capital. Das 15 ás 16 horas, — Disputa de matches de box e luta romana. Das 16 ás 18 horas — Baile infantil, ao som da orchestra Raymundo, havendo distribuição de premios aos pares mais graciosos.

A' noite, além das dansas, no salão de baile do Parque, ao som de jazz-band. Mais, haverá uma batalha de confetti, em que tomarão parte as sociedades carnavalescas, especialmente convidadas.

HOSPEDES E VIAJANTES

GENERAL PIETRO BADOGLIO — A bordo do vapor "Giulio Cesare" é esperado, hoje, de Genova, o sr. general Pietro Badoglio, novo embaixador da Italia junto ao governo do Brasil.

A colonia italiana domiciliada nesta capital preparou uma festiva recepção, ao seu representante diplomatico no Rio de Janeiro.

— A Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, se farão representar no desembarque do general Badoglio pelos directores srs. Luiz Camuyrano e William Mazzocco.

ERMETE ZACCONI — A bordo do "Tomaso di Savoja", embarca amanhã para Genova, o tragico sr. Ermete Zacconi. O artista italiano tem recebido no Copacabana Palace-Hotel, onde está hospedado, innumeras visitas de pessoas da nossa alta sociedade e do mundo scientifico, seus amigos e admiradores.

— A bordo do "Lutetia", partem hoje para o seu paiz o sr. ministro da Polonia e a sra. Pruzyinska.

— Pelo mesmo vapor, segue para a Europa o dr. Paulo C. Rodrigues, que vae assumir as funcções do consul geral do Brasil em Lyon.

— Embarca hoje para Europa, a bordo do "Lutetia", o sr. Jayme Carneiro Leão, que vae a Paris em negocios da Casa Dol.

— A bordo do "Lutetia", seguem para a Europa o dr. Pedro Ferreira Neves e sua genitora viuva Maria Luiza Ferreira Neves.

— E' esperado amanhã, nesta capital, a bordo do "Gelria", em companhia de sua esposa, o sr. ministro da Hollanda, no Rio de Janeiro. Para saudar o representante de S. M. a rainha Guilhermina, constituiu-se uma commissão sob o patrocinio do sr. barão de Heerdt d'Eversberg, encarregado de Negocios.

— No "Vauban", regressa amanhã dos Estados Unidos o sr. Vasco Nunes, socio da firma proprietaria do Parc Royal, o que em viagem de recreio e a serviço do importante estabelecimento percorreu as principaes capitaes da Europa e America do Norte.

ENTERROS

No cemiterio de Maruhy, Nictheroy, foi sepultado, hontem com grande acompanhamento, o sr. Elpidio Teixeira Garcia, funccionario da Companhia Independente Fluminense e antigo negociante desta capital.

O feretro saiu da rua Tiradentes n. 66.

MISSA

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de Rogerio Alves Saldanha (7º dia);

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do marechal Celestino Alves Bastos, missa promovida pela familia enlutada, em commemoração do 1º anniversario do passamento daquelle militar.

O acto religioso teve o comparecimento de numerosas pessoas das relações de amizade da familia Alves Bastos.

Na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Marianna Duarte Monteiro, fallecida em Rezende;

Na egreja de N. Senhora da Luz Rocha, ás 8 horas, por alma da adjunta Justina Celeste Brasil (30º dia);

No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 1|2, em suffragio da alma de Theodoro Duvivier (7º dia);

Na capella de S. Pedro da Gambôa, ás 9 horas, por alma de dona Maria Josephina Alves de Freitas (7º dia);

Na matriz de S. Christovão, ás 10 horas, por alma de Antonio Nesi (7º dia);

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Judith Paulo de Souza (7º dia);

Na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 9 1|2, por alma de Ilara Mattos Martino de Oliveira (7º dia);

Na matriz de S. José, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Carlos Augusto Mendes Antas (30º dia);

Na egreja de Nossa Senhora da Paz, ás 9 1|2 horas, por alma de Alvaro Passeado (30º dia);

— Na terça-feira:

No altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Benvenuto Adolfo Ado Pasquinelli (7º dia);

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaira, ás 9 horas, por alma da baroneza de Arroio Grande (7º dia);

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2, por alma de Francisco de Paula Carvalho (7º dia);

Na egreja matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Behevenuto Pasquinelli (7º dia);

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Marianna Duarte Monteiro:

Na matriz de N. Senhora da Luz, ás 8 horas, por alma de d. Agrippina Monte (30º dia).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, designou para official de 4ª classe, na officina de electricidade do Engenho de Dentro, o funccionario Ayres de Assis.

— Seguiu hontem em inspecção á Linha Auxiliar até o km. 58, e á Linha do Centro, até Rodeio, o dr. Carvalho Araujo. Em sua companhia seguiram os engenheiros A. Flores, chefe da linha, E. Cotrim, chefe do 4º districto, Romero Lander, chefe do movimento.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 111 passagens, na importancia total de 2:327$500.

— Despachos da directoria: Oscar Alves de Souza, Franklin Augusto da Silva Nunes, Carlos José Fialho, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Alberto Cassiano da Silva, Mariano da Costa Barros, idem idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Antonio Pereira Fortes, Zacharias Soares da Nobrega, Silveira, Sampaio & C., Mario Conrado de Niemeyer, Luiz Vargas Pinto, Julio Amaral, Eduardo Araujo & C., Domingos Alves, Antonio Pedro Mourão Avellar & C., pedindo certidão — Certifique-se; Manoel Conceição Araujo, pedindo restituição de importancia — Em face do apurado, autorizo a restituição da importancia de 44$600; Alfredo de Carvalho, idem idem — Restitua-se a importancia de 25$, á vista da informação; The Baldwin Locomotive Works, Norton Megaw & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; mestre Blatgé S|A, pedindo entrega de volumes — Tratando-se de uma firma idonea, autorizo a entrega, mediante o pagamento das respectivas despesas; Clodoaldo dos Santos Rodrigues, pedindo restituição de importancia — Faça-se a restituição; Ernesto da França Freire, pedindo rectificação de nome — Faça-se a rectificação; Pedro Luiz Teixeira Leite, pedindo férias — Sim, a juizo da subdirectoria; Oscar da Rocha, pedindo abono a titulo de férias; Carolina Pereira da Silva, pedindo pagamento — Deferido; João Alves da Rocha, pedindo transferencia — Idem, á vista da informação; Eriberto Vieira de Rezende, pedindo cancellamento de punições — Idem, exclusivamente para os effeitos da fé de officio; Benedicto Pimenta Bueno, pedindo abono — Attendido; Albino Marins, pedindo voltar ao seu primitivo logar — Idem, á vista da informação; Julio Henriques da Silva, pedindo férias — Idem, a juizo da respectiva sub-directoria; Jacintho Higino da Cruz, Gervasio Garcia da Cruz, pedindo passe — Concedo; Soria & Boffoni, Arthur Pereira da Silva, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Francisco Santoro, pedindo prorogação do prazo para entrega do material; Antonio Rosa Garcia Junior, pedindo pagamento de differença de vencimentos; Reynaldo Gualberto de Menezes, idem, idem — Como requer; Heitor Mariz, pedindo descarga de mercadoria na estação Maritima — Idem. Arbitro em 1:000$ o deposito; Augusto Feliciano Pitta, pedindo restituição de importancia — A' vista da informação, não ha que deferir; Astolpho Coutinho de Salles Teixeira, pedindo promoção — Aguarde que a administração julgue da opportunidade da promoção; Diniz de Oliveira Balhar, pedindo transferencia — Indeferido; Dario Paulo Theodoro, pedindo validade de passe — Idem, á vista da informação; Charles Favre & C., pedindo modificação em edital de concorrencia — Prejudicado. Archive-se; Luiz Affonso Alfiery, pedindo readmissão; Arizio José de Campos, pedindo collocação; José Santos, pedindo certidão; Conceição de Oliveira, pedindo readmissão — Compareça á secretaria. O sr. Paulo José de Souza deve completar o sello da petição, afim de ser attendido no que solicita.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Mandú" sairá no dia 1 de março para Nova York.

— O vapor "Santarém" sairá no dia 3 de março para Hamburgo.

— O vapor "Alegrete" sairá no dia 20 do corrente para Antuerpia.

— Os vapores "Manáos", "João Alfredo" e "Santos", sairão no dia 16, 22 e 29 do corrente para Manáos.

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas pelo solicitador Altevo do Valle e Silva, em favor de Fidelis Pinto Maia, Antonio Gabriel Tardim, Joaquim Alves Ribeiro, Bertino José Pinheiro, Orlando da Silva Rocha, Joaquim Ferreira Martins, Erydio Francisco Ferrant e Guilherme Luiz Ferreira, sorteados para o serviço militar pelos municipios de S. Fidelis, Bom Jardim, S. Francisco de Paula, Theresopolis, Cantagallo, Cambucy e Itaocara.

O INCENDIO DO ARMAZEM SYRIO

Na 2ª delegacia auxiliar, proseguiu hontem o inquerito sobre o incendio do predio 150 da rua Marechal Deodoro, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados a firma syria José Miguel Leiroz.

Conforme noticiámos hontem, em ultima hora, o fogo irrompeu violentamente, destruindo completamente o negocio e damnificando grandemente o predio, que é de propriedade do sr. Gustavo José de Mattos.

— Hontem, pouco depois do incendio, foram detidos para depôr o proprietario do negocio e seus dois empregados de nomes Pilulo Lopes e Abbid Jorge Cul.

— O negocio estava segurado por 50:000$, na Companhia Alliança da Bahia, estando, porém, a apolice respectiva ainda em nome do antecessor do sr. José Leiroz, o syrio José Abi Raghi.

— Com a agua jorrada das mangueiras, na occasião do incendio, muito soffreu o predio contiguo ao sinistrado, de n. 152, onde são estabelecidos os syrios José Besteni e Jorge Gazal, com negocios, respectivamente, de armarinho e alfaiataria. Ambos esses negocios estão tambem segurados na Companhia Alliança da Bahia.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, juiz da Vara Criminal, servindo na promotoria o dr. A. Bahiense, serão installados amanhã os trabalhos da primeira sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Estão preparados para julgamento diversos processos, dentre os quaes os mais importantes são os de que são réos Ferruccio Carra, que responde por crime de uxoricidio, e Manoel Taparica, tambem autor de um assassinio.

Festival infantil no Zoologico pelo nascimento do filhote do jaguar negro

O Jardim Zoologico obterá, hoje, concorrencia comparavel com as grandes enchentes do tempo da Sucury monstro.

Além das diversões infantis annunciadas o publico assistirá ás 15 1|2 horas, o acto da amammentação do filhote de Jaguar negro, por uma cadella S. Bernardo, que o amammenta juntamente com quatro cãesinhos.

O filhote do Jaguar negro, exhibir-se-á em um cercado, das 14 ás 18 horas.

A's 16 horas, grande funcção pela troupe do Circo Esperança.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, têm ingresso gratis no Jardim Zoologico, com direito aos balanços e á Aranha que fala.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Sob o vestidos..

Comecemos primeiro pelo collete e o "soutien-gorge" desde que, não obstante a desesperada resistencia de um certo grupo naturista, voltou-se decididamente ao anteparo conservador do collete. Por causa, talvez, dos vestidos cada vez mais lisos e a fio direito que, sem o collete ou a cinta, tudo perderia do seu attractivo de elegante simplicidade, estes dois objectos tornaram-se de novo absolutamente indispensaveis.

As pessoas gordas devem preferir o collete mais compressor e mais adelgaçante; a cinta, porém, é imprescindivel a toda a gente. Empresta, aliás, á silhueta uma firmeza de bom gosto, e, sem tirar-lhe a flexibilidade, corrige o desmazelado "laizer-aller" do sem collete que, felizmente, cessou de agradar.

Nossos figurinos 1 e 2 apresentam dois deliciosos modelos de cinta.

A primeira de setim malva e a segunda de "cutil" brochado com pedaços de elastico intercalado, de feitio extraordinariamente emmagrecedor.

Vejamos agora esta adoravel "parure" de linon branco, simplesmente enfeitada com uma pequena valenciana verdadeira e um monogramma bordado dentro de um triangulo. (Modelo 3).

A sua companheira do numero 5 nada lhe fica a dever quanto á novidade e á bonitesa. E' de voile de algodão ou China abricó tendo por exclusiva guarnição largas pregas presas por "á-jours".

Como hombreiras e toda esta fina e refinada roupa branca, nada mais pratico e elegante ao mesmo tempo do que as hombreiras Onis, feitas de elastico de seda e que se pode guarnecer e mudar á vontade.

Quanto á camisola, — uma camisola que se diria muito mais um "peignoir", — é de crêpe da China rosa azaléa, muito simples de forma, enfeitando-se a frente e as mangas com "á-jours" feitos á mão.

Muitas leitoras talvez a vão achar um tanto abafada demais e monacal.

Ahi justamente é que reside o picante do seu chic, de ser assim tão fechada em meio á desabusada turba de suas congeneres cada vez mais decotadas.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 10 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 9 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	106.15	105.15
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.37	98.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.80	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 43/64	1 43/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 45/64	1 45/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	94.05	92.08
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	95.31	94.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	278.50	275.37
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.76.00	12.81.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.00	4.32.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.53.25	4.63.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.38.50	4.39.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.42.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.024
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	1.00	37.53.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¾	85 ¾
Novo Funding, 1914		74 ¾	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		44	43 ½
De 1908, 5 %		68	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ½	68
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54	55
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		152	152
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	26 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4 ½	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.3	75
London & S. American Bank		9	9
Mala Real Ingleza, Ord.		93 ½	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100	100 ¼
Consols, 2 ½ %		56 ½	56 ¾
Rente Française, 4 %		58.65	58.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.25	54.27
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.70	57.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.00	70.22

LONDRES, 9 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.49	11.57
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	98.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.80
S/Berna, á vista, por £ F.	24.72	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	94.55	94.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.90	106.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 23/32	1 21/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.25	4.31.37

BERNA, 9 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	24.80	24.80
Londres s/Berna, á vista, por £	380.00	375.25

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel com baixa de 16 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.90	13.15
Para maio	12.66	12.94
Para setembro	12.35	12.51
Para dezembro	12.22	12.39
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		100.000

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 13 e baixa de 8 a 74 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.26	13.15
Para maio	13.07	12.94
Para setembro	1259	12.61
Para dezembro	12.31	12.38

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 5	13 ¾	13 ½
N. 7	13 ¼	13
De Santos:		
N. 4	17 ¼	17 ¼
N. 7	15 ½	15 ½

HAVRE, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 22 a 27 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	406	383
Para maio	390 ¼	362.50
Para setembro	357 ½	335.25
Para dezembro	341 ¾	319.75
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		—

HAVRE, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 11 ¼ a 16, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	422	406
Para maio	404	390 ¼
Para setembro	371	357 ½
Para dezembro	353	341 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		9.000
No dia anterior		15.000

LONDRES, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1|3 a 2|3, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	84.0	81.9
Para maio	82.6	81.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 9 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$500	25$500	23$100
Typo 7	23$500	23$500	20$600

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.289
No dia anterior	44.100
Em egual data de 1923	31.669
Existencia:	
No dia de hoje	641.014
No dia anterior	607.155
Em egual data de 1923	2.318.564
Embarques:	
Para a Europa	1.430

SANTOS, 9 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	27$150	16$800
Para março	26$650	25$800
Para abril	25$425	24$625
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		46.000
No dia anterior		54.000

S. PAULO, 9 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 9 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 18.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Santos	19.000	18.000	9.000
Santos	—	19.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 9 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 10 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.83	19.74
Maceió "Fair"	19.83	19.74
American "Fully" Midding	19.43	19.39
Opções:		
Para maio	19.30	19.20
Para julho	19.81	18.74

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Baixa de 25 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	19.13	19.40
Para julho	18.68	18.91

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 10 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	33.35	33.50
Para outubro	27.95	28.05

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

O mercado do algodão em geral activo devido a avisos de Liverpool. Alta de 25 a 50 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	33.85	33.35
Para outubro	28.20	27.95

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se nominal.

Entradas — *Fardos*

PERNAMBUCO, 9 de fevereiro

	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	68.400
No dia anterior	68.400
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	90$000	90$000
Compradores	85$000	85$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.538.000
No dia anterior	1.526.000
Existencia:	
No dia de hoje	125.000
No dia anterior	113.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	15$200 a	15$900
Dia anterior	15$000 a	15$900
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	15$000 a	15$700
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	14$000 a	15$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	11$000 a	12$000
Dia anterior	11$000 a	12$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.55	11.70
Para abril	10.65	10.75

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Séde: — Rio de Janeiro

Filiaes: — S. Paulo e Santos

Capital: — Rs. 50.000:000$000

Balancete da Matriz e Filiaes em 31 de Janeiro de 1924

ACTIVO

Capital a realizar		18.226:920$000
Letras descontadas		20.422:644$433
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	5.194:846$040	
Letras do interior	43.438:737$020	48.633:583$060
Emprestimos em conta corrente		44.544:180$589
Hypothecas		969:288$705
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		44.361:624$670
Valores caucionados	36.669:702$719	
Valores depositados	130.549:507$996	167.219:210$715
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiaes		17.709:173$056
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		39.796:141$606
Valores em liquidação		173:495$425
Contas diversas		89.974:554$854
Caixa:		
em moeda corrente nacional	15.867:860$457	
em ouro	$	
em outras especies	1:922$600	
em deposito noutros Bancos	14.284:375$066	30.154:158$123
		522.264:975$230

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		5.015:554$219
Fundo de previdencia		80:000$000
Governo federal — c) Melhoramentos Baixada Flum.		31.025:034$845
Depositos em contas correntes com juros:		
c|c de movimento	44.496:528$386	
c|c moeda estrangeira	6.843:614$420	
c|c garantidas, saldos credores	4.688:543$325	
c|c limitadas	15.580:231$982	71.608:918$113
Depositos em contas correntes sem juros		4.625:931$575
Depositos a praso		17.053:169$873
Titulos em caução e em deposito	163.519:710$715	
Valores hypothecarios	3.699:500$000	167.219:210$715
Agencias e filiaes		16.944:273$815
Caução da Directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		48.633:583$060
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		38.175:549$173
Dividendos a pagar		651:784$800
Contas diversas		71.151:914$942
		532.264:975$230

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1924.

Pelo Chefe da Contabilidade, A. Corrêa Pinto — O Presidente, Visconde de Moraes

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionava, hontem, sem firmeza, com regular procura de letras para remessas e com alguns papeis particulares offerecidos. Os saques a prazo foram iniciados por todos os bancos a 6 13|16 d., dando o Francez-Italiano a 6 27|32 nessas condições e a 6 25|32 d., a vista. Os outros operavam a vista a 6 3|4 d.

Assim o mercado permaneceu a principio fraco e depois regularmente calmo, fechando sem alternativas de interesse e tambem sem tendencias para a alta, ou para a baixa. O mercado encerrou os seus trabalhos ao meio-dia, sem que occorresse nada digno de attenção, apenas tendo o Banco Francez-Italiano se conservado em melhores condições que os outros.

Os soberanos cotaram-se a 42$ e a libra papel de 35$400 a 35$800.

O dollar regulou á vista de 8$250 a 8$330 e a prazo de 8$180 a 8$300.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 13/16 a	6 27/32
Libra	25$220 a	35$068
Paris	$368 a	$382
Nova York	8$180 a	8$300
A' vista:		
Londres	6 23/32 a	6 25/32
Libra	35$720 a	35$391
Paris	$372 a	$385
Portugal	$254 a	$275
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$170
Italia	$363 a	$366
Nova York	8$250 a	8$320
Hespanha	1$054 a	1$070
B. Aires (papel)	2$755 a	2$806
B. Aires (ouro)	6$300 a	6$340
Montevidéo	6$490 a	6$600
Suecia	—	2$200
Noruega	1$104 a	1$134
Dinamarca	—	1$370
Hollanda	3$100 a	3$150
Suissa	1$445 a	1$460
Syria	$375 a	$380
Belgica	$333 a	$340
Japão	3$785 a	3$800
Vales:		
Vales café	$372 a	$380
Vales-ouro, por 1$	—	4$549
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 11/16 a	6 3/4
Sobre Paris	$376 a	$390
Sobre N. York	8$300 a	8$380

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 13/16	6 3/4
Sobre Paris	$375	$380
Sobre Italia	—	$367
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$246	$266
Sobre Belgica	—	$338
Sobre Hespanha	—	1$083
Sobre Suissa	—	1$442
Sobre Suecia	—	2$190
Sobre Noruega	—	1$150
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$380
Sobre Palestina	—	$380
Sobre T. Slovaquia	—	$249
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	—	8$286
Sobre Montevidéo	—	6$457
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$785
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$400
Sobre Hollanda (florim)	—	3$100
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000,15
Sobre Rumania	—	$047
Extremas:		
Bancario	6 25/32 a	6 27/32
C. Matriz	—	6 13/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	$365
Escudo (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$330 e a prazo a 8$300.

Esse banco forneceu os vales-ouro a razão de 4$549 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento de negocios bem regulares, mas estes versaram ainda sobre apolices geraes e municipaes, papeis que regularam sem alteração apreciavel no curso das cotações. Cotaram-se tambem varios outros papeis de bancos e companhias, sendo que aquelles em maior escala e estes destituidos de interesse.

Com tudo, as vendas verificadas foram regulares e o mercado de titulos fechou assim bem inspirado.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 °|°	10 a 798$000
Uniformizadas, 5 °|°	9 a 800$000
Uniformizadas, 200$	1 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	44 a 758$000
De 1:000$, caut.	350 a 745$000
De 1:000$, port.	166 a 685$000
De 1:000$, port.	200 a 686$000
De 1:000$, caut.	140 a 680$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	10 a 161$000
Emp. 1920, port.	20 a 154$000
Dec. 1.535, 7 °|°	100 a 165$000
Dec. 1.535, 7 °|°	600 a 166$000
Dec. 1.622, 7 °|°	10 a 164$000
Uberaba	6 a 88$000
Therezopolis	2 a 180$000
Rio Grande, nom.	50 a 908$000
Rio Grande, nom.	200 a 910$000
Rio Grande, port.	250 a 930$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 °|°	99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	113 a 175$000
Brasil	810 a 380$000
Companhias:	
Docas da Bahia	300 a 40$000
Tec. Corcovado	100 a 165$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	—
Div. Emissões	758$000	757$000
Div. Emissões, port.	685$000	684$000
Div. Emissões, caut.	685$000	—
Obrig. do Thesouro	—	062$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 °|°	—	99$000
E. da Parahyba	94$000	90$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	164$000	160$500
De 1914, port.	163$000	160$500
De 1917, port.	—	155$000
De 1920, port.	—	154$000
Dec. n. 1.550	—	173$000
Dec. n. 1.535	166$000	165$000
Dec. n. 1.622	165$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	74$000	73$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	381$000	380$000
Func. Publicos	60$000	—
Lavoura	60$000	40$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	400$000	—
Portuguez, port.	180$000	173$000
Portuguez, nom.	180$000	173$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	250$000	240$000
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	—
Alliança	254$000	—
Brasil Industrial	450$000	—
America Fabril	355$000	320$000
Manufactora	—	243$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	475$000	—
D. de Santos, nom.	—	450$000
Diamantifera	7$000	4$500
Ararangua	—	30$600
Loterias	—	60$000
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	160$000
Docas da Bahia	40$000	39$000
DEBENTURES		
America Fabril	198$000	190$000
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	150$000	—
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	198$000	196$000
Prog. Industrial	—	193$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	204$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	208$000	205$000
Cervej. Brahma	—	207$000
Cervej. Guanabara	206$000	202$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Tendo em vista a ordem n. 34, de 8 do corrente, da Directoria Geral do Thesouro Nacional, o inspector baixou portaria desligando do serviço desta Alfandega o 2º escripturario dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, que passa á disposição do Gabinete do sr. ministro da Fazenda, até ulterior deliberação.

— O inspector baixou portaria determinando que o 3º escripturario Jodoco Malta Guimarães, passe a servir como ajudante do guarda-mór interino, desta Alfandega, de accordo com a communicação contida na ordem n. 34, de 8 do corrente mez, da Directoria Geral do Thesouro Nacional.

— Do Edital n. 195, foram vendidos 24 lotes, no dia 6 do corrente, pela quantia de 67:320$; hontem, realizada a 2ª praça, foram vendidos mais oito lotes, produzindo o total de 52:820$000.

Manifestos distribuidos — N. 183, vapor inglez "Newton", de Middlesbrough, ao escripturario Negreiros; n. 184, vapor italiano "Principessa Mafalda", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros; n. 185, vapor inglez "Meissonier", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiro; n. 186, vapor inglez "Exmouth" de Norfolk, ao escripturario Negreiros; n. 187, vapor chileno "Apolo", de New Castle, ao escripturario Negreiros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em ouro	99:190$878
Em papel	134:798$262
Total	233:989$140
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	2.510:140$273
Em egual periodo de 1923	2.246:547$863
Differença a maior em 1924	263:601$410

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 9	12:669$700
De 1 a 9 do corrente	190:924$000
Em egual periodo do anno passado	344:370$000
Differença para menos em 1924	153:446$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Brasil Industrial, no dia 11, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, no dia 12, ás 16 horas.

Sociedade Anonyma Brazilian American, no dia 13, ás 14 horas.

Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, no dia 13, ás 15 horas.

Companhia Docas do Rio de Janeiro, no dia 20, ás 14 horas.

Companhia Auto Omnibus, no dia 19, ás 13 horas.

Sociedade em Commandita R. Rebecchi & Comp., no dia 28, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasil Industrial, até o dia 11.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, até o dia 15.

Companhia de Tecidos Cometa, até o dia 16.

Companhia de Seguros Previdente, até o dia 20.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18 de fevereiro, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as propostas para os seguintes fornecimentos:

Dia 11 — E. de F. Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de materiaes de pintura necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno corrente.

1º Grupo de Artilharia de Montanha (quartel do Campinho), para o recebimento de propostas para o fornecimento no corrente anno, de rações preparadas.

Colonia de Allienados, para a construcção de um pavilhão destinado á assistencia hetero-familiar, bem como uma muralha protectora ao longo do rio dos Francos.

Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento, durante o prazo de um anno, dos objectos necessarios ao expediente do Conselho Municipal e de sua secretaria, todos de superior qualidade.

1ª Companhia de Administração, para o fornecimento de diversos generos e mais artigos.

Dia 12 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de ferramentas e outros materiaes.

1º Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de generos e dietas, durante o corrente anno.

1º Regimento de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de rações preparadas, durante o corrente anno.

Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de ferramentas e outros materiaes.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 28, dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 °|°.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 °|°, 6$000 por debentures.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 °|° e bonus de 4 °|°.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º div., 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 °|°.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio Petropolis, até 30 do corrente, 6 °|°, 6$000 por acção.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 °|°.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com os preços assim ainda em melhoria bastante significativa. A procura foi animada, não se verificaram maiores entradas e houve embarques desenvolvidos.

Em vista disso, os vendedores estiveram exigentes e declararam o preço de 32$700 como base do typo 7, por arroba. Os negocios regularam desenvolvidos, tendo sido fechadas na abertura 4.742 saccas e á tarde mais 3.559, no total de 8.301 ditas.

Eram assim animadoras as condições do mercado, cujos designios de alta accentuavam-se cada vez mais.

Fechou firme e sob a impressão de noticias bastante lisongeiras das bolsas dos centros consumidores.

O mercado a termo tambem funccionou bem inspirado, tendo sido desenvolvidas as vendas realizadas na bolsa.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	643
Pela Central	2.480
Total	3.123
Desde o dia 1º	50.599
Média	6.325
Desde 1º de julho	2.510.449
Média	11.257
Em egual data de 1923	2.009.561
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	14.285
Por cabotagem	335
Total	14.620
Desde o dia 1º	83.702
Desde 1º de julho	3.103.020
Em egual data de 1923	2.405.718
Existencia:	
No mercado	140.041
Em egual data de 1923	1.283.513

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 2	37$000
Typo 3	36$000
Typo 4	35$000
Typo 5	34$000
Typo 6	33$100
Typo 7	32$500
Typo 8	32$000
Vendas (saccas)	8.717
Mercado firme.	
Pauta	2$010

NO DIA 9

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.742
A' tarde	3.559
Total	8.301
Preços pela arroba:	
Typo 7	32$700
Typo 7 em 1923	31$700

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	32$700	32$550
Março	31$850	31$700
Abril	31$300	31$100
Maio	30$500	30$300
Junho	—	26$300
Julho	27$000	26$300
Mercado calmo. Fechamento:		
Fevereiro	32$600	32$550
Março	31$850	31$800
Abril	31$850	31$800
Maio	30$400	30$360
Junho	28$500	27$600
Julho	27$900	26$500

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	43.000
Na 2ª Bolsa	19.000
Total	62.000

EMBARQUES NO DIA 9

	Saccas
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	768
M. Kinlay & C.	79
E. Johnston & C.	1.981
Ornstein & C.	500
Para Buenos Aires:	
C. Franco Brasileira	100
Castro Silva & C.	82
Alfredo Sinner & C.	100
Pinheiro Ladeira & C.	100
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	375
C. Franco Brasileira	125
Castro Silva & C.	375
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	2.000
M. Kinlay & C.	500
Ornstein & C.	350
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	1.000
Total	9.335

ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, regularmente animado, com um movimento de negocios desenvolvidos.

As cotações, porém, não accusaram alteração de importancia, mas ficaram com tendencias para a alta.

As entradas registradas foram pequenas e houve entregas desenvolvidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	72$000 a 73$000
Medianos	68$000 a 70$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Fardos
No dia de hontem	265
Saidas	689
Existencia	20.430

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, sustentado, com os preços sem alteração apreciavel.

Não se verificaram novas entradas e houve regulares saidas, de sorte que o stock disponivel accusou um pequeno declinio.

Em todo o caso, os vendedores não transigiram e fecharam inalterados aos preços anteriores.

O mercado a termo accusou um movimento regular e ficou muito firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	62$000 a 63$000
Demeraras	69$000 a 70$000
Mascavinho	64$000 a 68$000
Mascavo	55$000 a 62$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	5.775
Existencia	118.322

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	76$500	76$300
Março	75$800	75$000
Abril	75$000	73$500
Maio	73$800	73$500
Junho	70$900	69$700
Julho	68$700	68$600
Mercado estavel. Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	77$200	77$000
Março	76$800	75$500
Abril	75$700	75$500
Maio	74$800	73$600
Junho	71$500	71$300
Julho	70$000	69$000

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Nº 2ª Bolsa	7.000
Total	13.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	750$000 a 760$000
De 38 grãos	720$000 a 730$000
De 36 grãos	700$000 a 710$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a 450$000
De Angra dos Reis	460$000 a 470$000
De Paraty	450$000 a 490$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$400 a	2$600
Matto Grosso	1$900 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$450 a	2$500
Lata de 1 kilo	2$500 a	2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$400 a	2$450
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$350 a	2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a	2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	36$000 a	36$200
Buda Nacional	39$000 a	39$200
Nacional	37$000 a	37$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	23$000 a	25$000
Misturado e regular	21$000 a	22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|2 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	98
Porcos	121
Carneiros	32

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 23 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.108 rezes, 155 vitellos e 397 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 1|2 rezes, 95 1|4 vitellos, 117 porcos e 32 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$300 a 1$400
Vitellos	1$600 a 1$700
Porcos	2$100 a 2$300
Carneiros	3$000 a 3$200

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	54$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	54$000 a	56$000
Superior	50$000 a	52$000
Bom	48$000 a	49$000
Regular	42$000 a	46$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$600
Refinado de 2ª	—	1$500
Refinado de 3ª	—	1$380

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	140$000 a	150$000
Superior	130$000 a	135$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$700
Regulares	$500 a	$5..

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$400 a	2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$700 a	[illegible]
Especial	2$500 a	2$600
Superior	2$300 a	2$400
Regular	2$100 a	2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	23$000 a	24$000
Grossa	20$000 a	21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	38$000 a	40$000
Preto regular	32$000 a	36$000
Mulatinho	40$000 a	55$000
Branco commum	55$000 a	65$000
Manteiga	50$000 a	52$000
Côres não especificadas	20$000 a	30$000

MILHO

Vermelho superior	23$000 a	25$000
Misturado e regular	21$000 a	22$500

Por 60 kilos:

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Presidente Wencesláo" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor inglez "Lesreaulx" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Itaúba" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor allemão "Entre Rios" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Arola Mendi".

Interno 6 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Severnmede" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Siris".

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor inglez "Eheryd" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Vapor francez "Guarujá".

Interno 9 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor hollandez "Poeldik" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor finlandez "Garryvale" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Fornebo" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Pride".

Interno 17 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS DO DIA 9

"Principessa Mafalda", italiano, procedente de Buenos Aires.

"Meissonier", inglez, vindo de Buenos Aires.

"Newton", inglez, com procedencia de Middlesbrough London.

"Apolo", chileno, entrado de New Castle.

"Exmouth", inglez, chegado de Norfolk.

"Belem", nacional, procedente do Pará.

"Cometa", norueguez, vindo de Buenos Aires.

"Koln", allemão, chegado de Bremen.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "T. di Savoia"	10
Rio da Prata — "K. Margareta"	10
Genova — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Lutetia"	10
Hamburgo e escs. — "Madeira"	10
Noruega e escs. — "Cometa"	10
Nova York — "Vauban"	11
Amsterdam e escs. — "Gelria"	11
Rio da Prata — "Mosella"	11
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	11
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	11
Rio da Prata — "Flandria"	11
Rio da Prata — "Pincio"	11
Liverpool — "Darro"	11
Nova York — "Southern Cross"	11
Rio da Prata — "Belle Isle"	15
Genova e escs. — "Mendoza"	15
Genova — "Principe di Udine"	15
Suecia e escs. — "Suecia"	17
Portos do Sul — "Itaipú"	17
Bordéos e escs. — "Aurigny"	17
Hamburgo e escs. — "Bagé"	18
Rio da Prata — "Bayard"	18
Buenos Aires e escs. — "Weser"	19
B. Aires e escs. — "Arlanza"	19
Portos do Sul — "Itabira"	20
Rio da Prata — "Western World"	20

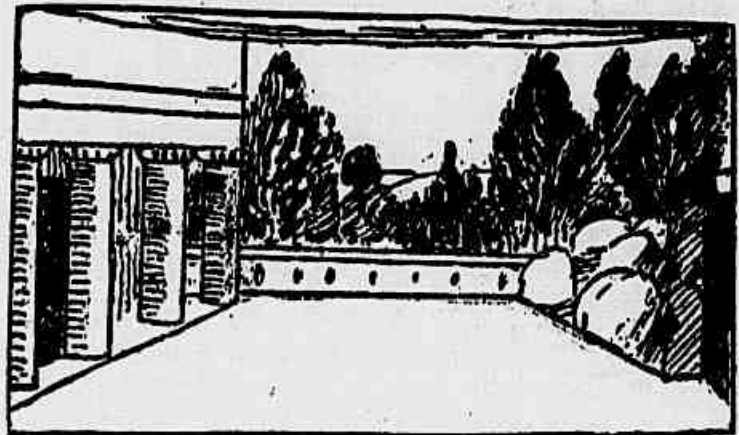
VAPORES A SAIR

Finlandia e escs. — "K. Margareta"	10
Genova e escs. — "T. di Savoia"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Bordéos e escs. — "Lutetia"	10
Rio da Prata e escs. — "G. Cesare"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Rio da Prata — "Drechterland"	10
Aracajú e escs. — "Itaituba"	10
Rio da Prata — "Vauban"	11
Rio da Prata e escs. — "Gelria"	11
Bordéos e escs. — "Mosella"	11
Hamburgo e escs. — "Alfenas"	11
Portos do Sul — "Itapuhy"	11
Pará e escs. — "Itaquera"	11
Recife e escs. — "Itacuva"	12
Mossoró e escs. — "Jaguaribe"	12
Porto Alegre e escs. — "Commandante Vasconcellos"	12
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	13
Amsterdam e escs. — "Flandria"	13
Laguna e escs. — "Lucania"	13
Rio da Prata — "Darro"	14
Palermo e escs. — "Pincio"	14
Paysandú e escs. — "A. Penna"	14
Havre e escs. — "Belle Isle"	15
Rio da Prata e escs. — "Mendoza"	15
Rio da Prata — "P. di Udine"	15
Mossoró e escs. — "Rio Amazonas"	15
Victoria e N. Orleans — "Joazeiro"	15
Porto Alegre e escs. — "Cubatão"	15
Manáos e escs. — "Manáos"	15
Bahia e escs. — "Cannavieiras"	15
Rio da Prata e escs. — "S. Cross"	15
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"	16
Nova York e escs. — "Troubadour"	16
Rio da Prata — "Aurigny"	17
Maranhão e escs. — "Pyrineus"	17
Porto Alegre e escs. — "Itaipú"	19
Hamburgo e escs. — "Jaboatão"	20

Theatro, Musica e Cinema

A EVOLUÇÃO DA SCENOGRAPHIA

OS DIRECTORES DE SCENA DEVEM SER INTERPRETES FIEIS DOS AUTORES

O problema da decoração e "mise-en-scéne" — Erros de perspectiva

"Maquette" de Jacques Isnardon, para decoração de "Salomé"

A decoração theatral moderna por se não firmar em absoluto sob um estylo decorativo novo, pois é toda ella producto exclusivo da phantasia de pintores e scenographos, vem, por uma variedade, e principalmente por suas extravagancias, dando logar a continuas discussões na Europa, onde, apesar disso, ganha terreno dia a dia.

Na França, principalmente, têm se externado sobre o assumpto directores de theatro, scenographos, pintores, "metteurs-en-scene", sem que de tantos debates tivesse surgido até hoje qualquer coisa que, de positivo, pudesse firmar um novo estylo em materia de decoração theatral.

Cada pintor ou scenographo, encerrado na torre das suas phantasias, lança na scena decorações de uma bizarria, extravagancia e desorientação artistica verdadeiramente entontecedoras. E cada um delles, dentro desse modernismo incomprehendido e incomprehensivel, julga-se um criador, iniciador de uma escola nova.

Mais uma opinião sobre a evolução da scenographia e dos modernos processos do ensecenação acaba de ouvir-nos sob as vistas. E' ella attribuida a Jacques Isnardon, professor de declamação lyrica do Conservatorio de Paris. Eis as suas palavras:

— Sou, como se sabe, um professor de declamação, não especializado em absoluto em questões de tal natureza, se bem que o que se refere á decoração no theatro tenha sempre constituido para mim uma constante preoccupação. De minha parte, embora modestamente, tenho feito o quanto possivel no sentido de obter as realizações mais logicas nas diversas obras lyricas que tenho sido levado a enscenar no decurso da minha carreira. E quanto ao meu modo de pensar, já o expuz em uma brochura ha pouco publicada.

O modernismo se vem fazendo sentir até nas modernas construcções de casas de espectaculos. As condições de acustica e de optica, como que foram relegadas para plano secundario; não encontra o espectador nenhum conforto. E disposição dada ao palco é de tal natureza, que não permitte ao "metteur-en-scene", — o melhor intencionado, — nenhuma tentativa nova, obrigando-o a adoptar sempre, no que respeita á enscenação, os mesmos processos.

Penso que é necessario modificar tudo, aperfeiçoando: systemas illuminativos, scenarios, etc... e, essencialmente, que se estabeleça uma collaboração, que reputo indispensavel, entre os "metteur-en-scene", os autores, os artistas, os scenographos, os machinistas, os electricistas, para que fiquem todos, em beneficio da mais perfeita realização de uma obra, ao corrente das possibilidades de cada um. E poderia então o enscenador traçar com segurança o seu plano de trabalho, indicando ao autor como será possivel realizar a sua obra; ao artista, como deverá interpretar o seu papel; ao scenographo, a orientação que deve seguir na execução das scenas a pintar, dizendo-lhe ainda quaes os recursos que lhe poderão ser offerecidos pelos machinistas e electricistas.

Só dessa forma obter-se-á a desejada unidade de acção na enscenação de uma obra theatral, unidade indispensavel ao seu completo exito. Isso obtido, a acção desenvolver-se-á com clareza, as cenas terão o valor e o aspecto proprios, tudo em beneficio da harmonia, da illusão, da emoção.

Em materia de arte nunca é possivel estabelecer formulas rigorosas; tal principio, excellente quando applicado em uma scena de grandes dimensões como a do Opera, poderá falhar em uma scena menor. E' assim preciso dar sempre no trabalho a realizar, em o seu conjunto, logica e equilibrio.

Portanto é sempre responsavel o enscenador; deve ser o dirigente maximo, conservando-se, porém, sempre, um fiel interpreto do autor, pois a peça é o objectivo que nunca deverá perder de vista.

O problema da scenographia é, evidentemente, dos mais complexos. Em uma decoração estylistica, por exemplo, vê-se evoluir os actores, minuciosamente disfarçados; desde, porém, que se possa observar os detalhes dos vestuarios, o contraste com a decoração resulta do mais effeito. Mais grave ainda é o erro de perspectiva; tal actor, no primeiro plano está sob a dependencia de um paineu levantado sobre grandes columnas. Desde que elle se afaste, as columnas como que vão diminuindo, saindo o actor, não raro, em plano onde as columnas já têm outro seu tamanho. E toda illusão de distancia realizada pela perspectiva, desapparece em razão de haver sido collocado uma figura de estatura normal por força da convenção, ao lado de um trecho da decoração que se não moldou, como devia, ás exigencias da scena. E' que o scenographo trata, muitas vezes, de pintar o seu scenario como se estivesse a executar um quadro de grandes dimensões, esquecendo-se de que varias figuras, em varios planos e em diversos sentidos, terão que evoluir nessa architectura ou paisagem artificial.

A decoração para "Salomé", por exemplo, levou-me, para a harmonia da scena, a contornar as difficuldades, occultando o fundo e fazendo adivinhar que o poço que devia figurar na scena, á vista, está entre os bastidores. A exiguidade do quadro impunha essa resolução que, de resto, não affecta em nada a comprehensão da obra.

Toda a "mise-en-scene" é sempre uma questão de interpretação: as decorações ou vestimentas que dão a impressão de determinada época, são, ás vezes, mais exactas, quando realizadas sob o ponto de vista harmonico, que se houvessem sido copiadas, minuciosamente, de documentos authenticos do tempo.

Significar, não é aferrar-se á precisão de detalhes, retardando tudo a cata do realismo (pois se algumas scenas pedem decorações reaes outras necessitam de scenarios simples), não é encarar um estylo ou pesquizar um ambiente; é, de preferencia, resumir tudo no conjunto da decoração, escolhendo fundos sobre os quaes se destaquem as personagens, multiplicando a applicação da luz de accordo com os effeitos precisos ao maximo relevo da scena. Nisso tudo, a meu vêr, assentará o futuro da decoração theatral.

O THEATRO

ZACCONI NO LYRICO

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

Ermete Zacconi despede-se hoje do nosso publico, realizando, no Lyrico, em vesperal, o seu ultimo espectaculo, com o drama de Turgheneff, "Pane Altrui", com que obteve, em 1913, no Municipal, um dos seus melhores triumphos.

Esse espectaculo, porém, é realizado pelo illustre artista italiano em beneficio da Casa dos Artistas, como retribuição gentil de attenções recebidas da mesma instituição.

E' esse um gesto que merece especial registro, com o qual se impõe Zacconi mais profundamente á nossa admiração.

Hoje mesmo, á noite, partirá o illustre artista para a sua patria, a bordo do "Tommaso di Savoia".

A ESTRÉA DA COMPANHIA DO RECREIO

Mais alguns dias, e a curiosidade popular será satisfeita, com a estréa, no Recreio, da nova companhia de revistas, dirigida pelo nosso collega do imprensa Candido Castro, cuja apresentação será com a revista carnavalesca "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musicada pelo maestro Eduardo Souto.

Os preparativos para essa estréa proseguem animados. Não sómente os ensaios da companhia vão adiantados, como tambem já se acham quasi promptos os scenarios encommendados aos habeis artistas Angelo Lazary, Jayme Silva, Hyppolito Colon, Raul Castro e J. Barros.

A parte comica da "A Folia" será defendida pelos actores Alvaro Diniz e M. Collares, que, nos seus papeis, têm muita "chance" para divertir o publico.

UMA CONSEQUENCIA DESASTROSA A TEMPO EVITADA

Recordam-se todos da intenção primitiva de Sarah Bernhardt, de que fossem os seus restos mortaes sepultados em Belle-Isle-en-Mer, onde havia escolhido uma rocha em que deveria ser aberto o seu tumulo.

Felizmente, nos seus ultimos instantes, desistiu a grande artista desse seu desejo romantico, pois o mar, que vem de devastar as costas bretãs, atacou com indomavel furia os lindos rochedos de Belle-Isle, desmoronando varios blócos de pedra da ponta do Poulains, que desappareceu por completo.

O ESPECTACULO DE ERMETE ZACCONI EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS NO THEATRO LYRICO

A Empreza Viggiani & Bonacchi, nos communica que, o espectaculo de hoje em matinée no Theatro Lyrico com a peça "Panne Altrui", será em beneficio da Casa dos Artistas a qual, reverterá 25 % do producto bruto da bilheteria.

MUSICA

JOURNET VAE CRIAR A OPERA "NEROU"

Marcel Journet, — dizem os jornaes parisienses, cedido pela direcção do Opera, de Paris, partiu para Milão, onde vae criar, no Scala, sob a direcção do maestro Toscanini, a nova opera de Arrigo Boito — "Nerou", esperada febrilmente pelos circulos musicaes do mundo inteiro.

O CINEMA

"ACÇÃO RECOMPENSADORA", NO ODEON

Prisioneiro no alto de um rochedo a pique, onde existe uma estação radiotelegraphica, elle lançou ao espaço o brado de soccorro — SOS. Um torpedeiro e um hydroplano colheram o pedido, e scientes do que se tratava de sequestro de um homem levado a bordo de uma rapida lancha a gazolina, deixando o outro prisioneiro, iniciaram a perseguição. O que é essa perseguição, não padece descripção. A sua movimentação é espantosa, e não haverá coração que não pulse apressado.

Essa scena é do film "Acção Recompensada", em que são heróes George Larkin e Jacqueline Logan, e que começará a ser exhibido amanhã, no Odeon.

No mesmo programma figura ainda o decimo capitulo de "O Filho do Corsario", que se intitula "O resuscitado de S. Fons", com a historia de Montbrun, cheia de peripecias e emoções.

"A JOVEN DUQUEZA DE MOLVANIA, NO AVENIDA

E' o film Paramount que amanhã apresenta o Cinema Avenida numa pellicula de situações comicas e ao mesmo tempo sentimentaes, que deixa no espirito publico a melhor das impressões, visto que ninguem anda hoje na vida disposto a tristezas. Dorothy Gish, "A joven duqueza de Molvania", é conhecida pela sua veia comica irresistivel, que tem neste film da Paramount meio de se expandir exhuberantemente, de modo a fazer do difficil papel uma verdadeira criação. Acompanha-a brilhantemente no seu papel o distincto artista que é Ralph Graves, por egual actor alegre e suggestivo. Hojo, em ultimas exhibições, o cinema Avenida dará o grande successo da Paramount "A lei dos livres", com esse trio admiravel de artistas que são Dorothy Dalton, Theodoro Kosloff e Charles de Roche.

Cinematographia

O ROYAL, DE S. PAULO, FOI ARRENDADO

Sabemos que o sr. J. R. Staffa, conhecido empresario, arrendou o theatro Royal, de S. Paulo, de sua propriedade, aos srs. L. Vianna e J. Bianchi, acreditados empresarios em Campinas, e que ha pouco fizeram sociedade com o sr. Oduvaldo Vianna. Os srs. Vianna e Bianchi, que estiveram nesta capital, conseguiram a exclusividade dos films da Paramount e dos Programmas Serrador para São Paulo e os exhibirão no Royal.

O PROXIMO FILM DE NORMA TALMADGE

Quem gosta de cinema, por força gosta dos trabalhos de Norma Talmadge, e por isso recebe sempre com prazer a noticia de um novo film da grande artista. Pois, o Odeon está annunciando que vae exhibir brevemente uma pellicula que é o melhor trabalho de Norma em 1934: "Morrer sorrindo".

Esperem e verão.

A PARAMOUNT APRESENTARA' O GRANDE ACTOR EMIL JANNINGS NO PHOTODRAMA 'PEDRO', O GRANDE

Quem é que no Rio não conhece esse eminente artista que é Emil Jannings? Quem não se recorda ainda dessas grandiosas e bellissimas pelliculas que foram trazidas ao Rio, como "Os amores do pharaó" e "Othelo", e ainda ha bem pouco a tão falada "Divina comedia do amor?..." Se todas essas fitas foram um triumpho para Emil Jannings, a que a Paramount apresentará no proximo mez de março, com o famoso artista, é superior áquellas sob todos os pontos de vista, nomeadamente pela montagem. "Pedro, o Grande" e um photodrama em que se reproduzem os actos capitaes da vida politica e amorosa do celebre imperador da Russia, que viveu na primeira parte do seculo dezoito. E' um film de um rigor historico absoluto, sendo verdadeiramente grandiosas as scenas que se desenrolam durante a batalha de Poltava em que a Suecia e os seus colligados foram completamente derrotados.

Em "Pedro, o Grande", além do eminente artista, entram figuras de renome mundial, como Walter Janssene, no filho do Czar, Alexis; Cordy Milowitsch na czarina Eudoxia; a formosa Dagny Servais em Chaturina, a camponeza-imperatriz; Bernhard Goetzke no marechal de campo Menshikov, um dos homens mais poderosos da Russia desse tempo; á primeira actriz Alexandra Sorina no papel de princeza Aphrosinia, mulher do principe Alexis.

Um grupo, como se vê, de artistas de primeira plana a accrescentar ao proprio merito do film, notabilissimo pelo seu entrecho, pela sua interpetração e pela sua montagem. Preparem-se pois os admiradores do grande tragico allemão para o apreciarem no proximo mez na sua mais bella obra de arte.

Informações e boatos

Realizará a 20 do corrente a sua recita artistica no S. José, a actriz sra. Celia Zenatti, em espectaculos por sessões, dedicados ao Club dos Fenianos.

Representar-se-á a revista "Sonho de Opio", e a comedia do sr. Gastão Tojeiro — "Faze o que eu digo e...", nova para o nosso publico.

*** A "troupe" dos duettistas Garridos dará o seu ultimo espectaculo no Carlos Gomes a 18 do corrente, partindo no dia immediato para Santos.

*** Ao que nos informam a revista "Meia Noite e Trinta" do senhor Luiz Peixoto, completamente remodelada, tendo, até, um acto inteiramente novo, voltará, dentro de breves dias, ao cartaz do S. José.

"Meia Noite e Trinta" possue magnifica montagem e partitura, original e compilada pelo maestro senhor Assis Pacheco.

*** Interessante, como é de habito, circulou hontem mais um numero da revista "Theatro & Sport".

*** A bordo do paquete "Lutetia" partirão no dia 12 do corrente para a Europa os artistas sr. Duque e senhora Gaby que ali tencionam demorar alguns mezes.

O sr. Duque tenciona estabelecer um intercambio theatral mais efficiente entre o Brasil e o Velho Continente, trazendo para aqui elementos artisticos que correspondam ás exigencias da cultura artistica brasileira.

O autor do "Sonho de Opio" vae acreditado como representando a "Casa dos Artisticas" e a Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

LYRICO — "Cardeal Lamberturi".

TRIANON — "O truc do Balthazar".

S. JOSE' — "Off-side".

PALACIO — Variedades.

C. GOMES — "A garota dos bombons".

JOÃO CAETANO — "Operarios do Bem".

CINEMAS

ODEON — "O que são as nossas esposas".

PARISIENSE — "Argumentos de Cupido".

PATHE' — "Extravagancia".

CENTRAL — "Alma dramatica".

RIALTO — "Orgulhosos nescios".

IRIS — "Ninguem mentiu".

IDEAL — "O az de copas".

BRASIL — "Casamento por conveniencia".

PARIS — "A mulher errante".

HADDOCK LOBO — "A Gatuninha".

AMERICA — "Harold Lloyd em receitas do dr. Jack".

TIJUCA — "Maior amor".

ULTIMAS NOTICIAS

A POLITICA PAULISTA

Um incidente na Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. Raymundo Duprat, e com a presença dos vereadores Luiz Fonseca, Moreira Netto, Julio Silva, Almerindo Gonçalves, Pereira de Queiroz, Raphael Gurgel, Luciano Gualberto, Orlando Prado, Souza Queiroz, Heribaldo Siciliano, Innocencio Serafico, Paiva Meira, Horacio de Mello, e Machado de Campos, realizou-se hoje mais uma sessão da Camara Municipal.

Lida a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de algumas indicações e de um projecto estabelecendo que os vencimentos do engenheiro da Directoria do Patrimonio fiquem equiparados aos dos engenheiros da Directoria de Obras.

O sr. Luciano Gualberto leu uma carta, que lhe foi enviada pelo veterinario da Companhia Armour, do Brasil, sr. F. Fragoso Filho, em que se affirma que os porcos, rejeitados em Londres, para lá exportados, por aquella empresa, foram apenas tres, e que os motivos que determinaram a rejeição não têm a gravidade que se lhe emprestou.

Posto depois em discussão o pedido de renuncia apresentado na sessão passada pelo sr. Orlando Prado do cargo de membro da Commissão de Finanças, e, fazel-o, o dr. Raymund Duprat additou á declaração algumas palavras renunciando tambem o seu cargo de presidente da Camara, e lembrando que tomava essa resolução depois de haver servido naquelle posto por cerca de 10 annos.

As palavras do sr. Raymundo Duprat serviram de pretexto a que o sr. Raphael Gurgel proferisse sentido discurso, recordando os serviços prestados por cada um dos demissionarios.

Assumindo a presidencia da Camara, no exercicio de vice-presidente, o sr. Raphael Gurgel nomeou interinamente o sr. Luciano Gualberto para o logar do sr. Orlando Prado, o sr. Pereira de Queiroz para o logar do sr. Souza Queiroz; e, mais tarde, como tambem houvessem renunciado os srs. Innocencio Serafico e Paiva Meira, o sr. Almerindo Gonçalves para substituir o primeiro, e Horacio de Mello para substituir o segundo.

Terminada a sessão, realizou-se uma outra extraordinaria, para a distribuição do premio em sessões eleitoraes, que devem funccionar no proximo pleito federal, a 17 de fevereiro.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

MAC CREARY FOI BATIDO

NOVA YORK, 9. (A.) — Mac Creary foi batido, por pontos, no match de box que jogou com o pugilista Kid Norfolk, que reconquistou o titulo de campeão de peso meio pesado dos lutadores pretos.

JOE WHITE FOI DERROTADO POR SIKI

ROCHESTER, 9. (A.) — O boxeur Siki bateu seu rival Joe White, por pontos, em um match de 10 rounds.

DEPOIS DA BATALHA DE CONFETTI

UM JOVEN FOI BALEADO NO VENTRE

Depois de se divertirem no meio da rua da Misericordia, onde se realizava uma batalha de confetis, Manoel Antonio Venancio e mais tres companheiros foram beber no botequim sito á mesma rua n. 93.

Em dado momento surgiu uma discussão entre Manoel e um empregado do referido botequim, motivada por não querer este servir-lhe bebida.

A discussão terminou com a intervenção de varios policiaes, indo Manoel sentar-se em uma das mesas do salão de bilhar, quando viu dois de seus companheiros em luta com praças da Policia Militar, uma das quaes achava-se armada de um "cacetete" de cobre.

Vendo seus amigos, Manoel investiu para o grupo e, com um cacetete, desfechou um golpe, sendo então seguro e espancado a sabre por outros policiaes.

Em meio da confusão estabelecida, ouviu-se um tiro e Manoel Antonio Venancio, que tem 21 annos de edade e reside á rua do Riachuelo, 111, caiu ao chão com um ferimento produzido por bala no ventre.

Em estado grave foi o ferido levado para a Assistencia, emquanto a policia do 5º districto effectuava varias prisões, inclusive de policiaes, afim de apurar o facto e punir os responsaveis pelo mesmo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO

Na rua Marquez de Sapucahy, á esquina de Visconde de Itaúna, um automovel, cujo numero a policia ignora, atropelou o menor Mario Rodrigues, de 10 annos de edade e residente á rua D. Julia, 67, casa 7, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia, e a policia registrou o facto interessando-se em descobrir o causador do desastre.

Um jantar ao ministro da Polonia

O sr. ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco convidaram hontem, para jantar em sua intimidade, no Copacabana Palace-Hotel, o sr. ministro da Polonia e a sra. condessa Pruszynska, que partem hoje, pelo "Lutetia" para o seu paiz.

Nesse jantar tambem tomaram parte as seguintes pessoas:

Monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico; vice-presidente do Senado e senhora Antonio Azeredo; embaixador Regis de Oliveira, dr. Tezanos Pinto, ministro do Perú; ministro Lima e Silva, ministro Barros Pimentel, senhor Mariquita Barros Pimentel, consul Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; mlle. Maria Victoria, senhorita Odette Gasparoni; official de gabinete do ministro do Exterior e sra. Joaquim Eulalio; monsenhor Carlo Serena, conselheiro da Nunciatura Apostolica; secretario da Legação da Polonia e sra. Warchowski; dr. e sra. Octavio N. Brito, consul Antonio Bastos e Acyr Paes, officiaes de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

NOTAS NORTE-AMERICANAS

OS "LEADERS" DA "KU-KLUX-KLAN"

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Communicam de Herrin, Illinois, que o "leader" do Ku-Klux-Klan nessa cidade, o policial Cagel, foi morto e ferido o seu substituto. O facto deu origem a serios tumultos.

O Ku-Klux-Klan, accusa Cagel de ter revelado segredos da organização.

A milicia estadual marcha sobre Herrin, esperando-se que seja decretado o "estado militar". Os habitantes da cidade desarmam os desordeiros e patrulham as ruas.

UMA DELICADA QUESTÃO FINANCEIRA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Mellon, iniciou uma acção judicial afim de obrigar o substituto especial do procurador geral da Republica, sr. Brewer a apresentar ao tribunal os titulos e documentos que podem servir de prova em apoio da accusação de terem sido fraudulentamente duplicados certos valores.

As provas acham-se actualmente em perfeita segurança depositadas em um cofre forte cuja chave está em poder do sr. Brewer.

AINDA O CASO DENBY

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Senado decidiu votar a moção apresentada pelo senador Robinson, propondo que o ministro da Marinha, senhor Denby adopte uma resolução o mais tardar até o dia 11 do corrente, ás 17 horas.

A PROVAVEL REVOLUÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que o cruzador "Milwaukee" dirige-se ao porto de Amapala, devido a augmentar a gravidade da situação em Honduras.

Um dos candidatos á presidencia nesse paiz, cruzou a fronteira de Nicaragua afim de aliciar mercenarios nicaraguenses e hondurenses e iniciar um movimento revolucionario.

A SITUAÇÃO DA HESPANHA

O GOVERNO E OS COMICIOS PUBLICOS

MADRID, 9 (U. P.) — As autoridades concederam licença para a realização de "meetings" publicos para protesto contra a desvalorização do marco.

O Conselho Superior Bancario vae ser consultado sobre o caso dos marcos, esperando-se que elle emitta a sua opinião quanto á possibilidade da reintegração dos capitaes investidos na compra da moeda allemã.

UMA AGENCIA DE EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

BARCELONA, 9 (U. P.) — A policia descobriu nesta cidade a existencia de uma agencia clandestina de emigração, que fornecia documentos falsos a pessoas que pretendiam emigrar do paiz.

Foi effectuada a prisão de varios individuos implicados nessa organização.

UNAMUNO VAE SER PROCESSADO

MADRID, 9 (U. P.) — Informações aqui recebidas de Bilbão confirmam a noticia de que o professor Unamuno, ex-reitor da Universidade de Salamanca, será processado pelo governo em virtude dos conceitos que elle emittiu em uma conferencia realizada na sociedade "El Sitio".

MAIS UM SYNDICATO FECHADO

BARCELONA, 9 (U. P.) — O governador da provincia determinou o fechamento do syndicato unico dos trabalhadores em madeira.

A ALLEMANHA E A BANDEIRA

O incidente de Washington

A ATTITUDE DO EMBAIADOR

BERLIM, 9 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que não tenciona pedir ao embaixador allemão em Washington, sr. Wiedfeldt que apresente a sua demissão, em consequencia do incidente da bandeira, mas não esconde o desejo de que o sr. Wiedfeldt abandone o cargo. ...

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador da Allemanha nesta capital, sr. Wiedfeldt, forneceu hoje uma nota desmentindo cathegoricamente a noticia espalhada, dizendo que, em virtude do incidente do hasteamento da bandeira na embaixada por occasião dos funeraes do ex-presidente Wilson, elle renunciaria o seu cargo.

CHRONICA THEATRAL

ZACCONI

O theatro é sempre uma industria rendosa, quando administrada com intelligencia e tacto. Não basta ao empresario dispôr de boas companhias, com artistas superiores e um repertorio para publico de cultura regular; é indispensavel que elle saiba lisonjear o auditorio e propinar-lho com geito as representações, sem amedrontal-o com uma longa serie de espectaculos, em assignatura paga de antemão e sem descanso uma só noite.

Foi o que se deu agora. Os empresarios (com geito se leva o mundo), a principio noticiaram apenas dois espectaculos em Petropolis (de tudo o geito é capaz). Vendo que teve excellente acolhimento essa idéa e que ella devia ser bem aproveitada (a questão é ageitar o geito), lembraram-se, então, de annunciar somente dois espectaculos aqui no Theatro Lyrico, e como a maré era de enchente aproveitaram a monção (como muita gente faz). E ahi está como elles souberam ganhar muito dinheiro com seis representações no Lyrico, ao invés de duas, e ainda deram ensejo a que o rabiscador destas linhas impingisse, entre parenthesis, aos que têm o máo gosto de o ler, a celebre quadrinha do poeta Margarido.

Com effeito, Zacconi aqui esteve, em 1913, com uma companhia superior á actual e com um repertorio numero e mais ecletico; entretanto, nem o empresario fez grande negocio, nem o grande artista foi tão festejado como agora.

Convenhamos em que os empresarios e o proprio Zacconi tiveram este anno uma circumstancia que bastante os favoreceu, e é preciso apontal-a com desassombro, por mais que o reparo possa escandalizar a gente "chic", ou que tal se pretenda.

Em 1913, Zacconi teve a desventura de trabalhar no Municipal. Não percebem? E' que o Theatro Municipal mata tudo quanto elle abriga, com a sua grandeza de Elephante Branco. Aquella riqueza, aquella sumptuosidade, aquelle luxo, aquella solemnidade convencional, aquelle fausto, esmagam tudo com o seu peso asphyxiante.

As artes, os artistas, amesquinham-se naquelle ambito que parece reduzir-se, restringir-se, produzindo uma vaga angustia que annulla as impressões de arte. Só a "Tetralogia" de Wagner resistiu victoriosa á influencia do Elephante Branco!!

O Lyrico, onde trabalharam Rossi, Salvini (Thomas), Emmanuel, Novelli, Salvini (Gustavo), Maggi, Coquelin, Sarah Bernard, Le Bargy, A. Lambert e tantos outros, não podia deixar de abrigar tambem, paternalmente, Ermete Zacconi, que teve hontem mais um triumpho com "Il Cardinale Lambertini", de Alfredo Testoni.

Apesar do seu temperamento opulento para a literatura dramatica, Testoni nunca foi tão apreciado quanto devera ser. Esse relativo insuccesso, a principio, com o theatro dialectal, depois com outros trabalhos fez com que elle tentasse muitas outras carreiras, inclusive a imprensa politica. Habil, intelligente, culto, tudo elle experimentara com talento, mas, só o theatro o fascinava deveras. Escreveu em italiano uma farça "Lucciole per lanterne", que não chegou a ser representada até o fim, mas elle não desanimou, até que, a pedido de Virgia Reiter, escreveu a comedia "Quel non só che...", inicio dos seus triumphos e da sua abastança. Dahi em deante só teve glorias, "Fra due guanciali", "Duchessina", "Il quieto vivere", "In automobile", "La scintilla", "Lo Scandalo", "La Modella", "Il Cardinale Lambertini" (1908) e tantas outras obras primas...

Foi no "Il Cardinale Lambertini" que admiramos hontem Zacconi, na sua dicção tão especial e caracteristica, e no seu cuidado meticuloso com os pequenos episodios que lhe merecem cuidados escrupulosos. Nesse particular, vimos hontem, mais uma vez, confirmado, o que delle se conta: quando Rejane, inegualavel nessas pequenas particularidades da scena, segundo a tradição dos actores francezes, viu pela primeira vez Ermete Zacconi no "Cardeal Lambertini" observou, com verdadeiro pasmo, como se movia nas mãos do grande artista a "tabacchiera" que parecia ter uma pequena alma, pois que ella vivia, ria-se, resmoneava, inquietava-se, afagava, acariciava, como se fôra gente. O jogo da "tabacchiera" arrancou gritos de admiração a Rejane que, no fim do primeiro acto, precipitou-se para a scena a abraçar o admiravel interprete.

Graças ao genio de Zacconi, vimos uma revivescencia maravilhosa daquelle que chegou a sentar-se na cadeira de S. Pedro com o nome de s. s. Benedicto XIV, a 17 de agosto de 1740.

Testoni reconstituiu com felicidade a vida e o caracter do seu heróe. Os quatro actos da sua comedia transbordam espirito e do melhor — e por vezes o mais libertino — o espirito dos bispos daquelle tempo.

Comedia deliciosa, bem feita, de sabor goldoniano, resuscitando em pleno seculo XX a figura do cardeal Lambertini, um dos homens de maior capacidade politica e social do seu tempo, permittiu que Zacconi revivesse, nessa criação, uma existencia interessantissima, uma intelligencia de vasto saber, com o seu trabalho maravilhoso que teve a consagração dos mais merecidos applausos que, ora davam realce ás scenas mais felizes, ora encerravam os actos com uma consagração do extraordinario artista.

E todos que tomaram parte na representação, deviam sentir o justo orgulho de servirem de moldura ao quadro em que se admirava o grande artista.

R. B.

Ultimos telegrammas dos Estados

DE ALAGÔAS

EFFEITOS DE UMA FAISCA ELECTRICA

MACEIO', 9 (O JORNAL) — No municipio de União, no dia 6, cerca das 15 horas, na Serra da Barriga, na propriedade do dr. Ulysses Rocha, doze homens que trabalhavam no campo foram attingidos por uma faisca electrica; dois ficaram fulminados, outros dois em estado grave, os demais sairam incolumes. As victimas chamam-se José Braxedes e Manoel Macario. Foram sepultados em União.

— Em todo interior do Estado tem chovido abundantemente

MINAS GERAES

A REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

BELLO HORIZONTE, 9. (A.) — De varios pontos do Estado continuam a chegar mostruarios de algodão, fumo, borracha, café, assucar e outros productos tropicaes, destinados á representação de Minas Geraes na Exposição de Bruxellas.

As amostras serão recebidas até o dia 20 do corrente, afim de que possam estar em Bruxellas em abril do corrente anno, quando se realizará o importante certamen.

O governo está empenhado por que todos os nossos agricultores concorram, afim de que Minas apresente um mostruario completo.

A CHEGADA DO MINISTRO ED. LINS

BELLO HORIZONTE, 9. (A.) — Chegou hoje a esta capital o ministro Edmundo Lins, que teve desembarque muito concorrido.

MELHORAMENTOS NUM GRUPO ESCOLAR

BELLO HORIZONTE, 9. (A.) — O governo vae mandar fazer melhoramentos no predio do grupo escolar de S. Dyonisio.

— Vae ser reparada a ponte sobre o rio Gloria, municipio de Muriahé.

VENDA DE ANIMAES

BELLO HORIZONTE, 9. (A.) — A Secretaria da Agricultura vae mandar vender animaes da Colonia Major Vieira.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O trabalho obrigatorio na Baviera

UMA RESOLUÇÃO DA CONFERENCIA CATHOLICA

AVALANCHE DOS ALPES AUSTRIACOS

VIENNA, 9. (U. P.) — Calcula-se em vinte e cinco o numero de mortes causadas pela avalanche dos Alpes Austriacos.

MUNICH, 9. (U. P.) — O governo do Estado tenciona apresentar á Dieta um projecto de lei, estabelecendo o trabalho obrigatorio, propondo que todos os homens entre vinte e trinta annos de edade, e toda mulher entre dezoito e vinte e cinco, trabalhem durante seis mezes para o Estado, sem remuneração.

BERLIM, 9. (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Speyer informam que a Conferencia Catholica se pronunciou contra a pretenção que, segundo se affirma, nutrem os separatistas de intervirem nos negocios da Egreja. Declarou a conferencia que absolutamente não permittirá imposições de "nenhum poder temporal".

Noticias da Italia

A CHAPA DO PARTIDO FASCISTA

ROMA, 9. (U. P.) — Segundo as ultimas informações recolhidas, a chapa eleitoral do governo conterá duzentos e cincoenta candidatos fascistas, trinta representantes dos mutilados da guerra e membros da Associação dos ex-Combatentes entre os quaes doze ou quinze condecorados com a medalha de ouro e oitenta representantes dos outros partidos.

A chapa será, officialmente, publicada no dia vinte e quatro do corrente.

O SR. FEDERZONI EM TRIPOLI

ROMA, 9. (U. P.) — Telegrammas recebidos de Tripoli dizem que o ministro das colonias, sr. Federzoni e sua comitiva visitaram Tagiura, Sukegiume e, em Mellara, o campo de aviação. A população indigena fez enthusiastica recepção ao ministro e ás personalidades que o acompanham.

O sr. Federzoni concedeu a insignia da ordem colonial da Estrella a diversos arabes fieis, a varios membros da colonia italiana e a alguns funccionarios. No discurso que pronunciou o ministro declarou que a Italia, que era inflexivel com os rebeldes, sabia, ao mesmo tempo, recompensar os leaes.

A PROPAGANDA AERONAUTICA

ROMA, 9. (U. P.) — Após á visita a Italia da missão aeronautica turca, uma missão italiana, composta dos pilotos Ferrarin, Roberti e outros, irá á Asia Menor, levando varios aeroplanos e hydroplanos, afim de fazer demonstrações praticas.

UMA DADIVA DE PIO XI A AUSTRIA

ROMA, 9 (U. P.) — Por occasião do segundo anniversario de sua eleição ao throno pontificio, o Papa Pio XI, enviou ao cardeal Pifel, meio milhão de liras afim de soccorrer os necessitados da Austria.

OS CANDIDATOS SOCIALISTAS UNITARIOS

MILÃO, 9 (U. P.) — Os socialistas unitarios nomearam uma commissão composta dos srs. Zanziboni, Turati e Prampolini, com a incumbencia de escolher os nomes que devem figurar na chapa eleitoral do partido nas proximas eleições parlamentares.

NITTI NÃO CONCORRE A'S URNAS

ROMA, 9 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Nitti annuncia a intenção de não apresentar a sua candidatura nas proximas eleições. Brevemente o senhor Nitti publicará uma carta dirigida a seus eleitores explicando os motivos da abstenção.

O "BOX" EM S. PAULO

UM ENCONTRO ENTRE LAGE E PETERS

S. PAULO, 9 (A.) — Realizou-se hoje, no Theatro Olympia, mais uma competição de box, entre Lage e Willy Peters; Sebastião versus Bozzotto e Pedroso versus Henri.

Nas lutas preliminares sairam vencedores: Sebastião, no sexto assalto; por knock-out, e Pedroso, no decimo round por pontos.

A luta principal, que deveria ser em 15 rounds, teve o seu desfecho no principio, com a victoria de Willy Peters.

O primeiro assalto constou de ensaios. No segundo, Willy Peters manifestou a sua superioridade sobre Lage, superioridade esta que mais se evidenciou no terceiro round.

No principio do quarto round, Lage afastando-se para tomar defesa, collocou uma das pernas para fóra das cordas, caindo no rink. Na queda, Lage bateu com o queixo no tablado, perdendo os sentidos e muito sangue.

Retirado do rink, foi acclamado vencedor o barbadiano Willy Peters. O theatro estava repleto, notando-se entre os presentes muitas familias.

EM SÃO PAULO

Banquete da colonia italiana ao dr. Carlos Campos

S. PAULO, 9 (A.) — No Trianon, realizou-se esta noite, o grande banquete que, a colonia italiana offereceu ao dr. Carlos de Campos, candidato á presidencia do Estado no proximo quatriennio.

O amplo salão de festas do popular estabelecimento estava lindamente ornamentado e feericamente illuminado.

A' mesa, artisticamente enfeitada com flores naturaes, sentaram-se além do homenageado, que tinha á direita o sr. consul da Italia e á esquerda o sr. conde Francisco Matarazzo, cerca de 300 convivas.

Foi servido um delicado cardapio, tendo no champagne saudado o homenageado, em nome da colonia, o sr. conde Francisco Matarazzo, cujo discursos foi entrecortado de enthusiasticos applausos.

A seguir, levantou-se o dr. Carlos de Campos que em italiano purissimo agradeceu a imponente manifestação dos italianos de S. Paulo.

Falou ainda o consul da Italia, que brindou o sr. presidente do Estado e da Republica.

Após o banquete, o dr. Carlos de Campos recebeu no Beldevedere uma grandiosa e imponente manifestação popular, na qual tomaram parte todas as sociedades italianas com os seus respectivos estandartes.

Foi esta uma das mais imponentes e tocantes manifestações que têm sido prestada ao futuro presidente.

INCENDIO EM SANTOS

SANTOS, 9. (A.) — Hoje, ás 3 horas, irrompeu um violento incendio no predio da rua Braz Cubas n. 84, onde funccionava a Alfaiataria Pandolfi, de propriedade do sr. João Pandolfi.

Os bombeiros, chamados, compareceram promptamente, lutando com grande difficuldade para dominar o fogo, devido á falta de agua.

O predio sinistrado ficou completamente destruido, tendo o fogo attingido um predio visinho, damnificando-o.

Segundo declarou á policia o proprietario, a Alfaiataria está segurada na Companhia Indemnizadora, em 45:000$000.

Parece que o fogo se originou do descuido de um empregado da Alfaiataria, que deixou ligado um ferro electrico.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET

A Republica Russa, a Italia e a Inglaterra

MOSCOU, 9 (U. P.) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Litvinoff, recebeu os correspondentes dos jornaes italianos, declarando-lhes que o restabelecimento das relações diplomaticas normaes está destinado a produzir consequencias muito vantajosas á Italia e á Russia. A ultima, accrescentou, nutre grande sympathia pela nação italiana, e conhecida affeição, agora fortalecida pelo reconhecimento "de jure" da Republica dos Soviets pelo sr. Mussolini. Disse mais o sr. Litvinoff que a desintelligencia criada pelos monarchicos exilados não se repetirá.

Referindo-se ao futuro dos negocios, o subsecretario declarou que as vantagens do accordo para os dois paizes são evidentes.

O reconhecimento da Republica dos Soviets da Russia pela Italia e pela Inglaterra é um acontecimento da maior importancia para a politica internacional, especialmente para a consolidação da paz européa.

O marquez Paterno, representante da Italia nesta capital, visitou hoje os membros do governo russo e os representantes estrangeiros, fazendo assim a primeira demonstração official do reconhecimento da Republica dos Soviets pelo governo de seu paiz.

A OPINIÃO DE RADEK

MOSCOU, 9 (U. P.) — Em um artigo que publica no jornal "Pravda", declara o sr. Radek, chefe da propaganda do soviet, que a Italia tem todo o interesse em reconhecer o governo russo e que esse interesse é principalmente por motivos de ordem economica. Paiz manufactor, diz Radek, a Italia tem na Russia um grande mercado para os seus productos manufacturados, em troco dos quaes receberá as materias primas de que tanto ella necessita.

A MORTE DE UM JORNALISTA PAULISTA

S. PAULO, 9 (A.) — Após prolongados padecimentos, falleceu hoje ás 22 horas, o jornalista Joaquim Morse, auxiliar da succursal da Agencia Americana, redactor do "Correio Paulistano" e sub-director da secretaria da Camara dos Deputados.

O extincto, que gosava de grande estima em todos os meios sociaes desta capital, contava 45 annos de edade, era casado com d. Mermiette Pascal de Morse, e irmão dos srs.: Victor, Heitor e Jayme Morse. Deixa os seguintes filhos: Antonio Morse, nosso collega da "A Platéa", Joaquim, Eduardo Morse e a senhorita Maria Conceição Morse.

O seu enterro realiza-se amanhã, saindo o feretro de sua residencia, á rua Conde de S. Joaquim, 50.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 10 até 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — entre instavel e ameaçador a principio passando a máo com chuvas prolongadas, trovoadas ainda provaveis a principio. Temperatura — em declinio accentuado. Ventos — do quadrante sul com rajadas.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — em declinio accentuado.

Estados do Sul — Tempo — conservar-se-á bom no Rio Grande e melhorará em Santa Catharina. Chuvas nos demais Estados. A temperatura manter-se-á estavel no Rio Grande e declinará nos demais Estados. Ventos do quadrante sul geraes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã as seguintes folhas: Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Koln", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Guarujá", para Bahia, Dakar, Oran, Algeria e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Giulio Cesare", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação Radio do Rio de Janeiro: 0.12 — nacional "Curvello", rumo norte, 750 norte; 0.14 — nacional "Camamú", rumo sul, 75 norte; 1.30 — allemão "Madeira", rumo Rio, 320 norte; 2.12 — italiano "Ré d'Italia", rumo sul, 420 sul; 5.05 — americano "Pan America", rumo norte, 1.000 norte; 6.12 — allemão "Koln", rumo Rio, 240 norte; 7.50 — norueguez "Cometa", rumo Rio, 70 norte; 7.52 — belga "Argentinier", rumo sul, 225 sul; 9.00 — francez "Lutetia", rumo norte, 300 sul; 9.15 — inglez "Lassell", rumo norte, 50 éste; 9.25 — inglez "San Tirso", rumo sul, 120 S. E.; 11.15 — nacional "Assú", rumo Rio, 80 sul; 12.55 — nacional "Itaeava", rumo Rio, 60 sul; 13.45 — italiano "Giulio Cesare", rumo Rio, 250 norte; 18.48 — greco Demetrios Pandelis", rumo norte, 60 norte; 18.52 — inglez "Hostilius", rumo norte, 120 éste; 19.00 — nacional "Cte. M. Lourenço", rumo sul, 20 sul; 19.10 — italiano "P. Mafalda", rumo norte, saindo; 19.30 — inglez "Meissonier", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 9 do corrente:

Numero	Premio
21404	100:000$000
7157	20:000$000
3345	10:000$000
19392	5:000$000
2184	2:000$000
4671	2:000$000
10061	2:000$000
24863	2:000$000
47249	2:000$000
2597	1:000$000
9697	1:000$000
16989	1:000$000
28477	1:000$000
30165	1:000$000
30744	1:000$000
32450	1:000$000
33505	1:000$000
48374	1:000$000
55219	1:000$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 20$000 e em 4 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 04.

— 2 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO I

UMA DESCOBERTA

Queria, antes, certificar-me "de visu" que a moça que vira entrar por essa porta, á meia noite, estava de boa saude e o seu atrazo em abrir as janellas provinha apenas de uma preguiça de mundana. Foi-me preciso, porém, para ficar no meu pôsto de observação uma certa dose de paciencia e de coragem. Varios minutos decorreram, antes que visse abrirem-se as janellas do terceiro andar. Depois, após intervallo mais comprido ainda, uma das janellas do segundo andar foi escancarada pelo policial, que se contentou em lançar-me uma rapida olhadela para desapparecer immediatamente.

Entretanto, tres ou quatro pessoas haviam parado na calçada, e, presentindo que a turba ia agglomerar-se, começava a achar que ia pagar demasiado caro a minha virtuosa constancia, quando a porta da entrada se abriu violentamente e pudemos distinguir a cara aterrada da empregada que tremia como varas verdes.

— Ella está morta! — berrou — morta!... Soccorro!... Assassinaram-n'a!...

Teria gritado mais se o policial não a tivesse puxado para dentro com um grunhido que muito se parecia com uma praga abafada.

Fez menção de fechar-me a porta ao nariz, porém, mais rapida que o raio já eu me atirára para frente. Achei-me do lado de dentro antes que elle me tivesse podido deter, e foi uma felicidade, pois a tal mulher, empallidecendo cada vez mais, caiu de repente qual uma massa no assoalho do vestibulo. O policial não era, certo, daquelles que é bom a gente ter perto de si em momentos de crise. Parecia absolutamente desnorteado, não sabendo que fazer em semelhante conjuntura; limitou-se, pois, a me ver agir.

A mulher desmaiára e fôra-me preciso arrastal-a para longe do limiar.

Não obstante meu activo desejo de prestar serviço, quando cheguei á altura do salãosinho, deparei com tão assustador espectaculo que não me pude impedir de deixar escorregar no chão a pobre empregada. Numa semi-escuridão, pois, o quarto só recebia luz da porta onde me achava, jazia um corpo de mulher a meio escondido sob um movel derrubado. Só se lhe distinguiam as saias e os braços abertos em cruz; mas, ao aspecto dos membros enrijecidos, era facil averiguar que a mulher estava morta.

Senti falhar-me o coração e teria acabado, eu tambem, por perder os sentidos, se não me tivesse entezado á idéa que me encontrava ali, só, com um homem que não tinha ar de ser muito expedito. Fiz, pois, um esforço para vencer esta fraqueza e, voltando-me para o policial, que hesitava entre a mulher de serviço e o cadaver, exclamei vivamente:

— Vamos, meu amigo, mãos á obra! Aquella mulher está morta, mas esta aqui está viva. Vá buscar-me depressa agua na cosinha, se puder, e em seguida irá pedir o auxilio de que necessita. Vou ficar com esta pobre mulher para fazel-a voltar a si. E' robusta, não ha de custar muito. A physionomia do agente tomára uma expressão suspeita.

— Vá antes a senhora mesma buscar a agua — respondeu — e, desde que vae até lá, grite pela janella que me mandem cá o delegado ou um detective. Não arredo pé deste quarto, emquanto um ou outro não chegar.

Sorri de tão exaggerada prudencia, mas, conforme a regra invariavel que me impuz de nunca discutir com um homem a menos de ter qualquer probabilidade de levar-lhe vantagem, obedeci a estas recommendações, por mais penoso que me fosse, deixar, mesmo por um instantinho, esse logar de mysterio e de infortunio.

— Suba depressa ao segundo andar — ainda me disse elle — e grite de lá o que tem a dizer-lhes, porque se abrirmos a porta a rua toda entrará.

Subi apressadamente os degráos da escada. Abri a janella e vi que a turba engrossava já a ponto de invadir a metade da calçada.

— Um policial! — gritei com todas as forças — mandem chamar um policial! — Houve um accidente, e o agente que se acha na casa pede vão buscar o delegado da zona e um empregado da Segurança Publica.

Retirei-me então da janella e puz-me a olhar ao redor á procura de agua.

Achava-me num quarto de dormir de mulher, provavelmente no da mais velha das moças, quarto deshabitado havia varios mezes e onde faltavam naturalmente as coisas que me teriam sido uteis nesta circumstancia.

Nenhum frasco de agua da Colonia sobre o lavatorio nem vestigio sequer de vidro de sáes sobre o marmore da chaminé. Havia, entretanto, agua nas bicas, — coisa que mal ousára esperar — e uma caneca no lavatorio. Enchi esta caneca e dirigi-me ás pressas para a porta. Assim fazendo tropecei num pequeno objecto, que reconheci por ser uma pelota de alfinetes de fórma redonda.

Apanhei-a, pois detesto tudo que é desordem, colloquei-a em cima da mesa que se achava a meu alcance e continuei meu caminho.

A empregada jazia sempre ao pé da escada. Joguei-lhe agua no rosto e dentro em pouco voltava a si.

No primeiro momento, pareceu a ponto de abrir a boca para falar, mas conteve-se, o que se me afigurou exquisito. Não deixei, entretanto, transparecer a minha desconfiança.

Nesse entremente lancei uma vista d'olhos ao salãosinho. O policial não se mexera do logar em que o deixára. Conservava-se de pé junto ao cadaver, os olhos fixos sobre elle.

O caracter mysterioso de tudo isto fascinava-me, máo grado meu. Deixei a empregada, que recobrára completamente os sentidos e penetrava já no salãosinho quando ella soltou um grito lancinante:

— Não me deixe! Nunca vi nada tão horrivel! Pobre pequena! Porque não lhe tiram tudo aquillo de cima do corpo?

Falava não só do movel que tombára sobre o cadaver e que se pódo descrever como um bahu' de compartimentos em baixo, com prateleiras no alto, mas tambem de diversos bibelots, que haviam escorregado destas prateleiras e que jaziam no chão, espatifados em mil pedaços, ao redor do cadaver.

— Creio que o farão dentro em pouco — respondi — espera-se a chegada de alguem mais autorizado que a gente, comprehende?

— Mas se, por acaso, ella não morreu?... Aquellas coisas vão suffocal-a. Retiremol-as. Vou ajudal-a. Não sou tão fraca assim que não lhes possa prestar auxilio.

— Sabe quem é? — perguntei-lhe então, pois sua voz parecia trair mais emoção do que a circumstancia, por mais terrivel que fosse, comportava.

— Eu? — repetiu ella piscando os olhos, embora se esforçasse por sustentar-me o olhar — como quer que eu saiba? Entrei com o agente e não lhe cheguei mais perto do que estou agora, garanto-lhe! Por que pensa que a conheço? Sou ape-

(Continua).